



---

ANAIS DO **VIII**  
**SIMPÓSIO**  
**INTERNACIONAL**  
**CEEN**

GESTÃO DE BLOCO CIRÚRGICO:  
RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA,  
CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

28.ABRIL.2018  
Goiânia.Goiás.Brazil

 **CEEN**  
Pós-graduação



# ENFRENTAMENTO DA POPULAÇÃO EM UMA SITUAÇÃO DE URGÊNCIA OU EMERGÊNCIA.

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Silvia Rodrigues Brito Carmo|sylvia\_enf@hotmail.com|Ceen

**Autor Principal:** Silvia Rodrigues Brito Carmo

**Orientador:** Marislei

---

**Enviado em:** 22/04/2018 06:46 **Código:** 5548414 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, os eventos de crises ocasionadas em função da ação direta a população, faz com que a mesma vivencie diversos problemas climáticos e situações de urgência e emergência causadas pela ação indireta do humano. No Brasil, a população em geral lida com os efeitos das chuvas e da estiagem e as crises em virtude das maneiras como implantamos e usamos os recursos didáticos, como desmoronamentos de prédios ou casas, abertura de crateras em vias públicas, incêndios em espaços de circulação pública e entre outros. A população em geral necessita estar preparada para trabalhar em conjunto com o Estado e com a sociedade civil regulada desde a concepção de que esses não são eventos naturais, mas são situações que entrelaçam a dinâmica e a estrutura da sociedade. **OBJETIVO:** Identificar como a população em geral enfrenta as situações de urgências. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo científico segue os moldes de uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre o enfrentamento da população em situações de urgência e emergência. A pesquisa classifica-se como bibliográfica, pois de acordo com Gil (2010), as características desse tipo pesquisa são sobre buscas de concepções ou que sugerem a avaliação de vários aspectos sobre um determinado problema. **RESULTADOS:** Em casos de urgência e emergência é muito importante à avaliação da vítima e seu atendimento deve ser rápido e eficaz, possibilitando a diminuição de possíveis sequelas e aumento da sobrevida.



# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA EM PEDIATRIA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO TEÓRICO

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Eduardo Barbosa Ferreira|eduardoenfermeiro10@gmail.com|CEEN Marislei Espíndula Brasileiro||CEEN

**Autor Principal:** Eduardo Barbosa Ferreira

**Orientador:** Eduardo Ferreira

---

**Enviado em:** 21/04/2018 08:40 **Código:** 5523425 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse ou motivação em pesquisar a respeito da atuação do enfermeiro frente ao suporte básico e avançado de vida em pediatria surgiu ao se observar que o preparo e o conhecimento teórico dos enfermeiros frente ao atendimento em Suporte Básico (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV) é de suma importância para o sucesso em reanimação cardiopulmonar e que ainda existe poucos trabalhos científicos abordando a criança como foco. Isso ocorre provavelmente porque o conhecimento teórico dá suporte para a atuação do enfermeiro. **OBJETIVO:** Analisar a importância do conhecimento do enfermeiro para o SBV e SAV em pediatria. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um trabalho do tipo descritivo, exploratório, com análise integrativa da literatura disponível em bancos de dados virtuais. **RESULTADOS:** O conhecimento por parte da equipe de enfermagem a esse respeito ainda é insipiente. E nesse sentido o estudo possibilitou a identificação da importância do conhecimento teórico e científico do enfermeiro dentro das instituições que atendem crianças em risco de PCR. Pois este permite uma atuação mais ágil no atendimento por meio da organização da equipe diante de seu embasamento teórico.



## DESINFECÇÃO DE ESCOVAS DE DENTE COM ÁCIDO PERACÉTICO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL.

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Thales Antônio Martins Soares|enf.thalesams@gmail.com|Universidade Federal de Goiás (UFG),  
Faculdade de Enfermagem – FEN Bárbara Ribeiro Miquelin  
Bueno|barbaramiquelin@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem  
– FEN. Virginia Visconde Brasil|viscondebrasil@gmail.com|Universidade Federal de Goiás (UFG),  
Faculdade de Enfermagem – FEN. Fernanda Alves Ferreira  
Gonçalves|mestradofernanda@gmail.com|Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de  
Enfermagem – FEN. Ieda Maria Sapateiro Torres|ieda.mst@uol.com.br|Universidade Federal de Goiás  
(UFG), Faculdade Farmácia – FF

**Autor Principal:** Thales Antônio Martins Soares

**Orientador:** Virginia Visconde Brasil

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:58 **Código:** 5605379 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A contaminação das escovas de dente é um problema para as unidades de saúde pois elas podem causar infecções ou reinfecções nos pacientes, em especial pacientes sob ventilação mecânica invasiva (VM) com tubo orotraqueal. Nesses pacientes ocorre a diminuição ou ausência da saliva e redução da autolimpeza bucal, o que faz com que o número de microrganismos aumente e ocorra a colonização da orofaringe por diversas espécies patogênicas. Faltam estudos que apresente um desinfetante de alto nível eficaz para a desinfecção de escovas de dente, contra microrganismos presentes no ambiente hospitalar, causadores de diversas infecções, principalmente respiratórias. **OBJETIVO:** Avaliar se o ácido peracético age em biofilmes de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. **MATERIAL E MÉTODO:** As escovas de dente foram imersas durante 24 horas nas culturas dos microrganismos. Após esse período, foram lavadas e desinfetadas por imersão em ácido peracético por 10 minutos (recomendado pelo fabricante) e de 20 minutos (tempo teste). Posteriormente foram inseridas em caldo casoy e caldo Sabouraud-dextrose e uma foi colocada em salina estéril. O processo foi repetido 4 vezes durante 30 dias. **RESULTADOS:** O ácido peracético no tempo de 10 minutos não foi eficaz frente aos biofilmes dos microrganismos utilizados. O dobro de tempo recomendado pelo fabricante apresentou maior eficácia, com ação no primeiro, segundo e quarto ciclos para os microrganismos. O ácido peracético tem ação mesmo na presença de altas cargas de biofilmes. O tempo de contato recomendado pelo fabricante deve ser revisto.



# MANITOL VERSUS SOLUÇÃO SALINA HIPERTÔNICA: OSMOTERAPIA PARA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Thales Antônio Martins Soares|enf.thalesams@gmail.com|Universidade Federal de Goiás Kaiomakx  
Renato Assunção Ribeiro|kaiomakribeiro@hotmail.com|Escola Superior de Ciências da Saúde - Escs-DF

**Autor Principal:** Thales Antônio Martins Soares

**Orientador:** Thales Antônio Martins Soares

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:33 **Código:** 3839772 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pressão intracraniana (PIC) é a pressão hidrostática entre o líquido cefalorraquidiano e a vasculatura cerebral e varia de 5 a 15 mmHg ou até 20 cmH<sub>2</sub>O. Dentre as alterações da PIC está a hipertensão intracraniana (HIC), caracterizada pela PIC acima 20 mmHg. Com isso, torna-se necessário instituir terapias para seu tratamento, como uso de manitol ou o uso de solução salina hipertônica (SSH).

**OBJETIVO:** Discutir por meio da literatura, sobre o uso de Manitol \_versus\_ SSH no manejo da PIC.

**MATERIAL E MÉTODO:** Revisão sistemática da literatura com estratégia de busca PICO, com busca dos artigos na Biblioteca Virtual De Saúde e na PUBMED, utilizando os descritores: \_Saline Solution, Hypertonic; Manitol, \_\_Intracranial Hypertension\_. Foram incluídos Ensaios Clínicos Randomizados publicados entre 2013 a 2018. Após a busca e seleção dos estudos, ocorreu a leitura, análise, e discussão dos resultados. **RESULTADOS:** Foram incluídos 13 estudos de 288 encontrados. Os estudos apontaram que o tratamento com SSH e com o manitol, produzem efeitos semelhantes no manejo da PIC em pacientes com TCE grave nos primeiros 6 dias após lesão. A terapia com SSH parece ser uma alternativa segura e eficaz ao manitol. A literatura mostra não haver diferenças significativas entre a terapia com SSH e o uso do manitol.



# DEPRESSÃO PUERPERAL: FATORES ASSOCIADOS E A FREQUÊNCIA DE RISCO ATRAVÉS DA ESCALA DE EDIMBURGO

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

LEILIANE SABINO OLIVEIRA|leilianeso@hotmail.com|PUCGO CLEUSA ALVES  
MARTINS|leilianeso@hotmail.com|UFG DIEGO VIEIRA DE MATTOS|leilianeso@hotmail.com|PUCGO  
MARIA ELIANE LIÉGIO MATÃO|leilianeso@hotmail.com|PUCGO

**Autor Principal:** LEILIANE SABINO OLIVEIRA

**Orientador:** LEILIANE SABINO OLIVEIRA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 17:57 **Código:** 7564877 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto (DPP) é um grave problema de saúde pública e sua prevalência é elevada, sendo que no Brasil o problema atinge entre 12 e 39,4% das mulheres puérperas, afetar a saúde da mãe quanto o desenvolvimento de seu filho. A triagem de mulheres com DPP é um fator importante para ser utilizado nos serviços de saúde, especialmente pelos enfermeiros, visando reduzir o problema. **OBJETIVO:** Identificar através da escala \_Edinburgh\_ a frequência de risco para depressão pós-parto, e os fatores associados **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo, descritivo exploratório, através de dados obtidos após aplicação de um questionário. Participaram puérperas que estivessem na recepção aguardando consultas em uma maternidade pública de Goiânia-GO em 2016. **RESULTADOS:** Faixa etária 20-29 anos com 56%, estado civil a união estável (35%). Escolaridade foi de 61% ensino médio, raça parda em 75%, e a ocupação da mãe era de 45% do lar. 55% primigestas, 55% gestação planejada, 55% desejada, 64% familiares com depressão e 55% com DPP na família. São necessárias políticas de acompanhamento de puérperas pós-alta, uma vez que após a alta hospitalar, a puérpera recebe apenas uma consulta, podendo passar despercebidas seus distúrbios emocionais.



## PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS NAS RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DE GOIÁS PARA 2011

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

LEILIANE SABINO OLIVEIRA|leilianeso@hotmail.com|Uni-Anhanguera LUIZ MARCIO RIBEIRO DA  
SILVA|leilianeso@hotmail.com|SMS- APARECIDA DE GOIÂNIA JOÃO WILSON DE  
OLIVEIRA|leilianeso@hotmail.com|Instituto Federal Goiano

**Autor Principal:** LEILIANE SABINO OLIVEIRA

**Orientador:** LEILIANE SABINO OLIVEIRA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 17:30 **Código:** 5622275 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o número de óbitos por acidente de transporte entre 1994 e 2004 aumentou 20,8% para a população total e 24,3% entre os jovens<sup>4</sup>. Dentre eles, são comumente citados a idade, o gênero, as condições socioeconômicas, o desrespeito à legislação de trânsito – especialmente o abuso de velocidade e o consumo de bebidas alcoólicas previamente à direção de veículos automotores, associados, em geral, a uma possível inadequada fiscalização do trânsito<sup>10,11</sup>. Um dos maiores desafios para a saúde pública é a redução dos acidentes, sendo necessário priorizar o desenvolvimento de estudos para compreensão da verdadeira extensão do problema e as características das causas para a prevenção e promoção da segurança. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil dos acidentes de trânsito com vítimas nas rodovias federais do estado de Goiás para o ano de 2011 **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo epidemiológico, descritivo, relativo a 2011. Levantados acidentes de trânsito nas rodovias federais no estado de Goiás para período registrados pelo Departamento Polícia Rodoviária Federal DRPF. Variáveis buscadas no banco de dados do DNIT. Consulta de dados forma virtual, processados no Microsoft Excel 2007. apresentados frequências absolutas e relativas. Trabalho faz uso de dados secundários, não foi submetido à avaliação de Comitê de Ética em Pesquisa<sup>\*\*</sup>. **\*\* RESULTADOS:** 7.925 acidentes registrados distribuídos em acidentes com vítimas (n= 6.752) 86% e 14% (n=1173) sem vítimas, =7925) prevaleceram sexo masculino 65% (n=4.294), sendo (n=1.449) 22% foi de idade não informada, 56% (n=2.428) sofreram lesões leves. Feminino (n=1165) 64%. É possível comparar com indicadores específicos da vítimas de acidentes de trânsito com os do restante do país, proporcionando melhor conhecimento de como está o indicador de Goiás neste aspecto.



# SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO AO SUS

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Edmar Moreira Cabral|edmarcabral192@hotmail.com|Estácio Valnizete Trindade de Moura|valnizete@hotmail.com|Estácio Gabriela Eiras Ortoni|gabi\_eiras@yahoo.com.br|Estácio

**Autor Principal:** Edmar Moreira Cabral

**Orientador:** Lorena Gonçalves Leal

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:44 **Código:** 8073763 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O grau de percepção e satisfação do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) vai depender do nível de entendimento, informação e da porta de entrada ao serviço de cada um de acordo com o nível de assistência, pois, quem é atendido com mais agilidade naturalmente fica mais satisfeito do que aquele indivíduo que espera dias (CAMPOS et al., 2014). A percepção do usuário sobre o SUS pode contribuir para melhoria do sistema uma vez que as políticas preveem a participação deles através dos conselhos de saúde para sua formulação/ reformulação (MARTINS e SANTOS, 2012). **OBJETIVO:** Analisar por meio da literatura brasileira a percepção que o usuário tem do SUS. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo, exploratório. Após a definição do tema foi feita uma busca em base de dados virtuais em saúde, especificamente em biblioteca virtual. Foram utilizados descritores: A satisfação do usuário do SUS, Percepção do usuário quanto ao SUS, Sistema Único de Saúde. **RESULTADOS:** Os estudos encontrados nas literaturas pesquisadas demonstram a satisfação dos usuários do SUS, está baixa devido ao mau atendimento que recebem e pela demora no início ou continuidade do seu tratamento, falta de insumos necessários para realizar cirurgias, falta de medicamentos, curativos, atendimento ambulatorial, e até unidades de saúde estruturalmente inadequadas.



# A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO INFANTIL

## Área Temática

Saúde Mental

## Autor(es)

Valnizete Trindade de Moura|valnizete@hotmail.com|Estácio Edmar Moreira Cabral|edmarcabral192@hotmail.com|Estácio Gabriela Eiras Ortoni|gabi\_eiras@yahoo.com.br|Estácio Rayane da Cunha Ferreira|rainsimar@hotmail.com|Estácio

**Autor Principal:** Valnizete Trindade de Moura

**Orientador:** Lorena Gonçalves Leal

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:47 **Código:** 3794959 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Depressão infantil é um tema atual no meio científico e o progresso dos seus estudos destacou-se somente a partir da década de 1970. Até a referida década, pesquisadores e a população não acreditavam na possibilidade de que as crianças pudessem desenvolver a psicopatologia. Nos tempos Atuais, existem discussões referentes às suas manifestações nessa faixa etária, levando a divergências na compreensão desse fenômeno. Weiz, McCarty e Valeri (2006) destacam que a cada ano a incidência de crianças depressivas tem aumentado de forma preocupante, tornando este um problema considerável no âmbito da saúde pública global (LEMOS e MARBACK, 2016). **OBJETIVO:** Identificar por meio da literatura brasileira a importância da família no tratamento da depressão infantil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de natureza bibliográfica que analisou artigos de 2011 a 2017, disponíveis nas principais bases de dados eletrônicas da área da saúde brasileira e estrangeira. **RESULTADOS:** Foram identificadas a partir da literatura que a família exerce um papel de extrema relevância na identificação precoce, desenvolvimento e no tratamento da depressão Infantil. São necessários investimentos em treinamentos, a necessidade de ampliar os estudos a cerca da Depressão Infantil, e aperfeiçoar os profissionais que lidam diretamente e indiretamente com essas crianças.



## Orientações do Pós-Operatório de Cirurgia de Catarata

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

VALERIA DA SILVA FARIA|valeriasfaria.enf@gmail.com|Universidade de Rio Verde - UniRV

**Autor Principal:** VALERIA DA SILVA FARIA  
**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:30 **Código:** 5051362 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No escoar dos anos, o organismo humano se depara com diversas mudanças fisiopatológicas, que são inerentes ao processo de envelhecimento. Há normalmente o aparecimento de doenças no decorrer dos anos relacionadas à idade. Assim o processo de envelhecimento representa a consequência ou os efeitos da passagem do tempo no organismo e psiquismo (MENEZES; VILAÇA; MENEZES/2016). Em 2010 o IBGE apontou que 810 milhões já possuíam 60 anos ou mais, constituindo 11,5% da população global. Já a população idosa brasileira totaliza 23,5 milhões de pessoas, dados esses que se confirmaram com o estudo "Síntese de Indicadores Sociais (SIS): uma análise das condições de vida da população brasileira no ano de 2016" (IBGE, 2016). **OBJETIVO:** Analisar e descrever o papel do enfermeiro nas orientações do pós-operatório da cirurgia de catarata em idosos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica explorativa de caráter descritivo. O estudo exploratório possui em seu conteúdo dados descritivos por apresentar um plano flexível e aberto, além de focalizar a realidade de forma contextualizada. Foram utilizados os descritores: Enfermagem, Assistência, Catarata e Pós-operatório. **RESULTADOS:** A catarata ocular é uma doença em que o cristalino, a lente natural dos olhos, perde sua transparência e começa a ficar opaco. Ela pode causar perda parcial ou total da visão (cegueira), além de deixar a visão turva ou embaçada, diminuir a visão noturna e causar fotofobia (hipersensibilidade à luz). Essa condição de desenvolve lentamente, muitas vezes, passando despercebida antes de causar algum sintoma mais grave.



# USO DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO PARTO NORMAL

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Nathany Cris Cardoso Gonçalves Rezende|nathanycriscardoso@hotmail.com|Centro Universitário de Goiás Uni Anhanguera Laura Ketren Pereira de Oliveira|laurajunior2012@hotmail.com|Centro Universitário de Goiás Uni Anhanguera

**Autor Principal:** Nathany Cris Cardoso Gonçalves Rezende

**Orientador:** Leiliane Sabino Oliveira Ribeiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 17:18 **Código:** 3380116 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No passado, o parto era uma condição normal e fisiológica na vida das mulheres. A partir daí o parto vaginal passou a ser considerado traumático e doloroso para as mulheres (SOUZA, AGUIAR, SILVA, 2015). Nesta perspectiva, o profissional de enfermagem compõe integrante fundamental frente ao parto, de forma que atue sem preconceitos, com respeito solidariedade, apoio, orientação e incentivo a parturiente, conscientizando as mulheres que o parto normal é algo natural e menos riscos para a mulher. O processo parturitivo denomina-se, um momento normalmente estressante para a mulher em decorrência da dor, ligada as contrações uterinas que ao decorrer da evolução do trabalho de parto, elas se tornam mais intensas. **OBJETIVO:** avaliar o uso de medidas não farmacológicas e o papel do enfermeiro diante destas técnicas. **MATERIAL E MÉTODO:** A coleta de dados aconteceu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018, Descritores (DeCS: parto humanizado AND dor do parto AND gestantes AND enfermagem obstétrica, posteriormente selecionados artigos relacionados ao tema nas seguintes bases de dados: SCIELO (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha), Google acadêmico e no agrupador de bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). **RESULTADOS:** As medidas incluídas: bola suíça, deambulação, banho de ducha ou imersão, musicoterapia, massagem na região cervice-sacral, acupuntura, crioterapia e respiratórios de relaxamento. O enfermeiro por sua vez e respaldado pelo conselho de enfermagem (COFEN) a prestar toda a assistência ao parto de baixo. Por fim nota-se que as medidas de alívio da dor, por apresentam somente benefícios e trazem autonomia ao enfermeiro.



# O ESTRESSE DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Elizamara das Neves Mesquita|elizapiri@hotmail.com|Ceen – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

**Autor Principal:** Elizamara das Neves Mesquita

**Orientador:** LAIDILCE TELES ZATTA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:54 **Código:** 5297409 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O estresse é considerado o mal do século, pois os profissionais estão tão envolvidos com o assistir aos pacientes, e na maioria das vezes não conseguem diagnosticar suas próprias vulnerabilidades (PRETO e PEDRÃO, 2009). A UTI é um local destinado a pacientes graves que necessitam de cuidados intensivos constante, leva os profissionais a emoções e conflitos inconscientes tornado os mesmos mais susceptíveis ao sofrimento psíquico e ao adoecimento devido ao trabalho (FOGAÇA, 2008). De acordo com o exposto, acredita-se ser de fundamental importância a atenção aos profissionais enfermeiros que atuam em UTIs, assim sendo de grande relevância a realização deste estudo. **OBJETIVO:** Conhecer, investigar o estresse enfrentado e vivenciado pelo o profissional enfermeiro atuante UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de revisão de literatura científica, no qual foi realizado um levantamento bibliográfico referente ao estresse enfrentado pelo profissional enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva. Como metodologia utilizou-se artigos Biblioteca SciELO entre os anos 2008 e 2013, foram analisado 10 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados apresentaram a análise de 10 artigos, os quais descreveram fatores estressores como: sobrecarga de trabalho; falta de recursos humanos e materiais; acúmulo de empregos; relacionamento interpessoal; ruído excessivo; complexidade das ações; ambiente inadequado e dificuldade em lidar com sofrimento e morte.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Mirelle silva santos|santosellemir@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas Nayra Thayna De Oliveira Silva|nayra2014@live.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Mirelle silva santos

**Orientador:** MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

---

**Enviado em:** 19/04/2018 13:09 **Código:** 5874103 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo tem como intuito mostrar como a atuação da assistência de enfermagem é fundamental no cuidado ao idoso, pois a mesma necessita de conhecimento, capacitação e eficiência aonde vão determina a qualidade no cuidado ao idoso. Poderá, também, colaborar com pesquisas de interesse para a enfermagem em gerontologia, a qual vem obtendo um aumento de população idosa, tanto em países subdesenvolvidos, quanto desenvolvidos. **OBJETIVO:** Identificar evidências nas bases científicas na literatura, sobre cuidados de enfermagem em gerontologia. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa de artigos disponíveis em bancos de dados indexados, com o uso dos descritores: enfermagem, gerontologia, cuidado e idoso. **RESULTADOS:** Há uma grade carência na saúde do idoso, visto que a equipe de enfermagem não tem uma educação continua sobre o tema, sendo geriatria e gerontologia uma das especialidades mais ricas em serviços de saúde, contra tudo é muito pobre em informações sobre como lidar com o idoso, devido as comorbidades que surgem com a idade, essa revisão descreveu com base em arquivos a opiniões dos autores frente ao tema, e a visão dos pesquisadores em relação a gerontologia



## O papel do enfermeiro na supervisão de hotelaria hospitalar: uma revisão literária

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Renata Cardoso Amaral Vieira|enfermeiraarenataa@gmail.com.br|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição - CEEN

**Autor Principal:** Renata Cardoso Amaral Vieira

**Orientador:** marislei Brasileiro

---

**Enviado em:** 20/04/2018 11:33 **Código:** 9742435 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A relevância de estudar sobre o tema: O papel do enfermeiro na supervisão da hotelaria hospitalar: uma revisão literária, é a reflexão da análise crítica dos processos de gestão, identificando oportunidades de melhorias por meio das expectativas e exigências dos seus clientes e colaboradores. Dentro das instituições são realizados diversos serviços em prol da saúde, destaca-se: as assistências multiprofissionais, serviço de atendimento ao público, equipe médica e profissionais habilitados (enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, etc.), além de uma comissão de controle hospitalar, a qual atua na fiscalização, no controle e na orientação de todos os funcionários. Esse controle é obrigatório dentro de qualquer hospital (CCIH, 2017). **OBJETIVO:** Compreender o papel do Enfermeiro na Supervisão de Hotelaria Hospitalar. **MATERIAL E MÉTODO:** Tipo de estudo: Pesquisa qualitativa; Formação do método: Dedutivo; Critérios de inclusão: Obras literárias e artigos científicos disponibilizados integralmente na língua portuguesa; Critérios de exclusão: Fuga da temática, outros idiomas que não fossem a língua vernácula, periódicos antigos; Plataformas de busca: Scielo e Lilacs. **RESULTADOS:** Um dos mais relevante e importantes pontos da gestão da hotelaria hospitalar é a questão do monitoramento e controle da saúde dos pacientes. O enfermeiro gestor é essencial nesse processo de captação e superintendência do hospital, pois todas as mudanças ocorrem devido ao seu conhecimento técnico e teórico. É importante ressaltar que algumas medidas padrões devem ser tomadas para evitar a contaminação de certas doenças em pacientes, colaboradores, familiares, etc.



## O papel do enfermeiro na supervisão de hotelaria hospitalar: uma revisão literária

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Renata Cardoso Amaral Vieira Xavier|[enfermeirarenataonco@hotmail.com](mailto:enfermeirarenataonco@hotmail.com)|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição - CEEN

**Autor Principal:** Renata Cardoso Amaral Vieira Xavier

**Orientador:** Renata Cardoso Amaral Vieira

---

**Enviado em:** 20/04/2018 11:27 **Código:** 5644274 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A relevância de estudar sobre o tema: O papel do enfermeiro na supervisão da hotelaria hospitalar: uma revisão literária, é a reflexão da análise crítica dos processos de gestão, identificando oportunidades de melhorias por meio das expectativas e exigências dos seus clientes e colaboradores. Dentro das instituições são realizados diversos serviços em prol da saúde, destaca-se: as assistências multiprofissionais, serviço de atendimento ao público, equipe médica e profissionais habilitados (enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, etc.), além de uma comissão de controle hospitalar, a qual atua na fiscalização, no controle e na orientação de todos os funcionários. Esse controle é obrigatório dentro de qualquer hospital (CCIH, 2017). **OBJETIVO:** Compreender o papel do Enfermeiro na Supervisão de Hotelaria Hospitalar **MATERIAL E MÉTODO:** ØTipo de estudo: Pesquisa qualitativa; ØFormação do método: Dedutivo; ØCritérios de inclusão: Obras literárias e artigos científicos disponibilizados integralmente na língua portuguesa; ØCritérios de exclusão: Fuga da temática, outros idiomas que não fossem a língua vernácula, periódicos antigos; ØPlataformas de busca: Scielo e Lilacs. **RESULTADOS:** O enfermeiro gestor é essencial nesse processo de captação e superintendência do hospital, pois todas as mudanças ocorrem devido ao seu conhecimento técnico e teórico. É importante ressaltar que algumas medidas padrões devem ser tomadas para evitar a contaminação de certas doenças em pacientes, colaboradores, familiares, etc.



# SUSPENSÃO DE CIRURGIA E A INTERFACE COM A SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Josimeire Divina do Carmo Xavier|josimeiredcxavier@gmail.com|UFG Ricardo Camargo Silveira|ricardocamargosilveira@outlook.com|PUC Carmen Frankeline Amazonas Raposo dos Santos|carmenxyk@hotmail.com|UNIP Raquel Ferreira Costa Pimenta|raquelcostapimenta@hotmail.com|Faculdade Padrão

**Autor Principal:** Josimeire Divina do Carmo Xavier

**Orientador:** Cristiana Costa Luciano

---

**Enviado em:** 18/04/2018 14:39 **Código:** 8911221 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Centro Cirúrgico (CC) é um setor destinado à assistência ao processo cirúrgico, podendo ocorrer cirurgias agendadas denominadas eletivas e/ou emergência e urgência. Para cirurgias eletivas muito são os cuidados e preparativos para que a cirurgia ocorra sem intercorrências e privando a segurança do paciente cirúrgico. Quando os preparativos das cirurgias não ocorrem da maneira recomendada durante o pré-operatório (PO) gera suspensões de cirurgias, podendo apresentar danos ao paciente e a instituição. Frente ao exposto, levantamos a seguinte problemática: quais são os motivos das cirurgias em hospital de grande porte? **OBJETIVO:** Descrever por meio de relato de experiência os motivos de suspensão de cirurgia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência por meio da acadêmica do estágio supervisionado do nono período da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) em um CC de hospital de grande porte referência em maternidade no Centro-Oeste, Brasil. Sintetizamos os dados vivenciados referentes a suspensão de cirurgias dos últimos seis meses (outubro/2017 a março/2018) para analisar as causas que geraram a suspensão de cirurgia. **RESULTADOS:** Resultamos em 29 cirurgias eletivas suspensas vivenciadas nos últimos seis meses. Enumeramos e agrupamos os motivos das suspensões de cirurgias, sendo eles: 24,14% condições clínicas do paciente; 6,89% falta de preparo da documentação do PO; 34,48% não comparecimento do paciente; 24,14% falta de vaga na unidade; 3,45% falta de recursos materiais; 3,45% processo organizacional e 3,45% equipe cirúrgica incompleta.



## MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HIPOTERMIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Luciene Apolinario de Araujo|luciene\_enf@yahoo.com.br|CEEN Gabriela Munilla Patriarca|gaby\_munilla@hotmail.com|CEEN Cintia Pereira Reis|cintia18\_04@hotmail.com|CEEN Renatta Silva Ribeiro|renattaribeirolopes@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Luciene Apolinario de Araujo

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 19/04/2018 15:14 **Código:** 7285122 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** \_A perda de calor está relacionada a temperatura corporal que é uma condição fisiológica controlada pelo organismo. Os parâmetros corpóreos considerados normais variam entre 36° C a 38°C. O meio ambiente, condições psíquicas e patológica levam a perdas de temperatura. O Centro Cirúrgico ( CC) é um ambiente que favorece a alteração da função termorreguladora como a hipotermia, que é a diminuição da temperatura corporal, com parâmetros menores que 36° C. Diante ao exibido, surgiu a hipótese da pesquisa: Quais são as medidas preventivas para o controle de hipotermia ao paciente cirúrgico?\_ **OBJETIVO:** Identificar as medidas preventivas para o controle de hipotermia ao paciente cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** \_Revisão integrativa, realizada em março e abril de 2018, na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde ( LILACS), por meio dos Descritores ( DESC), Profissionais de Enfermagem, Centros Cirúrgicos, Hipotermia, utilizado operador booleano "or". Critérios de inclusão artigos científicos publicados entre 2013 a 2018, na língua portuguesa, exclusão foram monografias, dissertações e teses.\_ **RESULTADOS:** \_Deve- se desenvolver cuidados para minimizar hipotermia, aplicar intervenções de controles de temperatura: da sala de admissão no CC , de armazenamentos de fluidos ,sala cirúrgica e recuperação anestésica. A infusão venosa aquecida isolada é insignificante, deve associar às medidas de controle de temperatura. Barreiras para hipotermia são conhecidas, para prevenir complicação é necessário implementar de forma individual.\_



# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO NO PERÍODO PERIOEPRATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Norton Messias Santana Silva|northonlincol@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Rayssa Maria de Araújo Ferreira Paula|rayssamary2010@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Elda Pereira de Jesus Gouvêa|pereiradjg@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Norton Messias Santana Silva

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:17 **Código:** 5664181 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Centro Cirúrgico (CC) abrange uma grande complexidade de procedimentos prestado por meio da assistência da equipe cirúrgica. Essa assistência engloba as fases do período perioperatório, sendo elas; o pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. Para que o paciente tenha uma assistência planejada e de qualidade é necessária uma implementação de cuidados que abordam todo o período perioperatório. Uma das formas de ofertar uma assistência planejada e individualizada ao paciente cirúrgico é por meio da implementação da assistência de enfermagem, a qual assiste o paciente em todas as fases, ofertando cuidados específicos da enfermagem **OBJETIVO:** Relatar a experiência do aprendizado por meio da implementação da assistência de enfermagem no perioperatório. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência dos acadêmicos do sexto período da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) frente ao aprendizado por meio da implementação da assistência de enfermagem no período perioperatório, realizado durante a prática da disciplina de Enfermagem Cirúrgica, em novembro de 2017, com participação direta dos acadêmicos na assistência ao paciente cirúrgico. **RESULTADOS:** Vivenciamos etapas do processo cirúrgico, pré-operatório: orientação ao risco anestésico, cirurgia, jejum e banho com clorexidina degermante 2%. Intraoperatório: exames, estado emocional, adesão a orientação, posição cirúrgica, indicadores de esterilização e recuperação pós-anestésica. Pós-operatório: ferida operatória, drenos, complicações anestésicas e plano de alta. Concluímos que a assistência perioperatória permite melhor qualidade do cuidado.



## Assistência da enfermagem ao paciente alcoolizado na emergência.

### Área Temática

Emergência e Urgência

### Autor(es)

Veruska ferreira de oliveira|veruskaferreira.oliveira@gmail.com|centro de estudos de enfermagem e nutrição

**Autor Principal:** Veruska ferreira de oliveira

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:38 **Código:** 4465674 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** É crescente o número de pessoas que envolvem cada vez mais cedo em uso de drogas, entre elas o álcool, uma droga lícita encontrada de maneira facilitada e disponibilizada a sociedade com baixo custo.No passado, pessoas que bebiam exageradamente eram chamados de alcóoltras, no entanto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define o alcoolista como um bebedor excessivo, cuja dependência em relação ao álcool é acompanhada de perturbações mentais, da saúde física, da relação com os outros e do comportamento social e econômico<sup>1</sup>.Não raramente, pessoas alcoolizadas em situação de risco são conduzidas por terceiros ao serviço de emergência. O Ministério da Saúde através da Portaria nº 354, de 10 de março de 2014 define emergência como agravo a saúde que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte, exigindo

**OBJETIVO:** Identificar como é prestada a assistência a esses pacientes alcoolizados na emergência. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa de literatura. A Revisão Integrativa constituída por seis fases. Identificação do tema ou questionamento . Amostragem ou busca na literatura. Categorização dos estudos. Avaliação dos estudos incluídos. Interpretação dos resultados. Síntese do conhecimento evidenciado ou apresentação da Revisão Integrativa.**MÉTODOS:** Exploratório, descritivo, exploratório, descritivo. **RESULTADOS:** Enfermeiros compreendem o abuso de substâncias psicoativas como patologia, pautando-se nos modelos biomédico e moral. Atuando diretamente aos pacientes alcoolizados na emergência, é necessário que equipes de enfermagem tenham preparo profissional adequado. Conclui-se que existem percepções diferentes, é preciso que profissionais mudem seus paradigmas prestando uma assistência holística.



# SEGURANÇA DO PACIENTE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR COMO INDICADOR DE QUALIDADE.

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

ROSELI MARIA RIBEIRO|roseli\_ribero@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** ROSELI MARIA RIBEIRO

**Orientador:** Laércio Neves

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:30 **Código:** 7673644 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Atendimento Pré-Hospitalar (APH), caracteriza-se por prestar assistência às pessoas em situação de agravo urgentes, esses eventos podem ser de natureza clínica, cirúrgica, traumática ou psiquiátrica, nesse contexto, o entendimento sobre segurança do paciente é fundamental, segurança é um aspecto de qualidade, em que a qualidade inclui não apenas evitar danos evitáveis, mas também disponibilizar os cuidados adequados. **OBJETIVO:** Caracterizar a segurança do paciente no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) como ferramenta de indicador de qualidade **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura de natureza exploratória, onde será consultado as bases de dados: Scielo, Lilacs, Medline, BDNF hospedados no site da BIREME. O período busca dos materiais foram os últimos cinco anos (2013 a 2018), as referências anteriores a este período, utilizadas por tratar-se de grande relevância. Critérios de inclusão: Literaturas na língua portuguesa e Critérios de exclusão: Literaturas na língua estrangeira. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados: 25% SciELO, 15% LILACS, 15% MEDLINE, 25%BDNF no site BIRENE e 20% em Revistas Científicas, \*\* \*\*A maior parte dos estudos vem em prol da melhoria da qualidade e segurança do paciente, porém ainda faltam muito para alcançar resultados satisfatórios. \*\* \*\*Desde os tempos remotos se priorizavam a segurança do paciente que deu início em 1852 por Florence Nightingale, quando Florence foi para guerra da Criméia.



# A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO DA LITERATURA

## Área Temática

Dermatologia

## Autor(es)

Vanessa Caldas Martins|v\_cmartins1@hotmail.com|CEEN/PUC-GO Pós-Graduação

**Autor Principal:** Vanessa Caldas Martins

**Orientador:** Regiane Morillas Oliveira

---

**Enviado em:** 19/04/2018 14:14 **Código:** 4289178 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Dentre as feridas crônicas, a úlcera venosa (UV) é a principal causa de úlcera de membros inferiores, representando até 90% dos casos. As UVs atingem entre 1% e 2% da população mundial e a maioria dos casos estão relacionados à insuficiência venosa crônica que acomete idosos e pacientes com doenças sistêmicas. As UVs causam significativo impacto social e econômico devido ao longo tempo de tratamento para a cicatrização adequada e aos episódios de recorrência. O manejo inadequado dos pacientes com UV resultam em recorrência de cerca de 30% dos casos no primeiro ano e até 78% após dois anos da cicatrização. Assim, o enfermeiro apresenta papel fundamental na assistência à esses pacientes. **OBJETIVO:** Compreender a importância do enfermeiro nos cuidados aos pacientes acometidos por úlceras venosas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe Ciências da Saúde) e BDEFN (Base de Dados de Enfermagem) e no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) a partir de artigos completos publicados em português entre 2002 e 2017. 61 publicações e 7 artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** A análise dos artigos mostra que a baixa escolaridade e baixa renda familiar relacionam-se com a piora da ferida devido à falta de entendimento sobre a UV e autocuidado. O tratamento das UVs requer uma equipe multidisciplinar com conhecimento sobre a enfermidade. Assim, é extremamente importante o entendimento dos enfermeiros sobre as características da doença e cuidados aos portadores de UV.



## MOTIVOS DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Cintia Pereira Reis|cintia18\_04@hotmail.com|CEEN Gabriela Munilla  
Patriarca|gaby\_munilla@hotmail.com|CEEN Luciene Araújo Apolinário|luciene\_enf@yahoo.com.br|CEEN  
Renatta Silva Ribeiro|renattaribeirolopes@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Cintia Pereira Reis  
**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 19/04/2018 09:44 **Código:** 4547988 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Centro Cirúrgico (CC) é um setor destinados para procedimentos cirúrgicos; terapêuticos e diagnósticos, podendo ser classificados como eletivos, de urgência e emergência. Para que estes procedimentos sejam realizados é necessário um agendamento prévio de cirurgias, quando classificadas em cirurgias eletivas, necessitam ter uma indicação cirúrgica, condições clínicas, exames de risco cirúrgico e produtos para a saúde (PPS) necessários para a cirurgia. Muitas cirurgias agendadas geram suspensão, podendo causar vários danos a instituição de saúde e ao paciente, relacionadas ao processo e estrutura, vinculado ao paciente e ao hospital. Diante ao explanado, inquietamos com a seguinte problemática: Quais são motivos mais relevantes para suspensão de cirurgias em unidades de saúde? **OBJETIVO:** Descrever por meio de evidências científicas os motivos de suspensão de cirurgia. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa entre janeiro a abril de 2018, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) procedimento cirúrgico eletivo, indicador de qualidade em assistência a saúde, cancelamento, no banco de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), busca avançada utilizando operador booleano "or". Critério inclusão artigo científico publicado em 2013 a 2018, língua portuguesa e inglesa, exclusão monografia, tese, dissertação. **RESULTADOS:** Sete artigo referente a processo 17,17%, paciente jejum incompleto, não internação, falta de exame e documento 61,38% recurso humano, organização. Estrutura 21,45%, planejamento, vaga de UTI, equipamento e equipe cirúrgica. Maior cancelamento ortopedia/traumatologia (36,9%), vascular (18,2%), torácica (15,7%) gastrocirurgia (15,33%). Maioria da suspensão de cirurgia é frente ao processo cirúrgico, envolvendo paciente e organização dos recursos humanos.



# I JORNADA AZUL: ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA FACUNICAMPS-LAENFFAC NO NOVEMBRO AZUL

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Jerusa Alves Bastos|geuejunior@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas Lucas Moreira  
Neves|lucas.spok157@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas Ruth de Araújo  
Santos|rutharaujo1997@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas Valdenor Lourenço da Silva  
Júnior|juninho.lourenzo@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Jerusa Alves Bastos

**Orientador:** Marília Cordeiro de Sousa

---

**Enviado em:** 19/04/2018 23:12 **Código:** 8380549 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Novembro azul constitui uma data simbólica para a luta contra o câncer de próstata, sendo o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens. A doença evolui lentamente, assim é indispensável a disseminação de informações sobre o tema, através de metodologias ativas para integração e sensibilização sobre a importância do diagnóstico precoce e maior sobrevida. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da Liga Acadêmica de Enfermagem da FacUnicamps em uma campanha sobre o Câncer de Próstata. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência, sobre a realização da I Jornada Azul, desenvolvida pela LAENFAC. O evento aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2017, no auditório da FacUnicamps. Nos dias 23 e 24 houve uma roda de conversa abordando assuntos sobre: Sexualidade e Câncer de Próstata e Câncer de Próstata: Mitos e verdades. E no dia 25 duas palestras com os temas Biologia e Fisiopatologia do Câncer e Assistência de Enfermagem ao Paciente com Câncer de Próstata. **RESULTADOS:** A atividade pode contribuir para a discussão a cerca do câncer de próstata. Através da roda de conversa os acadêmicos esclareceram dúvidas e receberam informações, agregando uma maior bagagem para sua formação. Momentos como a I Jornada Azul são de grande relevância e devem acontecer com frequência, visando à promoção a saúde e contribuição para propagação de informações para a comunidade.



# SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO POR MEIO DE MEDIDAS PREVENTIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Jerusa Alves Bastos|geuejunior@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas Kelry Barbosa Pereira|kelrysdj13@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas Amanda Garcia Abreu Silva|amandagarciaas@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas Valdenor Lourenço da Silva Júnior|juninho.lourenzo@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Jerusa Alves Bastos

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:04 **Código:** 1129650 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Segurança do Paciente (SP) é discutida em todo o mundo como sendo algo primordial na assistência hospitalar prestada. O paciente cirúrgico está sujeito a vários riscos decorrente do procedimento cirúrgico, sendo necessário implementar medidas preventivas de SP, a fim de evitar danos ao mesmo. Um dos grandes riscos que estes pacientes cirúrgicos estão sujeitos é a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC). Diante ao explanado, levantamos uma hipótese de pesquisa: Quais são as melhores estratégias para minimizar a infecção de sítio cirúrgico e proporcionar a segurança do paciente? **OBJETIVO:** Identificar estratégias para minimizar infecção de sítio cirúrgico e proporcionar a segurança do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa realizada nos meses de março e abril de 2018, no banco de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), Centros Cirúrgicos, Controle de Infecção e Segurança do Paciente, em busca avançada com o operador booleano "or". Para refinamento da busca foi utilizado como inclusão os artigos publicados na língua portuguesa entre os anos 2012 a 2017. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 4 artigos. As medidas preventivas para ISC e SP foram controle do ar da sala operatório, de pessoas dentro da sala cirúrgica, antibioticoprofilático 30 a 60 minutos antes da incisão, uso de máscaras, preparo da pele com antissépticos apropriados e tricotomia com tricotomizador elétrico. Desta forma, medidas preventivas devem ser implementadas. Para melhor adesão destas medidas, seria relevante à construção de protocolos do tipo "bundles".



# SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Eidy Lara do Nascimento Borges|clementeidy@gmail.com|PUC GO Ravila Rayssa Tomaz Marques|ravilarayssa@gmail.com|PUC GO Rhayssa Araújo Dias|rhayssa.araujo26@gmail.com|PUC GO Amanda Cristina Queiroz dos Santos|amanda.cristina.qs@gmail.com|PUC GO Thais Rodrigues Reis Borges|thaisborges534@gmail.com|PUC GO

**Autor Principal:** Eidy Lara do Nascimento Borges

**Orientador:** Laércio Neves Oliveira

---

**Enviado em:** 18/04/2018 15:58 **Código:** 3994262 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Burnout (SB) é um estresse crônico laboral caracterizado por três dimensões, sendo elas: exaustão emocional, despersonalização e perda da realização profissional. Dentre os profissionais que podem desenvolver a SB estão os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os ACS são servidores de nível médio que compõe a equipe do Centro de Atenção à Saúde da Família (CSF) e tem como atribuição manter o vínculo da população com o CSF, atualizando as informações do perfil sociocultural e demográficas, e devido às características do encargo, podem vir a desenvolver tal síndrome. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que levam a SB nos ACS e propor intervenções para prevenção do sofrimento dos profissionais. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, utilizando a Metodologia da Problematização pelo Método do Arco de Charles Maguerez. Realizou-se buscas por textos online nas bases de dados: Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Google Acadêmico e Pubmed. Os descritores foram Burnout, Agente Comunitário de Saúde, Saúde do Trabalhador e Enfermagem. **RESULTADOS:** Foi realizado no CSF uma atividade de educação continuada com os ACS cujo o tema foi SB. As causas da SB em ACS são: atuar junto ao público, idade, sexo, tempo de trabalho, outro vínculo empregatício, relacionamento interpessoal, falta de resolubilidade dos problemas da população. Neste sentido, é preciso propor medidas para minimizar os fatores que geram o sofrimento nesses servidores.



## Medidas Preventivas para Infecção de Sítio Cirúrgico por meio de Bundles: Revisão Integrativa

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Renatta Silva Ribeiro|renattaribeirolopes@gmail.com|CEEN Gabriela Munilla Patriarca|gaby\_munilla@hotmail.com|CEEN Cintia Pereira Reis|cintia18\_04@hotmail.com|CEEN Luciene Apolinário de Araújo|luciene\_enf@yahoo.com.br|CEEN

**Autor Principal:** Renatta Silva Ribeiro

**Orientador:** Cristiana Costa Luciano

---

**Enviado em:** 17/04/2018 19:01 **Código:** 1345636 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), preconiza medidas preventivas para o período perioperatório (pré-operatório, intra ou trans operatório e pós-operatório), a fim de minimizar as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC). As ISC são eventos adversos, decorrentes da assistência a saúde, que resultam dano físico, social e/ou psicológico do indivíduo, sendo uma ameaça à segurança do paciente. Medidas implementadas por meio de \_bundles\_ são excelentes estratégias preventivas para minimizar as taxas de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS), do tipo ISC. **OBJETIVO:** Identificar medidas preventivas denominadas \_bundles\_ para infecção de sítio cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa, realizada no banco de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em março/abril 2018, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), Centros Cirúrgicos, Enfermagem Perioperatória, Infecção Hospitalar, utilizando o operador booleano "or". Critérios de inclusão, artigo publicado em 2013 a 2018, na língua portuguesa, exclusão foram monografia, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Resultou em dez artigos, pré-operatório destaca banho com clorexidina degermante, antibioprofilaxia, menor tempo de internação, tricotomia. Trans-operatório paramentação adequada, fluxo limitado, troca de luvas, inspeção de indicadores de esterilização. Pós-operatório drenos e curativos. Medida preventiva é implementada para minimizar intercorrências, evidências não enfatiza o uso de \_bundles\_ como modelo de \_checklist\_ de prevenção recomendado.



## CÓLICA INFANTIL: uma revisão de literatura

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Elma Ferreira da Silva | [el.ferreira2@hotmail.com](mailto:el.ferreira2@hotmail.com) | CEEN - CENTRO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL

**Autor Principal:** Elma Ferreira da Silva

**Orientador:** ANA CAROLINA DIAS VILA

---

**Enviado em:** 18/04/2018 18:35 **Código:** 7121917 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O choro é a primeira forma de comunicação social do neonato. Há de ser considerado que o choro e o comportamento de irritação também podem estar relacionados com a cólica infantil, fenômeno frequente no primeiro trimestre de vida (KOSMINSKY, KIMURA, 2004). Para South-Paul, Matheny, Lewis (2014), além do choro não apaziguável, outros sintomas da cólica incluem mímica facial de dor e desconforto, flexão das pernas, eliminação de gases, agitação durante a amamentação, dificuldade de adormecer e preservar o sono. Conforme Barr (2006), as cólicas podem ser diagnosticadas clinicamente naqueles bebês que choram ou ficam inquietos por mais de três horas por dia, por mais de três dias por semana e para além de três semanas. **OBJETIVO:** Definir o atual conceito de cólica do lactente. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo. Foram pesquisados artigos científicos publicados entre 2003 a 2017, em periódicos nacionais, em língua portuguesa, com texto completo disponibilizado nas bases de dados Bireme, Lilacs e Scielo. Os artigos foram selecionados considerando os descritores “cólica infantil”, “cólica do neonato”, “cólica do lactente”, “medidas para alívio da dor do recém-nascido” e “Shantala”. **RESULTADOS:** A cólica é uma condição frequente em bebês, que provoca grande impacto na vida familiar. O tratamento é difícil, até porque a cólica não é considerada uma doença. Todavia, embora não exista cura e nem tratamento efetivo para a cólica, a orientação e o apoio do enfermeiro que acompanha as consultas de crescimento e desenvolvimento da criança é crucial para diminuir a intensidade do choro e reduzir a ansiedade dos pais.



## HEMORRAGIA PÓS-PARTO IMEDIATO

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

José Sebastião Guimarães Ferreira|jjsguimaraes@gmail.com|CEEN-Centro de Estudo Enfermagem  
Nutrição

**Autor Principal:** José Sebastião Guimarães Ferreira

**Orientador:** MARISLEI DE SOUSA ESPINDULA BRASILEIRO (ORIENTADORA)

---

**Enviado em:** 20/04/2018 18:02 **Código:** 2079050 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Hemorragia pós-parto é uma das maiores causas de morbi-mortalidade materna em todo o mundo. Dada a complexidade das hemorragias e suas complicações a ela inerente, o enfermeiro deve estar dotado de conhecimento teórico científico e prático atualizado de modo a conseguir fornecer a mulher um serviço mais satisfatório e estabelecer intervenções de enfermagem eficazes que venha minimizar as complicações da HPP. Este trabalho tem como objetivo abordar os aspectos de relevância sobre o choque hemorrágico em obstetrícia e desta maneira auxiliar os profissionais de saúde em especial os estudantes de enfermagem no atendimento, seguindo as normas e estabelecimento de condutas para melhor atendimento e tratamento desses pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar o choque hemorrágico em obstetrícia. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente trata-se de um estudo de revisão bibliográfica descritiva, onde a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado e disponível na forma de livros, artigos científicos, periódicos, jornais, revistas, enciclopédias, anuários, almanaques, na forma audiovisual ou em mídias digitais, tais como CDs, base de dados acessíveis via internet etc. **RESULTADOS:** Uma causa importante da morte pós-parto encontrada neste estudo foi atonia uterina que resulta em hemorragia pós-parto, o que é consistente com o apresentado por outros estudos, com resultados similares aos reportado pela Organização Mundial da Saúde que mostra que a hemorragia obstétrica é uma das principais causas de morte materna.



# GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Ivan de Souza Leão|navi973@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Ivan de Souza Leão

**Orientador:** Marislei Espidula Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:04 **Código:** 6096219 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade podemos observar uma incidência elevada de adolescentes gestantes, e isso exige do enfermeiro obstetra uma abordagem e orientações precisas e que garantam resultados eficazes, apesar dos índices elevados. O enfermeiro possui um papel essencial no desenvolvimento de habilidades preventivas e educativas com os adolescentes estabelecendo estratégias que visem à prevenção da gravidez na adolescência. **OBJETIVO:** Estabelecer o elo entre a gravidez na adolescência e fatores sócio-econômicos. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente artigo científico segue os moldes de uma pesquisa de revisão da literatura, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre gravidez na adolescência e aspectos socioeconômicos. **RESULTADOS:** Uma das razões para o enfermeiro obstetra ser o profissional adequado para o cuidado com a adolescente está no fato de que “os enfermeiros como profissionais de saúde com uma formação generalista atuam nas diversas áreas como preventiva, curativas e na educação em saúde, saúde dos adolescentes constitui uma interface da sua atuação. A todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização.



## IMPORTANCIA DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM A UTILIZAÇÃO DE EPI'S

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Carlos Henrique Oliveira de Souza|carloshenrique22gyn@gmail.com|Universidade Federal de Goiás  
Amanda Garcia Abreu Silva|amandagarciaas@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas Juliana  
Dourado de Araújo|enfjulianadourado@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Carlos Henrique Oliveira de Souza

**Orientador:** Carlos Henrique Oliveira de Souza

---

**Enviado em:** 18/04/2018 21:38 **Código:** 1587317 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Em qualquer tipo de ambiente onde são desenvolvidas atividades assistencialistas voltadas a saúde, a adesão dos profissionais a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) contribui de forma bastante significativa com redução de agravos e gastos financeiros. No setor de terapia intensiva essa realidade não se difere, essa unidade é uma setor hospitalar que se caracteriza pela complexidade diante de sistemas de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente grave, e em suas atividades estão envolvidos diversos riscos, o que requer medidas de biossegurança público com alta dependência de cuidados de enfermagem, e com quadros clínicos bem mais complexos. **OBJETIVO:** : Expor a percepção dos enfermeiros sobre os riscos ocupacionais e o uso de EPI's na unidade de terapia intensiva (UTI). **MATERIAL E MÉTODO:** A busca das referências ocorreu no mês de fevereiro de 2017, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO permitiu identificação de 12 artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos, como disponível na íntegra, português e inglês, entre os anos de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Constatou-se que a adesão aos EPI's é uma medida imprescindível para a boa atuação do profissional. Essa realidade pode contribuir para as ações institucionais com o intuito de melhores condições de trabalho e na qualidade da assistência de enfermagem, por meio da prevenção ou na minimização de fatores de risco que tende a reduzir a ocorrência de acidentes e a incidência de doenças ocupacionais.



# OS CEM ANOS DA GRIPE ESPANHOLA: CONCEITOS HISTÓRICOS E VISÃO ATUAL DESSA PANDEMIA

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Carlos Henrique Oliveira de Souza|carloshenrique22gyn@gmail.com|Universidade Federal de Goiás  
Juliana Dourado de Araújo|enfjulianadourado@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas Amanda Garcia  
Abreu Silva|amandagarciaas@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Carlos Henrique Oliveira de Souza

**Orientador:** Carlos Henrique Oliveira de Souza

---

**Enviado em:** 17/04/2018 21:04 **Código:** 9084684 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Muito se ouviu falar e ainda está bastante evidente, a presença de doenças que se disseminam de forma repentina em nossas sociedades, principalmente aquelas infecções que acometem o corpo humano por meio das vias aéreas superiores. Há exatamente cem anos, uma das maiores pandemias já registradas na história se espalhava pelos distintos continentes do globo terrestre. Pouco se sabe a respeito de sua origem, entretanto, refere-se seu surgimento nos EUA, no período da I Guerra Mundial e foi divulgado principalmente por veículos de comunicação espanhóis. **OBJETIVO:** Relembrar os cem anos de uma das maiores pandemias já registradas na história mundial. **MATERIAL E MÉTODO:** A busca das referências ocorreu no mês de janeiro de 2018, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO permitiu identificação de 10 artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos, como disponível na íntegra, português, inglês e espanhol, entre os anos de 2013 a 2018. O ano de 2015 obteve o maior número de publicações, em relação ao idioma prevaleceu o inglês com 80% artigos, seguido do português e espanhol com apenas 10% artigos cada. **RESULTADOS:** O índice de mortalidade foi de aproximadamente 20 milhões. Apesar de cem anos passados desde o seu surgimento, ainda não foram esclarecidas suas causas concretamente. Distintos estudos realizados, afirmam que a Gripe Espanhola, não se tratava necessariamente de uma doença surgida na Espanha, restam ainda muitas dúvidas a respeito da origem do vírus.



# A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Isadora Santos Soares|isadora.gtba@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Isadora Santos Soares

**Orientador:** Silvio José de Queiroz

---

**Enviado em:** 20/04/2018 21:02 **Código:** 3275029 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A classificação de risco tem como prioridade a identificação dos pacientes que necessitam de atendimento imediato. As ações do enfermeiro diante da classificação no atendimento de urgência e emergência são primordiais para o bom funcionamento da unidade, sendo que esses profissionais devem estar treinados e capacitados para realizar a triagem. A atuação do enfermeiro deve estar voltada para a qualidade no atendimento. **OBJETIVO:** Conhecer as principais atribuições do enfermeiro na classificação de risco nas urgências e emergências. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa descritiva com abordagem quanti- qualitativa, que objetivou conhecer dados a respeito da atuação do enfermeiro na classificação de risco nas urgências e emergências. O levantamento de dados foi realizado com base na seleção de artigos nas bases de dados como SCIELO, LILACS, MEDLINE, PUBMED, BDNF no período de maio de 2017 a abril de 2018. **RESULTADOS:** O atendimento e classificação de risco em unidades nas urgências e emergências de pronto atendimento, favorece a organização do trabalho de atuação do enfermeiro, e com isso proporciona para os pacientes um atendimento qualificado de modo a atender as necessidades de cada um de acordo com nível de emergência.



# A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM PROTOCOLOS DE CIRURGIA SEGURA CONFORME DIRETRIZES NORMATIZADORAS

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Marianna Cavalcante Santiago|marianna-santiago@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Franci Junior Gomes da Silva|francjunio123@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Diego Delto  
Alcântara|didelto@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Hellen Cristina Florencio  
Gomes|hellencristina9fg@gmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Nerielha Pereira  
Coelho|coelhoneurielhy@hotmail.com|Graduada pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás

**Autor Principal:** Marianna Cavalcante Santiago

**Orientador:** Lorena Gonçalves Leal

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:43 **Código:** 3472747 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente tem sido um desafio no decorrer do desenvolvimento das práticas de saúde. Os profissionais de saúde, em sua rotina de trabalho, esforçam-se em proporcionar a melhor assistência possível, no entanto, este comportamento, não impede que ocorram falhas e acidentes. Uma assistência segura é responsabilidade de todos profissionais da saúde. É necessário que se tenha consciência sobre o conceito de segurança do paciente e de suas implicações para os pacientes, profissionais e organizações. A segurança do paciente reflete mudança no comportamento individual da equipe de saúde, é necessário o conhecimento das ações e práticas de eventos adversos conhecidos e os protocolos estabelecidos e implementados. **OBJETIVO:** Analisar os protocolos de segurança no ato cirúrgico e etapas perioperatórias. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, nas bases de dados acadêmicas e bibliotecas virtuais, sendo que algumas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Google Acadêmico e outros, no período março a abril de 2018. Foram encontrados diversos artigos, e selecionados aqueles que apresentavam conceitos que abordam a temática central. **RESULTADOS:** Pode-se considerar como influência positiva a presença de profissionais capacitados e comprometidos com a segurança do paciente, que investem em aperfeiçoamento profissional e uma estrutura física ideal à prestação dos cuidados. Inúmeros são os fatores que influenciam a prática da assistência segura, podendo refletir de maneira positiva ou negativa no processo de cura.



## O AUTOCUIDADO COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

### Área Temática

Nefrologia

### Autor(es)

Diego Delto Alcântara|didelto@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Franci Junior Gomes da Silva|francjunio123@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Lorena Gonçalves Leal|lorenagl10@hotmail.com|Especialista em Nefrologia pelo CEEN-PUC Victor Augusto de Castro|victoraugusto91@hotmail.com|Graduado pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás Jessica Guimarães Rodrigues|jessicag.r@hotmail.com|Mestrado pelo PPG FEN/Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Diego Delto Alcântara

**Orientador:** Edicassia Rodrigues de Moraes Cardoso

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:58 **Código:** 9135235 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Um dos tratamentos utilizados ao paciente com Insuficiência Renal Crônica é a hemodiálise. Para tanto, faz-se necessária a confecção cirúrgica de um acesso vascular permanente, unindo uma artéria e uma veia, a fístula arteriovenosa (FAV). O cuidado com a FAV tem relação direta com a qualidade de vida do paciente, qualidade do tratamento e morbimortalidade. O autocuidado pode evitar algumas complicações, tais como a estenose, trombose, infecção, hipovolemia sanguínea, aneurismas, isquemia e edema de mão, e sobrecarga cardíaca. A educação em saúde no autocuidado com a FAV é ação simples que evita complicações. **OBJETIVO:** Apontar cuidados do paciente com a FAV dando maior vida útil do acesso e melhor qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de setembro de 2017. Foram encontrados 16 artigos, e selecionados seis que abordam a temática central. Os cuidados mais citados foram: não dormir sobre a FAV, não carregar peso, e lavar a FAV antes da HD. **RESULTADOS:** Estudos detectam conhecimento incipiente e até ineficaz dos pacientes com relação à FAV, principalmente durante o período de maturação. Estudos apontam na comunicação eficaz entre equipe de saúde e paciente sobre os cuidados com a FAV, o enfermeiro é um dos principais profissionais da saúde, pois acompanha esse paciente no cotidiano, oferecendo informações, preparando e estimulando o autocuidado.



## ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SEXUALIDADE DA UFG (Lasex) EM UMA COMUNIDADE ESPIRITA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Ruth de Araújo santos|rutharaujo1997@gmail.com|FacUnicamps Adila Cristina Silva de Sousa|adila-  
cristina@outlook.com|FacUnicamps Ana Karina Marques Salge Mendonça||UFG

**Autor Principal:** Ruth de Araújo santos  
**Orientador:** MARÍLIA CORDEIRO DE SOUSA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:23 **Código:** 5123854 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade é ampla, sendo o sexo uma de suas vertentes, cuja prática é inerente e fundamental ao ser humano. A religião e a busca da fé é uma devoção a tudo que é considerado sagrado. Assim, o ser humano é parte integrante da junção destes, e apesar disto o homem tem dificuldade de falar sobre a sexualidade. A mistificação e tabu em torno do sexo e religião são práticas rotineiras.

**OBJETIVO:** Esclarecer as dúvidas de uma comunidade espírita sobre sexualidade. **MATERIAL E**

**MÉTODO:** No dia 19 de março de 2018 no período vespertino a Lasex realizou uma atividade educativa, através de palestra em um Instituto Espírita do grupo AJA, na comunidade São Germano, participaram 30 adultos abordando sobre: o que é sexualidade, planejamento familiar, disfunções sexuais, uso correto do preservativo masculino/feminino e ISTs. Contou-se ainda com próteses da genitália feminina /masculina, preservativo feminino /masculino e banner. **RESULTADOS:** As pessoas que frequentam o Instituto tinham dúvidas tais como: uso correto do preservativo, higiene íntima correta e planejamento familiar, pautando seu saber no senso comum. **CONCLUSÃO:** Dilemas sobre religião e sexualidade é o paradigma da atualidade. O sujeito protagoniza sua religião e sexualidade, a promoção de atividades educativas pela Lasex, não interfere na religiosidade do homem, mas na necessidade de se discutir sobre sexualidade em todo seu processo.



## Terceira idade: a Sexualidade negligenciada discussões sobre a AIDS

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Ruth de Araújo santos|rutharaujo1997@gmail.com|FacUnicamps Amanda Garcia Abreu Silva|amandagarciaas@outlook.com|FacUnicamps Adila Cristina Silva de Sousa|adila-cristina@outlook.com|FacUnicamps Ana Karina Marques Salge Mendonça|UFG Cristina Borges de Abreu e Paula Correa|cristinaborges929@gmail.com|FacUnicamps

**Autor Principal:** Ruth de Araújo santos  
**Orientador:** MARÍLIA CORDEIRO DE SOUSA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:17 **Código:** 2596276 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade é um importante componente na vida das pessoas da terceira idade, quebrando tabus que se assemelham ao estereótipo de que a velhice convive com a assexualidade. Apesar das limitações em decorrência da idade como: impotência sexual, ressecamento vaginal e menopausa, a sexualidade não pode ser esquecida e levada à um segundo plano. Com os avanços tecnológicos, produção de drogas de estimulação sexual e o tratamento de reposição hormonal em mulheres, tem-se prolongado a atividade sexual na velhice. Além disso, a resistência ao utilizar preservativos aliados à ausência de gravidez durante a menopausa e a crença de que idosos são assexuados converge os idosos para a classe de vulnerabilidade para da síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS). **OBJETIVO:** identificar na literatura os fatores de risco para a infecção pelo HIV em idosos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo de revisão narrativa da literatura realizado em novembro de 2017 na base de dados BVS e Scielo por meio dos descritores em saúde: idosos, sexualidade, AIDs. Utilizou-se como critérios de inclusão: disponível on line na íntegra, na língua portuguesa, 2011 a 2017, assunto principal AIDS, idosos, resultou em 28 artigos e após leitura sistemática somente 5 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A estudo resultou em 28 artigos, sendo 5 publicados entre 2011 e 2015 predominando metodologia de revisão integrativa 2(40%). Não uso de preservativo e noção do idoso assexuado os vulnerabiliza para o vírus HIV. **CONCLUSÃO:** S\*\*exualidade então se baseia no estereótipo da velhice assexuada rotulando o homem como impotente e a mulher sem atrativos físicos resistindo ao uso de preservativo, enquadra-os em um novo panorama epidemiológico da AIDs.



## “VAI TER NA DOR”: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PARTO VAGINAL NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Ruth de Araújo santos|rutharaujo1997@gmail.com|FacUnicamps Cristina Borges de Abreu e Paula  
Correa|cristinaborges929@gmail.com|FacUnicamps Amanda Garcia Abreu  
Silva|amandagarciaas@outlook.com|FacUnicamps Ana Karina Marques Salge Mendonça||UFG

**Autor Principal:** Ruth de Araújo santos  
**Orientador:** MARÍLIA CORDEIRO DE SOUSA

**Enviado em:** 19/04/2018 18:12 **Código:** 6204967 **Tipo:** Banner

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Humanizar é ter uma postura de respeito à natureza humana, voltado para sua essência, singularidade, totalidade e subjetividade, contrariando esses princípios enquadra-se a violência obstétrica. Caracterizada como uma apropriação indevida do processo corporal e reprodutiva das mulheres por profissionais da área da saúde, tanto na rede pública quanto na privada. Por não ter uma definição clara, a mesma ainda é uma prática rotineira, realizadas por profissionais que desconhecem ou não utilizam protocolos baseados em evidências científicas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as práticas de violência obstétrica predominantes no Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo narrativo da literatura, realizada em março de 2018 na base de dados BVS e Scielo, por meio dos descritores em saúde: violência obstétrica, parturiente e parto. Utilizou-se como critérios de inclusão: disponível online na íntegra, na língua portuguesa, 2014 a 2018, assunto principal obstetria, resultou em 21 artigos e após leitura somente 10 foram selecionados. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 21 artigos, sendo 10 publicados entre 2015 e 2016 sem predomínio em relação a revista e a metodologia que predominou foi estudo exploratório 2(20%). Episiotomia, violência física/verbal, uso de ocitocina, são práticas comuns que resultam em violência obstétrica. **\*\*CONCLUSÃO:\*\*** É necessário para que as mulheres tenham sua autonomia e desejos respeitados, a desmistificação de uma atendimento de sorte, garantindo o direito de gestar e parir. \*\* \*\*



# O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DO CENTRO CIRÚRGICO

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Neurielha Pereira Coelho|coelhoneurielhy@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Franci Junior  
Gomes da Silva|francijunio123@hotmail.com|Faculdade Estacio de Sa de Goiás Lorena Gonçalves  
leal|lorenagl10@hotmail.com|Faculdade Estacio de Sa de Goiás

**Autor Principal:** Neurielha Pereira Coelho

**Orientador:** Edicassia Rodrigues de Moraes Cardoso

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:58 **Código:** 5229332 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A cada ano na vida moderna é mais comum a ocorrência de problemas psicológicos, como o estresse. Cada profissão possui o seu nível de estresse, na área da saúde o profissional de enfermagem torna-se refém de uma série de problemas que contribuem para o estresse, dentre esses; jornadas de trabalho esgotantes, cuidados prestados ao paciente, riscos de contaminação, duplas jornadas, ambiente fechado. **OBJETIVO:** Identificar os principais estressores que o profissional de enfermagem enfrenta no centro cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de um estudo tipo bibliográfico descritivo e exploratório. A busca de dados foi realizada na SCIELO e MEDLINE, utilizados os descritores: centro cirúrgico, cuidados de enfermagem, estresse da equipe de enfermagem. Foram incluídas nos artigos 16 publicações que tratavam do tema estresse da equipe de enfermagem dentro do centro cirúrgico. Os critérios de inclusão foram artigos que contemplassem a temática em questão. **RESULTADOS:** Estudos relatam que o centro cirúrgico, por ser um ambiente fechado, e com inúmeras cirurgias marcadas, o índice de estresse da equipe de enfermagem é alto, desencadeando problemas na saúde mental desse trabalhador, uma provável solução para minimizar o estresse seria aumentar o número dos profissionais, realizar maior rodízio na escala diária, melhorar a qualidade de vida através de um bom atendimento multidisciplinar.



## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Gabriela Eiras Ortoni|enfgabrielaeirasortoni@gmail.com|Faculdade Estácio de Sá Lorena Gonçalves  
Leal|lorenagl10@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá Maria Deuzanete  
Moraes|deuzalinda79@outlook.com|Faculdade Estácio de Sá

**Autor Principal:** Gabriela Eiras Ortoni

**Orientador:** Lorena Gonçalves Leal

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:52 **Código:** 2042350 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O centro cirúrgico (CC) ou unidade cirúrgica (UC) ou bloco cirúrgico (BC), visa atender integralmente as intercorrências cirúrgicas, pelo papel de uma equipe integral. Atualmente com o elevado número de procedimentos cirúrgicos realizados e a complexidade da unidade, a figura do enfermeiro foi necessária, pois além do conhecimento científico, responsabilidade, habilidade técnica e estabilidade emocional (GOMES, DUTRA e PEREIRA, 2014). A enfermagem pode atuar na área administrativa ou na área assistencial. Quando o enfermeiro desempenha a função administrativa se divide em planejamento, organização, direção/liderança e o controle (ROZA, 2014). **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro dentro do ambiente do centro cirúrgico **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo, exploratório. Após a definição do tema foi feita uma busca em base de dados virtuais em saúde, especificamente em biblioteca virtual. Foram utilizados descritores: enfermagem de centro cirúrgico, fases perioperatórias. **RESULTADOS:** O enfermeiro que atua no centro cirúrgico no período perioperatório deve se atentar realizando cuidados integrais, realizar a distribuição dos recursos humanos, materiais e equipamentos (MARTINS e DALL'AGNOL, 2016). **\*\*Conclusão: \*\***Os estudos da literatura pesquisada demonstram que o enfermeiro é muito importante na administração do centro cirúrgico porque assegura melhores cuidados e promove a segurança do paciente.



# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA REDUÇÃO DOS CASOS DE TROMBOFILIAS ASSOCIADAS A ANTICONCEPCIONAIS ORAIS

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Gabriela Eiras Ortoni|enfgabrielaeiras@gmail.com|Faculdade Estácio de Sá Lorena Gonçalves  
Leal|lorenagl10@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá Edicássia Rodrigues Morais de  
Cardoso|prof\_edicassia@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá Franci Junior Gomes  
Silva|francjunio123@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá

**Autor Principal:** Gabriela Eiras Ortoni  
**Orientador:** GABRIELA EIRAS ORTONI

**Enviado em:** 19/04/2018 18:10 **Código:** 4733773 **Tipo:** Banner

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os anticoncepcionais orais são comprimidos compostos por hormônios semelhantes aos produzidos nos ovários, o estrogênio e a progesterona que prepararam o útero para um possível período gestacional; que agem no eixo-endócrino, que impede que o ovário seja estimulado pelas gonadotrofinas, pois interferem no mecanismo feedback e por consequência impede a ocorrência da ovulação (FEBRASGO, 2015). As trombofilias podem ser identificadas em metade dos indivíduos com trombose venosa, onde se observa casos de jovens com menos de 35 anos, sem um fator de risco específico, usuárias de anticoncepcionais desenvolvendo doenças que se apresentam comumente em idosos, o que poderia justificar a pesquisa genética para fatores de coagulação (PEREIRA et al., 2014). **OBJETIVO:** Analisar a relação das doenças tromboembólicas em mulheres que usam anticoncepcionais. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal e descritivo, realizado com 710 mulheres usuárias de anticoncepcionais orais, que desenvolveram algum evento tromboembólico de forma idiopática, com idade entre 18 anos e 50 anos que estiverem no período reprodutivo e que concordarem em participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Através de um questionário estruturado, elaborado pelas pesquisadoras e disponibilizado no formulário do Google.docs. **RESULTADOS:** **\*\*Resultados e discussão:** Verificou-se que as mulheres apresentavam fatores de riscos para o desenvolvimento dos eventos tromboembólicos, por causa do uso de contraceptivos orais pelo período de um a cinco anos, desenvolveram principalmente TVP em MIE sem a embolia. **\*\*Conclusão:** Identificou-se que enfermeiro possui papel em realizar as orientações sob a prescrição do anticoncepcional e reduzir os casos de tromboembolismo.



# PERSPECTIVA DE UM ÁRBITRO-ENFERMEIRO SOBRE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DO FUTEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Franci Junior Gomes da Silva|francjunio123@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Victor Augusto de Castro|victoraugusto91@hotmail.com|Graduado pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Nerielha Pereira Coelho|coelhoneurielhy@hotmail.com|Graduado pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Valnizete Trindade de Moura|valnizete@hotmail.com|Graduada pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Gabriela Eiras Ortoni|enfgabrielaeirasortoni@gmail.com|Graduada pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás

**Autor Principal:** Franci Junior Gomes da Silva

**Orientador:** Lorena Gonçalves Leal

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:06 **Código:** 6289397 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O futebol é o esporte mais popular do mundo. Emergências no campo de futebol não são comuns, mas, se e quando ocorrerem é imperativo esse reconhecimento imediato à resposta em campo e a equipe multiprofissional estar disponível para o jogador. A parada cardíaca súbita (PCS) continua sendo a principal causa de morte súbita durante uma partida de futebol. É raro ainda ocorrência regular de PCS no campo de futebol, mas quando existir pode ser evitado através de medidas como ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e o uso desfibrilador externo automático (DEA). **OBJETIVO:** Analisar as condições do suporte de socorro de saúde durante a realização de jogos de futebol. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência das atividades realizada por um árbitro assistente e enfermeiro no papel de observação durante as partidas realizadas no período de 2010 a 2018, onde o mesmo faz parte da Federação Goiana de Futebol. Foi utilizado a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e as etapas que consolidou a pesquisa. **RESULTADOS:** No futebol há falta da equipe multiprofissional da saúde durante os jogos da categoria de base (menores de 20 anos), que não difere de jogos profissionais em relação às intercorrências como risco de PCS até um trauma da disputa de bola, até dificuldade no acesso de ambulância ao estádio. Para a prevenção de súbitos no futebol requer equipe multiprofissional, equipamentos e estrutura para atender.



## ATENDIMENTO DOMICILIAR À SAÚDE: PRIMEIROS CONTATOS COMO PROFISSIONAL EM UMA COOPERATIVA DE HOME CARE

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Hellen Cristina Florencio Gomes|hellencristina9fg@gmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Franci Junior Gomes da Silva|francjunio123@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Victor Augusto de Castro|victoraugusto91@hotmail.com|Graduado pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás Diego Delto Alcântara|didelto@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Marianna Cavalcante Santiago|marianna-santiago@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás

**Autor Principal:** Hellen Cristina Florencio Gomes  
**Orientador:** Edicassia Rodrigues de Moraes Cardoso

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:43 **Código:** 9303983 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A assistência domiciliar é uma prática antiga, mas com o avanço tecnológico e a institucionalização dos serviços de saúde, veio a cair em desuso. Atualmente, com o crescente número de idosos na população e a política nacional de descentralização do SUS, tem sido frequente que pacientes precisem de cuidados no próprio domicílio. Segundo pesquisadores, o enfermeiro enfrenta muitas dificuldades, no trabalho com HOME CARE, por inexperiência clínica que gera ansiedade e medo de cometer erros, a falta de uma boa equipe multidisciplinar, que ofereça um maior apoio ao enfermeiro, ainda o lidar com a morte e o morrer no cotidiano são obstáculos apontados por esses autores dentre outros erros. **OBJETIVO:** Investigar o grau de segurança dos profissionais de enfermagem no trabalho domiciliar, em seus primeiros contatos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em dados da Bireme, Scielo, lilacs e Biblioteca Virtual de Saúde, acerca da proposta e atuação dos Profissionais nos primeiros Cuidados Domiciliares como modalidade e possibilidade de cuidado não apenas ao paciente, como também dos familiares, forma encontrados em abril de 2018, 16 artigos que contemplam a pesquisa. **RESULTADOS:** O Home Care constitui tratamentos em pessoas com doenças avançadas ou crônicas, o que traz casos de intervenções a dor, as urgências, e atitudes e procedimentos rápidos para preservar a vida desse paciente. Muitos enfermeiros não sentem capazes de agir de modo eficaz, por isso o trabalho deve a ser realizado em equipe, que tenha um treinamento para urgências e emergências, só assim terá mais segurança em tratar o paciente e familiares.



# A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: AS ANGÚSTIAS DE PACIENTES E ACOMPANHANTES DURANTE UMA CIRURGIA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Franci Junior Gomes da Silva|francjunio123@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás VICTOR AUGUSTO DE CASTRO|victoraugusto91@hotmail.com|Graduado pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás Gabriela Eiras Ortoni|enfgabrielaeirasortoni@gmail.com|Graduada pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás Diego Delto Alcântara|didelto@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Marianna Cavalcante Santiago|marianna-santiago@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás

**Autor Principal:** Franci Junior Gomes da Silva

**Orientador:** Edicassia Rodrigues de Moraes Cardoso

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:15 **Código:** 7021090 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem perioperatória é o termo que descreve uma variedade de funções da enfermagem associadas à experiência cirúrgica. Compreendem as três fases: pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória. Todas as fases são importantes para o cuidado do paciente cirúrgico, porém tem o destaque para a fase pré-operatória na qual o paciente se encontra mais vulnerável em suas necessidades, tanto fisiológicas quanto psicológicas, tornando-o mais propenso ao desequilíbrio emocional. Os estudos apresentaram a importância da elaboração de um protocolo, para que seja realizada a orientação no período de pré-operatório esclarecendo sobre o procedimento cirúrgico, recuperação pós-anestésica, cuidados e possíveis prognósticos pós-cirúrgicos. **OBJETIVO:** Mostrar que a orientação no pré-operatório pode diminuir o risco cirúrgico e evitar as complicações. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, na base de dados do Google Acadêmico, no período de março a abril de 2018. Foram encontrados 83 artigos, e selecionados 10 que abordam a temática central. Os assuntos mais citados foram relacionados à orientação dos pacientes e familiares no pré-operatório. **RESULTADOS:** Conclui-se, então que a elaboração de um protocolo de assistências nas fases cirúrgicas é importante e o enfermeiro é o principal profissional responsável pela orientação pré-operatória devendo oferecer informações durante o preparo cirúrgico, detalhando o processo cirúrgico e etapas seguintes, estimulando o autocuidado durante o tratamento e recuperação.



# RELAÇÃO SOCIAL INFORMAL ENTRE IDOSO INDEPENDENTE E FAMÍLIA

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Tarcisio Silva Rodrigues|tarcisio\_1986@hotmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso Bruna Leal Brito|lealbritob@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso Luciane Almeida|lualfiori@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos|phaidamus43@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Autor Principal:** Tarcisio Silva Rodrigues

**Orientador:** Luciane Almeida

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:53 **Código:** 5826835 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As políticas públicas voltadas para o idoso trazem consigo a ideia de compartilhamento de responsabilidades com o envolvimento da família, da sociedade, da comunidade e do Estado. Observa-se o papel fundamental da família como fonte de apoio informal, cuidado e garantia dos direitos da pessoa idosa, promovendo sua autonomia e independência. **OBJETIVO:** Identificar como ocorre a relação social informal entre idoso independente e família. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa com 14 idosos em dois grupos de convivência de Rondonópolis-MT. Na organização e análise dos dados foi utilizado a Análise Conteúdo Temática proposta por Minayo. A pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde e submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com parecer favorável sob protocolo número 1.151.093. **RESULTADOS:** A convivência familiar foi percebida positivamente. A relação com os netos proporcionam aceitação do ser humano enquanto pessoa idosa. A relação dos idosos junto a seus pais e/ou filhos foram identificadas pelo respeito mútuo. Aos aspectos negativos evidenciou-se situações adversas na relação com cônjuge e filhos. Logo a família é um fundamental para o envelhecimento saudável e somado a enfermagem, podem promover ações ao cuidado integral ao idoso.



# INTENSIFICAÇÃO DE CUIDADOS À IDOSOS ACAMADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Karoly Thaís Espindula|karolythaisespindula@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso

**Autor Principal:** Karoly Thaís Espindula

**Orientador:** LUCIANE ALMEIDA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:36 **Código:** 9849415 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno presente no Brasil e resultante da mudança no perfil populacional provocando aumento de doenças crônico degenerativas incapacitantes e, conseqüentemente, do número de idosos dependentes para a realização de atividades de vida diária, demandando assim, cuidados específicos e a necessidade de trabalhar os cuidadores de idosos dependentes em domicílio no espaço de atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um plano de ação desenvolvido para idosos dependentes e seus cuidadores. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo foi desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem em uma unidade de ESF. Foi promovido uma ação nominada "Intensificação de Cuidados à Idosos Acamados". Nessa ação ocorreu visitas domiciliares com escuta qualificada, exame físico dos idosos e identificação dos principais agravos de saúde. Aplicou-se também a Escala de Zarit e o Guia do Cuidador de Pacientes Acamados. **RESULTADOS:** Quatro pacientes apresentavam lesão por pressão, dois, desnutrição, um, higiene insatisfatória e dois eram transportados inadequadamente. A Escala de Zarit identificou que seis cuidadores apresentavam sobrecarga grave e um sobrecarga leve. Portanto, faz-se necessário a viabilização de estratégias de embate à sobrecarga, promoção de saúde e qualidade de vida ao binômio cuidador-idoso dependente.



# O ENFERMEIRO FRENTE AO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Polyana Soares de Freitas da Silva|polygyn2011@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Polyana Soares de Freitas da Silva

**Orientador:** Laidilce Teles Zatta

---

**Enviado em:** 19/04/2018 17:00 **Código:** 6211588 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Bianchi Bilo et al. (2016), nos mostra a responsabilidade do enfermeiro dentro da UTI ligada diretamente aos treinamentos, evidências e implantações do uso correto do descarte de resíduos sólidos (RS). Se eles, que estão na linha de frente não se sensibilizarem para uma gestão correta, existe um risco iminente muito maior para a sociedade e meio ambiente. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é descrever, por meio da revisão teórica, o papel do enfermeiro frente o PGRSS. **MATERIAL E MÉTODO:** As bases de dados utilizadas foram de meio eletrônico, sendo as seguintes: SciELO (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha), LILACS (Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com a temática que envolve o enfermeiro e os resíduos sólidos na UTI. Entraram nos critérios de inclusão os termos para pesquisa que integram o tema deste trabalho: enfermeiro, Unidade de Terapia Intensiva e Plana de Gerenciamento de Resíduos. **RESULTADOS:** A importância do enfermeiro frente ao processo do gerenciamento correto de lixo produzido na Unidade de Terapia Intensiva e como ele pode ser uma peça chave na redução dos riscos para a sociedade e o meio ambiente. Um dos pontos que devem ser abordados de forma estratégica é como as equipes ainda desconhecem o que é e como ocorre o descarte correto dos resíduos sólidos, o que aponta para quão importante é a capacitação apontando a necessidade de aprendizagem sobre o tema.



## Importância das anotações de enfermagem na auditoria: revisão da literatura

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Dayane Rodrigues lopes|dayanelopesenf@hotmail.com|Ceen

**Autor Principal:** Dayane Rodrigues lopes

**Orientador:** Xisto Senna Passos

---

**Enviado em:** 16/04/2018 18:50 **Código:** 4814490 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As anotações de enfermagem são consideradas um importante meio de comunicação dentro da equipe de saúde. Com o avanço da tecnologia e acesso à informação, a população como um todo tem se tornado cada vez mais exigente quanto aos serviços prestados (SILVA, 2012; NAGLIATE, 2013; SANTOS, 2013). Assim os registros pela equipe de enfermagem é um aspecto vital da prática assistencial. O prontuário do paciente a cada dia vem se firmando legalmente como ferramenta importante na avaliação da qualidade da assistência prestada (JORGE, 2013; SANTOS, 2013). **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da qualidade das anotações de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo de revisão da literatura. **RESULTADOS:** Apesar das inúmeras considerações sobre a importância dos vários aspectos as anotações da enfermagem não contêm as informações necessárias para apoiar a instituição e/ou a enfermagem, no caso de um processo judicial e de auditoria.



## AÇÕES EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO SOBRE IMPLANTE DE MARCA-PASSO: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Noemia Marcia da Silva Nunes|noemia.marcia@hotmail.com|Faculdade Anhanguera de Anápolis Suellen Lopes Moraes|suellemoraes31@gmail.com|Faculdade Anhanguera de Anápolis

**Autor Principal:** Noemia Marcia da Silva Nunes

**Orientador:** Noêmia Márcia da Silva Nunes

---

**Enviado em:** 18/04/2018 20:51 **Código:** 5550062 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Desde os primeiros relatos até os tempos atuais, não restam dúvidas de que os marca-passos cardíacos modificaram a história das doenças frente ao ritmo cardíaco. **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro frente às ações educativas em pacientes portadores de marca-passo. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados presentes (Medline, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Bireme (Bdenf) e \_Scientific Eletronic Library Online\_ (Scielo) com os Descritores em Ciências da Saúde (DECs): pré-implante, pós-implante, educação em saúde, ensino, marca-passo artificial e enfermagem. **RESULTADOS:** Os artigos são de publicações entre 2014 a 2015, conforme critérios de inclusão e exclusão. Concluiu-se após a análise que a educação em saúde e o cuidado de enfermagem são fundamentais para os pacientes portadores do marca- passo, uma vez que, a contribuição do profissional de enfermagem amplia o êxito com os pacientes, favorecendo para as suas atividades cotidianas e acompanhamentos ambulatoriais.



# PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS: CUIDADOS ESSENCIAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

LETÍCIA ARANTES FERREIRA|leticiamoraes0201@hotmail.com|CEEN- Centro de Ensino de Nutrição e Enfermagem Marislei Espíndula Brasileiro|marislei@cultura.trd.br|CEEN- Centro de Ensino de Nutrição e Enfermagem

**Autor Principal:** LETÍCIA ARANTES FERREIRA

**Orientador:** Marislei

---

**Enviado em:** 18/04/2018 08:47 **Código:** 2852532 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse em estudar a assistência de enfermagem no pós-operatório em cirurgias plásticas surgiu ao se observar o número de complicações que esses pacientes sofrem. De acordo com Marinho et al (2009) a assistência de enfermagem pode ser conceituada como a prática que sustenta demais práticas de saúde que são extremamente necessárias na vida do paciente, abrange principalmente os cuidados que são essenciais para a atuação do enfermeiro e que ainda antecede a aplicação do conhecimento técnico-científico, sendo ambos, imprescindíveis à assistência ao usuário bem como para aprimorar suas ações. **OBJETIVO:** Avaliar, na literatura, a assistência de enfermagem em cirurgias plásticas, no pós-operatório. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo foi realizado por Revisão Integrativa da Literatura, cuja coleta de dados ocorreu na Pubmed, Bireme e Scielo. Foram utilizados os descritores: Enfermagem, Assistência, Cirurgia Plástica, Pós-Operatório. E demais estudos, por meio de abordagens quantitativas e/ou qualitativas. **RESULTADOS:** Observou-se que a qualidade do cuidado prestado ao paciente tem grande influência nos resultados finais da cirurgia. Conclui-se que o enfermeiro pode apresentar diagnósticos, e elaborar plano de cuidados próprios individualizados em pacientes de cirurgias plásticas que apresentam: dor aguda, integridade da pele prejudicada, risco de infecção, o que foi proposto pelos autores. Entidades Financiadoras: Não se aplica.



# PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA ACERCA DAS AÇÕES E SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Katia Cristina Ferreira Felipe|ferreira.katiacristina@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Katia Cristina Ferreira Felipe

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 17/04/2018 20:14 **Código:** 3604696 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Estudo foi elaborado através de uma revisão da literatura acerca das ações e sistematização de enfermagem, e o agir do enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória (PCR). Quando um paciente se encontra em PCR é necessário iniciar as manobras de ressuscitação, onde enfatiza a importância da recuperação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade, no entanto, nem sempre essas ações são feitas de maneira sistematizada. Além disso, o processo ensino aprendizagem de profissionais de enfermagem frente uma PCR existem falhas, tanto no conhecimento teórico, quanto nas habilidades práticas. **OBJETIVO:** Identificar o despreparo teórico e prático do enfermeiro no atendimento na parada cardiorrespiratória. **MATERIAL E MÉTODO:** O método utilizado consistiu um estudo bibliográfica, com análise integrativa, utilizando os descritores: enfermagem, parada cardiorrespiratória e assistência. **RESULTADOS:** Os resultados de 8 artigos, publicados entre 2005 e 2015, revelam a importância da SAE na qualidade da assistência de enfermagem em situação de parada cardiorespiratoria, que os principais diagnostico de enfermagem sao :padrao respiratório ineficaz, ventilação espontânea prejudicada. Conclui-se que apenas uma enfermagem preparada cientificamente e com intenso treinamento será capaz de proporcionar assistência de qualidade.



# CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE ANTIMICROBIANOS EM *Staphylococcus aureus* DE FERIDAS DE MEMBROS INFERIORES

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Tays Gutielle Gomes Ferreira|taysgutiellegomes@yahoo.com|Universidade Federal de Goiás Danyela Julia Hahn|danyela\_hahn@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Berendina Elsin Bouwman Christóforo|berechristoforo@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Flaviane Cristina Rocha Cesar|flaviane\_rocha01@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Vitor Hugo Marques|vitorhmarques@yahoo.com.br|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Tays Gutielle Gomes Ferreira

**Orientador:** Marlene Andrade Martins

---

**Enviado em:** 17/04/2018 16:08 **Código:** 6977550 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** *Staphylococcus aureus* frequentemente podem estar associados às infecções relacionadas à assistência de saúde e em sítios de infecção. A existência de patógenos multirresistentes pode dificultar o tratamento, limitando opções terapêuticas. **OBJETIVO:** Verificar a concentração inibitória mínima (CIM) de antimicrobianos nos isolados de *S. aureus* de feridas de MMII. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa documental, quantitativa, a partir de dados secundários do sistema de informação local (banco de dados de análises clínicas - LabPro) método semi- automatizado, MicroScan® \_Siemens\_. Foram incluídos os resultados o período de janeiro de 2010 a janeiro de 2014, e os resultados de culturas positivas para *S. aureus* a partir de lesões de pele de MMII. Os aspectos éticos legais foram atendidos. **RESULTADOS:** Foram identificadas 22 amostras, todas interpretadas segundo a classificação do \_Clinical and Laboratory Standards Institute\_. O perfil de sensibilidade frente à cefoxitina, 82% apresentaram sensibilidade e 18% podem ser interpretados como sensibilidade, de acordo com breakpoints. Reporta-se a necessidade de coberturas tópicas com ação antimicrobiana, contribuindo na cicatrização da ferida.



# PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA À SAÚDE E A INTERFACE NA SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Gabriela Munilla Patriarca|gaby\_munilla@hotmail.com|CEEN Cintia Pereira Reis|cintia18\_04@hotmail.com|CEEN Renatta Silva Ribeiro|renattaribeirolopes@gmail.com|CEEN Luciene Araújo Apolinário|luciene\_enf@yahoo.com.br|CEEN

**Autor Principal:** Gabriela Munilla Patriarca

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 16/04/2018 16:40 **Código:** 6939898 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Material Esterilizado (CME) é uma área destinada ao processamento de produtos para à saúde (PPS), como a limpeza, desinfecção e/ou esterilização. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu por meio da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 15 de 2012 as boas práticas para o processamento de PPS, visando a segurança do paciente e dos profissionais. A assistência do CME é de forma indireta ao paciente e é tão importante quanto assistência direta, pois qualquer falha durante processamento pode acarretar comprometimento na esterilização do PPS, e na segurança do paciente. Diante disso, surgiu a inquietação: Como o processamento de PPS interferem na segurança do paciente? **OBJETIVO:** Identificar em dados científicos como o processamento de produtos para à saúde interferem na segurança do paciente **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa realizada por busca avançada no banco de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com operador booleano \_or\_ no período de março a abril de 2018 utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Esterilização, Enfermagem, Segurança do Paciente. Como critérios de inclusão artigos disponíveis na língua portuguesa publicados em 2013 a 2018 abordando a problemática, critérios de exclusão foram teses, monografias. **RESULTADOS:** Destaca a falta do monitoramento de indicadores do processo de esterilização, falta sistema de informação com registro das etapas de limpeza, desinfecção e esterilização, deficiência na estrutura física, falta de capacidade técnica e treinamento do profissional, recurso humano escasso, sobrecarga de trabalho, armazenamento inadequado dos PPS. Concluí que tanto a estrutura do CME quanto processamento dos PPS interfere de forma singular na segurança do paciente.



# AUTODETERMINAÇÃO: AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DOS IDOSOS

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Ravila Rayssa Tomaz Marques|ravilarayssa@gmail.com|PUC-Go Karinne Santos Soares|santoskarinne@gmail.com|PUC-Go Rhayssa Dias Araujo|rhayssa.araujo26@gmail.com|PUC-Go

**Autor Principal:** Ravila Rayssa Tomaz Marques  
**Orientador:** Lorena Aparecida de Oliveira Araújo Marques

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:47 **Código:** 1350173 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento é responsável por diversas modificações no ser humano, podendo ser fisiológicas, biológicas, psicológicas e sociais. As modificações sociais referem-se à diminuição da produtividade e do poder físico e econômico, dificultando o alcance da autonomia e independência na velhice. Independência, para alguns, é realizar suas atividades sozinho. A independência está diretamente ligada à autonomia, pois faz com que tenhamos forte controle autoral sobre nossas escolhas e ações. Nesse sentido, torna-se imprescindível sensibilizar a desenvolver a autodeterminação em suas atividades diárias. **OBJETIVO:** Sintetizar o panorama das publicações referentes à autodeterminação em idosos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando a Estratégia PICO que representa um acrônimo para População, Interesse e Contexto. Fizeram parte periódicos internacionais, no período de 2014 a 2018, publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores: Independence; Aged; Aging, juntos e separados. **RESULTADOS:** Na revisão da literatura, encontrou-se a definição de autodeterminação como a como a participação humana individual nas decisões que afetam sua vida, sem restrições impostas por outros. Nesse sentido o enfermeiro deve estimular o exercício da autodeterminação, promovendo a autonomia, capacitando e permitindo que o idoso tome decisões sobre sua própria vida sendo um ser autônomo e independente.



# AUTODETERMINAÇÃO: AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DOS IDOSOS

## Área Temática

Saúde Pública

Autor(es)

### Autor Principal:

**Orientador:** Lorena Aparecida de Oliveira Araújo Marques

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:12 **Código:** 4364253 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento é responsável por diversas modificações no ser humano, podendo ser fisiológicas, biológicas, psicológicas e sociais. As modificações sociais referem-se à diminuição da produtividade e do poder físico e econômico, dificultando o alcance da autonomia e independência na velhice. Independência, para alguns, é realizar suas atividades sozinho. A independência está diretamente ligada à autonomia, pois faz com que tenhamos forte controle autoral sobre nossas escolhas e ações. Nesse sentido, torna-se imprescindível sensibilizar a desenvolver a autodeterminação em suas atividades diárias. **OBJETIVO:** Sintetizar o panorama das publicações referentes à autodeterminação em idosos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando a Estratégia PICO que representa um acrônimo para População, Interesse e Contexto. Fizeram parte periódicos internacionais, no período de 2014 a 2018, publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores: Independence; Aged; Aging, juntos e separados. **RESULTADOS:** Na revisão da literatura, encontrou-se a definição de autodeterminação como a participação humana individual nas decisões que afetam sua vida, sem restrições impostas por outros. Nesse sentido o enfermeiro deve estimular o exercício da autodeterminação, promovendo a autonomia, capacitando e permitindo que o idoso tome decisões sobre sua própria vida sendo um ser autônomo e independente.



# USO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO: COMPLICAÇÕES AO FETO E RECÉM-NASCIDO.UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Rhayssa Araújo Dias|rhayssa.araujo26@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Ravila  
Rayssa Tomaz Marques|ravilarayssa@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Amanda  
Cristina Queiroz dos Santos|amanda.cristina.qs@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Rhayssa Araújo Dias

**Orientador:** Laércio Oliveira Neves

---

**Enviado em:** 18/04/2018 18:12 **Código:** 4677893 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O hábito de beber é um costume muito antigo que acompanha a humanidade desde seus primórdios e esteve presente em todas as culturas. Entre as mulheres, ocorreu um aumento em alta escala (1). O costume do uso de álcool e drogas é considerado um grande problema de saúde pública. Entre as grávidas, esse problema tem maior relevância devido às implicações irreversíveis que essa exposição pode trazer ao feto (2). **OBJETIVO:** Apresentar a melhor abordagem para acompanhamento do pré-natal de dependentes de álcool e outras drogas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, utilizando a Metodologia da Problematização pelo Método do Arco de Charles Maguerez. Realizou-se buscas por textos online nas bases de dados: Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Google Acadêmico e Pubmed. Os descritores foram gravidez, alcoolismo e efeitos adversos. **RESULTADOS:** F.S, G8, P3A4, em uso contínuo de álcool durante a gestação. Sabendo que a ingestão de álcool durante a gestação pode provocar no feto alterações importantes, como prematuridade, aborto, déficit cognitivo, da linguagem, motora, e do aprendizado, é necessário capacitar o enfermeiro para intervir visando à redução de danos, de forma humanizado, e sem julgamentos durante o pré-natal.



# O DESUSO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Carminha Lopes da Silva Macedo|missionariacarminha@gmail.com|PUC/GO Maria Elenice Gomes de Abreu|gomesdeabreu@live.com|PUC/GO Vanderli Lima de Souza|vanderli.leao@hotmail.com|PUC/GO Patrícia Ferreira Rocha|patricia.ferreira.rocha.ba@gmail.com|PUC/GO

**Autor Principal:** Carminha Lopes da Silva Macedo

**Orientador:** Glenda Batista de Almeida Andrade

---

**Enviado em:** 18/04/2018 15:57 **Código:** 3495842 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Higienização das Mãos (HM) é a medida mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Caracterizada também como uma intervenção rotineira, padronizada, com baixo custo e indicações sustentadas por fundamentação científica, ainda é evidenciada como prática insuficiente em todo o mundo (ANVISA, 2017). **OBJETIVO:** Descrever a falta de hábito de profissionais de saúde na lavagem das mãos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência com ênfase na importância da higienização das mãos nas unidades de atenção básica de saúde. Utilizou-se a Metodologia da Problematização o Arco de Charles Maguerez no qual possui as seguintes etapas: observação da realidade; pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e LILACS com artigos publicados nos anos 2013 a 2017. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 05 artigos os quais abordavam a problemática mostrando que a lavagem das mãos é um instrumento de extrema importância no controle de infecções hospitalares as quais podem ser minimizadas com a adesão de todos os profissionais a higienização correta das mãos.



# CAMPANHA CANTINHO DA MAMA: A COLABORAÇÃO DA LIGA DA MAMA E DA LAENFFAC NO COMBATE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Adila Cristina Silva de Sousa|adila-cristina@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas DÉBORAH CRISTINA REDON CUNHA|deborahata5@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas POLYANA CAMILO GOMES|polycamilo94@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas MAYRA SANTOS MATOS|mayrasantostatos@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Adila Cristina Silva de Sousa

**Orientador:** Marília Cordeiro de Sousa

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:05 **Código:** 3044554 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o mais incidente em mulheres a nível nacional e internacional, ficando apenas atrás do câncer de pele não melanoma. É caracterizado pela multiplicação de células anormais da mama e é de etiologia multifatorial, englobando fatores ambientais, hormonais e genéticos. As estimativas para o câncer de mama de acordo com o instituto nacional do câncer (INCA) 2016/2017 indicam para o país 57.960 novos casos de câncer de mama, diante disso é importante resaltar que informação e diagnóstico precoce são fatores primordiais para prevenção e detecção precoce da doença.

**OBJETIVO:** Relatar a atuação de ambas as ligas em uma campanha contra o câncer de mama na FacUnicamps. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu no dia 07 de junho de 2017, no período matutino na Faculdade Unida de Campinas, intitulado "Cantinho da Mama" onde a Liga Acadêmica de Enfermagem da FacUnicamps-LAENFFAC e a Liga da Mama-UFG através de um stand faziam orientações no espaço de conveniência da faculdade que teve o objetivo de promover a conscientização e prevenção do Câncer de Mama. **RESULTADOS:** No âmbito acadêmico foi possível perceber um grande déficit de informação acerca do câncer de mama, e ao levar essas informações as ligas acabaram promovendo uma maior preocupação acerca da prevenção e diagnóstico precoce. **Conclusão:** Ao atingir um grande público de estudantes, essa campanha veio a contribuir, pois as informações ali passadas também serão levadas para os lares de cada estudante



# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DA LIGA DA MAMA-UFG EM UMA SALA DE ESPERA NO CENTRO AVANÇADO DE DIAGNOSTICO DA MAMA (CORA)

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Adila Cristina Silva de Sousa|adila-cristina@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas Ruth de Araújo Santos|rutharaujo1997@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas Silvana de Lima Vieira dos Santos|silvanalvsantos@gmail.com|Universidade Federal de Goiás Marta Valéria Calatayud Carvalho|martavccarvalho@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Adila Cristina Silva de Sousa

**Orientador:** Marina Elias Rocha

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:54 **Código:** 8834604 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é caracterizado pela multiplicação desordenada de células na mama, que são alteradas devido algum fator, seja ele hormonal, ambiental ou genético. No Brasil e no mundo o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres de todas as idades, com uma maior incidência em mulheres com mais de 50 anos. De acordo com o instituto nacional do câncer (INCA) estimasse que em 2018 haja um número de 15.700 casos novos de câncer de mama, portanto se vê necessário uma maior atenção na prevenção e no diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** \_Relatar\_ como é a \_atuação da enfermagem\_, \_em uma palestra sobre câncer de mama em uma sala de espera. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de uma palestra que foi realizada no dia 16 de março de 2018 na sala de espera do CORA pelas acadêmicas de enfermagem e que abordou o conceito do câncer de mama, sinais e sintomas, diagnóstico, fatores de risco, prevenção, mamografia e autoexame das mamas. As principais dúvidas foram: influência da alimentação no câncer, tipos de nódulos, fatores protetores. RESULTADOS: Foi possível identificar que muitos dos quais estavam presentes tinham um grande déficit em relação ao câncer de mama, desde em como fazer o autoexame até em como a alimentação saudável auxilia na prevenção do câncer. \*\*Conclusão: \*\*Portanto percebe-se uma necessidade maior na orientação acerca do câncer de mama, para que venha facilitar o diagnóstico precoce aumentando assim a taxa de sobrevivida.



## IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O PACIENTE CIRÚRGICO

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

KAISSA MANUELA PRATES DE ALENCAR|kaissa967@gmail.com|Faculdade Unicamps Aliomar Ribeiro dos Santos|aliomarsantos2011@hotmail.com|Faculdade Unicamps

**Autor Principal:** KAISSA MANUELA PRATES DE ALENCAR

**Orientador:** Isabela Lovizutto lessi

---

**Enviado em:** 19/04/2018 12:04 **Código:** 6300831 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Não há dúvidas de que um paciente cirúrgico está envolvido em um ambiente que lhe causa insegurança, medo, comprometimento de suas relações interpessoais, entre outros anseios. Em resposta a estes obstáculos emocionais, o ambiente cirúrgico exige uma atenção maior quanto aos cuidados oferecidos pelos profissionais da saúde que devem ser humanizados, qualificados e seguros. Caso contrário, pode-se observar aumento dos níveis de estresse tanto por parte do paciente quanto pelos profissionais da saúde envolvidos, especialmente os enfermeiros. **OBJETIVO:** Analisar por meio de evidências científicas estratégias para proporcionar a humanização em pacientes cirúrgicos. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados Scielo e Lilacs entre os meses de fevereiro e março de 2018. Foram utilizados como descritores: enfermagem pré-operatório, humanização da assistência, centro cirúrgico. Também foi utilizado operador booleano com o objetivo de realizar uma pesquisa mais precisa, artigos na língua portuguesa e publicados no período de 2013 a 2017. **RESULTADOS:** Foram encontrados cerca de 10 artigos relacionados ao tema. Em geral, foi implementado na equipe de enfermagem treinamentos para melhor atendimento e comunicação entre os próprios profissionais e entre profissionais e pacientes. Essa nova conduta melhorou significativamente os aspectos emocionais dos pacientes e proporcionou um evolução mais rápida da recuperação pós-operatória.



## CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO E OS RISCOS OCUPACIONAIS

### Área Temática

Saúde do Trabalhador

### Autor(es)

Luana das Chagas Arruda|luanaarruda22.c@gmail.com|PUC Goiás Maria Bonfim Rudilene  
Correia|mrudilene@gmail.com|PUC Goiás Thainã Medeiros de Souza|souza-thaina@hotmail.com|PUC  
Goiás Isabella Marinho Queiroz|marinho.isabella@hotmail.com|PUC Goiás Lillian Thalita Alves  
Dias|lillianthalita17@gmail.com|PUC Goiás

**Autor Principal:** Luana das Chagas Arruda

**Orientador:** Lillian Kelly de Oliveira Lopes

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:00 **Código:** 7054456 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade responsável pelo processamento de produtos para saúde (PPS), que presta assistência indireta ao paciente. É considerado um ambiente de alta complexidade o qual expõe os trabalhadores da área da saúde (TAS) à diferentes riscos que podem desencadear acidentes de trabalho. Os riscos estão presentes durante a execução de inúmeros processos e subprocessos, tais como desinfecção física e química; dobradura de roupas; esterilização química, física e físico-química; e limpeza. Conhecer esses riscos é imprescindível a fim orientar a elaboração dos protocolos de prevenção de acidentes de trabalho nessa unidade. **OBJETIVO:** Descrever os riscos ocupacionais presentes no CME. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, cuja coleta de dados foi realizada em abril/2018, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores de Ciências em Saúde: esterilização, riscos ocupacionais e enfermagem. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados entre 2010 e 2017, e excluídos relatos de experiência, teses, monografias e dissertações. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos, que identificaram riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, psicossociais e mecânicos. Esses riscos podem desencadear acidentes de trabalho, como perfuração/cortes com PPS contaminados; quedas em áreas úmidas, lesionar tendão por peso excessivo da caixa de instrumental, queimaduras em autoclave. Ações devem ser implementadas para minimizar esses riscos no CME.



# FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SEPSE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Thainã Medeiros de Souza|souza-thaina@hotmail.com|PUC Goiás Luana das Chagas Arruda|luanaarruda22.c@gmail.com|PUC Goiás Maria Bonfim Rudilene Correia|mrudilene@gmail.com|PUC Goiás Lillian Thalita Alves Dias|lilianthalita17@gmail.com|PUC Goiás Jéssica de Oliveira Gomes Silva|jessica\_ogs23@hotmail.com|Universo

**Autor Principal:** Thainã Medeiros de Souza

**Orientador:** Lillian Kelly de Oliveira Lopes

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:40 **Código:** 4985598 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Sepsis neonatal é uma condição clínica caracterizada por uma infecção, acompanhada ou não de bacteremia, que ocorre no primeiro mês de vida do recém-nascido(RN). É uma das principais causas de morbimortalidade e acomete RN prematuros, principalmente aqueles de baixo peso submetidos a vários procedimentos invasivos durante a permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No Brasil, estima-se que 60% dos óbitos infantis ocorram no período neonatal, sendo a principal causa a sepsis. Essa doença é dividida em precoce, quando ocorre nas primeiras 72h de vida, e tardia, quando ocorre após 72h. Faz-se necessário conhecer os fatores de risco para prevenir sua ocorrência e a mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco associados à sepsis neonatal precoce e tardia em Unidade de Terapia Intensiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, cuja coleta de dados ocorreu em abril/2018, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores de Ciências em Saúde: fatores de risco, sepsis, sepsis neonatal e unidade de terapia intensiva. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados entre 2010 e 2017, e excluídos relatos de experiência, teses, monografias e dissertações. **RESULTADOS:** Dez artigos selecionados evidenciaram fatores de risco para sepsis neonatal precoce os eventos relacionados ao pré-natal e tardia, eventos relacionados à hospitalização (dispositivos invasivos), doença que ocasiona déficit da imunidade e uso de medicamentos (antibióticos, corticoides). Medidas preventivas devem ser adotadas melhorando o atendimento pré-natal e a assistência ao RN nas UTI.



# AÇÕES DO ENFERMEIRO ATUANTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Juliana Gonçalves da Silva|julianagoncalves326@gmail.com|PUC-Goiás ANA KAROLINE MORAIS FREITAS||ceen FERNANDA ALVES DE OLIVEIRA||ceen pos graduação

**Autor Principal:** Juliana Gonçalves da Silva

**Orientador:** Laércio Oliveira Neves

---

**Enviado em:** 18/04/2018 21:55 **Código:** 3741987 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O relato de experiência foi realizado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) na região metropolitana de Goiânia - GO, faz –se necessário uma reflexão acerca da atuação do enfermeiro na ESF, assim identificando suas contribuições na construção da atenção básica á saúde e nas mudanças conquistadas na prática da assistência na enfermagem. É notória a relevância e a ampliação da inserção do enfermeiro na ESF, tendo inserido em seu leque de ações, práticas educativas e administrativas fundamentais ao desenvolver sua atuação e estratégia. Assim conclui-se que o enfermeiro ainda necessita de recursos e preparo para garantir a integridade, a qualidade e humanização para assim continuar no processo de contribuição com a saúde. **OBJETIVO:** Discorrer através de um relato de experiência, as ações do enfermeiro atuante na Estratégia Saúde da Família (ESF). **MATERIAL E METODO:** Trata-se de um relato de experiência do tipo estudo de caso que foi vivenciado pelas acadêmicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás que identificou as ações do enfermeiro em uma unidade de saúde, uma ESF. O estudo fundamentou-se na metodologia do Arco de Maguerez, este que se divide em cinco etapas. **RESULTADOS:** Com este estudo concluímos que a enfermagem é uma figura indispensável dentro da Estratégia Saúde da Família que deve trabalhar sempre em sincronia com toda sua equipe para alcançar os objetivos propostos dentro da ESF, que tem como finalidade buscar resolver problemas que envolvem o processo saúde-doença da comunidade. Já que o papel principal da ESF é, promoção, proteção, prevenção e recuperação dos agravos em saúde.



# FATORES OBSTÉTRICOS EM GRÁVIDAS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE VÍRUS ZIKA ESTÃO ASSOCIADOS A SINTOMAS DEPRESSIVOS NO PÓS-PARTO IMEDIATO?

## Área Temática

Saúde Mental

## Autor(es)

Eleomar Vilela de Moraes|veleomar@gmail.com|Doutoranda do PPGCS da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás-UFG Andriara L. Carvalho|andiaracarvalho18@gmail.com|Curso de Bacharelado em Farmácia ICBS/CUA/UFMT Thais Wérica Teixeira|thaiswerica26@gmail.com|Curso de Bacharelado em Farmácia, ICBS/CUA/UFMT Flávia Lúcia David|flaviadavidufmt@gmail.com|Profa. Dr. Associada do curso de Farmácia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS/CUA/UFM

**Autor Principal:** Eleomar Vilela de Moraes

**Orientador:** Eleomar Vilela de Moraes

---

**Enviado em:** 19/04/2018 09:23 **Código:** 7483396 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A depressão no pós-parto traz amplo sofrimento para o binômio mãe-filho com consequências para toda a família. Seus sintomas básicos incluem tristeza, ansiedade, baixa autoestima, diminuição da concentração e do contato social. **OBJETIVO:** Analisar as associações entre os sintomas DPP e fatores obstétricos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata de um estudo de caso-controle. A amostra parcial constou de 207 puérperas atendidas na maternidade de um Hospital Público de referência. Para a comprovação dos sintomas graves de DPPI, empregou-se a Edimburg Postpartum Depression Scale (EPDS). Foi efetuada análise estatística com auxílio do programa SPSS versão 20. Para verificar as associações, foi realizada análise bivariada, utilizando-se o Teste do  $\chi^2$ , \_Mantel-Haenszel (MH) e Odds Ratio (OR). **RESULTADOS:** A maioria das puérperas era jovem com idade média de  $25 \pm 5,46$ . Analisou-se os “sintomas graves de DPPI” com as seguintes variáveis: “Número de gestações” OR=1,54; IC95%=0,34-1,25 p=0,19 MH); “Gravidez atual foi planejada” (OR=1,30; IC95%=0,39-1,50; p=0,54 MH); “Teve aborto provocado” (OR=5,07; IC95%=0,45-57,05; p=0,20 FE) “Gestação atual foi de risco” (OR=1,82; IC95%=0,92- 3,59; p=0,081 MH). Conclusão: Não houve associação entre as variáveis. Apoio: CAPES.



# O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA ESTÁ ASSOCIADO AOS SINTOMAS DEPRESSIVOS NO PÓS-PARTO IMEDIATO?

## Área Temática

Saúde Mental

## Autor(es)

Eleomar Vilela de Moraes|[veleomar@gmail.com](mailto:veleomar@gmail.com)|Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás  
Thais Wérica Teixeira|[thaiswerica26@gmail.com](mailto:thaiswerica26@gmail.com)|Curso de Farmácia, ICBS/CUA/UFMT  
Thaisa Cimardi Deluqui|[thaisadeluqui@gmail.com](mailto:thaisadeluqui@gmail.com)|Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde -ICBS/CUA/UFMT  
Olegário Rosa de Toledo|[olegario.unesp@gmail.com](mailto:olegario.unesp@gmail.com)|Prof. Dr. Adjunto do curso de Farmácia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde -ICBS/CUA/UFMT

**Autor Principal:** Eleomar Vilela de Moraes

**Orientador:** Eleomar Vilela de Moraes

---

**Enviado em:** 18/04/2018 22:37 **Código:** 6296296 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A World Health Organization revelou que os distúrbios depressivos unipolares serão a principal causa de adoecimento das mulheres em todo o mundo até 2030. **OBJETIVO:** Investigar a associação do diagnóstico clínico do Zika Vírus - ZIKV com os sintomas depressivos no pós-parto imediato **MATERIAL E MÉTODO:** Trata de um estudo de caso-controle. A amostra parcial constou de 207 puérperas atendidas na maternidade de um Hospital Público de referência. Para a comprovação dos sintomas graves de DPPI, empregou-se a Edimburg Postpartum Depression Scale (EPDS). Foi efetuada análise estatística com auxílio do programa SPSS versão 20. Para verificar as associações, foi realizada análise bivariada, utilizando-se o Teste do  $\chi^2$ , \_Mantel-Haenszel (MH) e Odds Ratio (OR). **RESULTADOS:** A maioria era jovem com idade média de  $25 \pm 5,46$  e tinha união estável (73,83%). Houve associação entre "sintomas graves de DPPI" e a seguinte variável: "Teve diagnóstico clínico de infecção pelo ZIKV no primeiro trimestre de gestação" (OR=12,56 IC95%=5,02-31,42; p=0,001 \_MH\_). **\*\*Conclusões:\*\*** É imperativo o rastreio rotineiro desses sintomas, especialmente nas mulheres com histórico de diagnóstico pelo ZIKV. **\*\*Apoio: \*\***CAPES.



# AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE DO TIPO LAPAROSCÓPICOS: REVISÃO INTREGATIVA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Ana Flávia de Melo Silva|anafmsenf@gmail.com|CEEN Pós Graduação

**Autor Principal:** Ana Flávia de Melo Silva

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 17/04/2018 22:12 **Código:** 8907437 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O centro cirúrgico (CC) é um setor onde são realizados diversos procedimentos cirúrgicos, desde totalmente invasivo até minimamente invasivo. As cirurgias por vídeo laparoscópica representa um dos maiores avanços na área de cirurgia, sendo denominadas minimamente invasiva. Os instrumentais e produtos para a saúde (PPS) utilizados nestas cirúrgicas são utilizados em cirurgias subsequentes, sendo classificados de alta complexidade, porque possuem lúmens de difícil limpeza, podendo resultar em falhas no processamento, ou seja, na esterilização. Frente ao exposto, surge a seguinte problemática de pesquisa: Como é avaliado o processamento de PPS do tipo laparoscópicos?

**OBJETIVO:** Identificar evidências científicas da avaliação do processamento dos produtos para a saúde do tipo laparoscópicos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura dos estudos primários disponibilizados na base de dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os Descritores em Ciências da Saúde (DECs); Esterilização, equipamento, laparoscopia. Como critérios de inclusão abordamos artigos publicados referente aos anos de 2010 a 2016 e da língua portuguesa e como exclusão abordamos monografias, teses, dissertações e relato de experiência. **RESULTADOS:** De acordo com evidências científicas o método mais indicado de acordo com a revisão de literatura apresentada, é a utilização de vapor saturado, apresentando como vantagens, a alta difusibilidade, baixo valor, rapidez, penetrabilidade do agente esterilizante, a toxicidade, além de ter um menor custo.\*\* \*\*Através da esterilização dos instrumentais laparoscópicos, evita-se Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), podendo assim o paciente ter uma cirurgia segura.



# A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PRÉ-CONCEPCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA MÃE E DO BEBÊ

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Mariana Oliveira Costa|enf.marianacosta@gmail.com|Centro de estudos de enfermagem e nutrição

**Autor Principal:** Mariana Oliveira Costa

**Orientador:** Laércio Oliveira Neves

---

**Enviado em:** 18/04/2018 17:21 **Código:** 8230278 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O atendimento pré-concepcional é um atendimento oferecido pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), que é um modelo de política pública responsável por trazer propostas de trabalho em equipe, vinculado à profissionais com ênfase na valorização e participação comunitária. O período que antecede a concepção é crucial para o desenvolvimento de uma gravidez saudável.

**OBJETIVO:** Mostrar sobre a importância do planejamento pré-concepcional para o desenvolvimento saudável da mãe e do bebê. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo bibliográfico descritivo que objetiva realizar uma busca de literaturas confiáveis de forma sintetizada. A pergunta que norteou o presente estudo foi “qual a importância do planejamento pré-concepcional para o desenvolvimento saudável da mãe e do bebê?”. Foi realizado uma busca de dados na literatura eletrônica nas bases de dados LILACS, PubMed, MEDLINE e SciELO, entre o período de 2017 e 2018. **RESULTADOS:** A amostra resultou em 12 artigos, na qual banco de dados Scielo representando 60% da literatura selecionada seguido por PubMed representando 30% e Lilacs com 10%. Os estudos mostram que o enfermeiro deve buscar compreender o casal, incluindo aconselhamento genicológico, e aconselhar procurar o serviço de saúde. Vale ressaltar que o pré-concepcional deve ser enfatizado e divulgado, para que as mulheres se preparem para para uma possível gestação.



# TABAGISMO COMO FATOR PREDISPONENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Júlio César Carvalho da Rocha|jcenfdf@gmail.com|Ceen

**Autor Principal:** Júlio César Carvalho da Rocha

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 12/04/2018 18:55 **Código:** 8871244 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o processo da transição demográfica e epidemiológica, as doenças crônicas se tornaram mais comum nos dias atuais, e representa hoje a maior carga de doenças no mundo. Entre essas patologias destacam-se as doenças cardiovasculares que estão muito relacionadas ao tabagismo. Frente ao descrito, levantamos a seguinte hipótese de pesquisa: Quais são as evidências do tabagismo como fator predisponente para o desenvolvimento de arritmias cardíacas? **OBJETIVO:** Descrever evidências científicas acerca do tabagismo como fator predisponente para arritmias cardíacas. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura dos estudos primários disponibilizados na base de dados de Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os descritores em ciências da saúde (DECS); Arritmias Cardíaca, Fatores de Risco, Hábito de Fumar, Nicotina e Tabaco. Como critérios de inclusão abordamos artigos publicados entre 2012 a 2017 e como exclusão foram teses, dissertações, monografias e relato de experiência. **RESULTADOS:** Resultamos nossa pesquisa em quatro artigos que respondiam a nossa hipótese de pesquisa e evidenciamos que o tabagismo leva a ativação simpática e redução da modulação vagal promovendo diminuição da variação da frequência cardíaca promovendo propensão de arritmias e outros eventos cardíacos.



## VISÃO ACADÊMICA DENTRO DA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Thatilla Tallita Rodrigues Cordeiro Campos|thatilla\_tata@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás  
Thatilla Tallita Rodrigues Cordeiro Campos|thatilla\_tata@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Thatilla Tallita Rodrigues Cordeiro Campos

**Orientador:** Cristiana Costa Luciano

---

**Enviado em:** 17/04/2018 16:56 **Código:** 4891695 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O centro cirúrgico (CC) é um setor fechado e complexo dentro do ambiente hospitalar, tornando-se um local estressante tanto para o paciente cirúrgico quanto para a equipe de profissionais da área da saúde (PAS). Nesse contexto, é de extrema importância a atuação do Enfermeiro na assistência perioperatória, que engloba as fases de pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório. Contudo, durante a formação acadêmica do enfermeiro, é essencial a realização de atividades práticas que vivencie a assistência ao paciente cirúrgico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica de uma graduanda em enfermagem frente a assistência ao paciente cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no CC de um hospital escola no Estado de Goiás. A vivência ocorreu durante as atividades práticas no CC durante a disciplina de Enfermagem Cirúrgica, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG), no mês de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Os professores que acompanhavam a atividade prática no CC, estimulavam o graduando à uma visão crítica do enfermeiro. Cada dupla de graduando prestava assistência durante o período perioperatório, que foram cuidados no pré-operatório um dia antes da cirurgia, durante e após a cirurgia. **\*\* Concluímos que, a metodologia da prática possibilita ao acadêmico uma visão holística do paciente frente aos cuidados necessários no pré, intra e pós-operatório.**



# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Thatilla Tallita Rodrigues Cordeiro Campos|thatilla\_tata@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Thatilla Tallita Rodrigues Cordeiro Campos

**Orientador:** Cristiana Costa Luciano

---

**Enviado em:** 17/04/2018 12:09 **Código:** 6961167 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O centro cirúrgico (CC) é um recinto importante e estressante quando se fala em um ambiente hospitalar. Posteriormente à cirurgia, o paciente é transferido para a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) para se recuperar da anestesia e muitas complicações podem ocorrer. **OBJETIVO:** Identificar evidências das complicações na sala de recuperação pós-anestésica e a conduta do enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura dos artigos disponibilizados na base de dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine(PubMed), com os descritores em ciências da saúde (DECs) Cuidados de enfermagem, Sala de recuperação e Complicações e por meio do MeSH (Medical Subject Headings), Nursing care, Recovery room e Complications, respectivamente. **RESULTADOS:** Os artigos dos resultados referem-se à publicações de 2013 a 2018. Os resultados são as principais complicações na SRPA, que são: hipotermia, hipoxemia, apneia, tremores, náuseas e vômitos, retenção urinária, taquicardia, bradicardia, hipotensão arterial, dor, nível de consciência e posicionamento cirúrgico. Conclui-se que o enfermeiro possui um papel de planejar e implementar o cuidado, diminuindo assim, futuras complicações no pós-operatório.



## INDICADORES DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

POLIANA ELLEN ASTUN FERREIRA|pollyana-ellen@hotmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS  
SÁTHILA CARNEIRO DA CRUZ|sathila@live.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS PAULA  
ANDRESA HENRIQUE VITAL|paula.pahv@hotmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS CRISTIANA  
DA COSTA LUCIANO|cristiana.ufg@gmail.com|UFG

**Autor Principal:** POLIANA ELLEN ASTUN FERREIRA

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 18/04/2018 12:17 **Código:** 2057433 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As infecções de sítio cirúrgico (ISC) podem ocorrer em pacientes que são submetidos a procedimentos cirúrgico, gerando consequências drásticas ao paciente que necessita de recuperação do processo anestésico cirúrgico. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em 2017 publicou um manual de medidas preventivas para ISC, denominado bundles, o qual aborda várias condutas a serem aplicadas no pré, intra e pós-operatório. Frente ao descrito, levantamos a seguinte hipótese de pesquisa: Quais são os indicadores de prevenção de infecção de sítio cirúrgico? **OBJETIVO:** Identificar por meio de evidências científicas os indicadores de prevenção de infecção de sítio cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de março e abril de 2018, na base de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) indicadores de serviço, centros cirúrgicos, infecção da ferida cirúrgica e infecção, em busca avançada utilizando o operador booleano "or". Como critérios de inclusão, abordamos os artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Dentre os artigos, uma pesquisa apresentou redução em ISC quando utilizaram para o preparo da pele do paciente antissépticos associados a base de álcool iodado com povidona e gluconato de clorexidina. Como indicadores de prevenção de ISC foi descrito que diminuir o tempo de internação do paciente cirúrgico e implementar bundles, apresentava uma redução das taxas de infecção. Concluímos que, inúmeros são os indicadores de prevenção de ISC.



# AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE TRÊS FORMULAÇÕES COMERCIAIS DE DETERGENTE ENZIMÁTICO APÓS CINCO REUSOS CONSECUTIVOS

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

AMANDA LEONEL FORTES|amdfortes@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás LORENA RAIZAMA COSTA|lorenaraizama@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás ALEX JEAN DE SOUZA BARBIERE|barbierealex@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás BRIGITTE DE OLIVEIRA|bri\_mn@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** AMANDA LEONEL FORTES

**Orientador:** Kazulo Uchikawa Graziano

---

**Enviado em:** 19/04/2018 14:48 **Código:** 7014495 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O sucesso da validação do processo de limpeza de produtos médicos, depende, dentre outros aspectos, do controle de *\_bioburden\_* no produto final a ser submetido à esterilização (NETO, 2016; SOBECC, 2017). Os detergentes são fórmulas que possuem a propriedade de diminuir a tensão superficial da água, facilitando a penetração nos tecidos e auxiliando a remover e manter em suspensão, as sujidades aderidas nas superfícies externas e internas dos artigos (GIRELLI, 2013). Neste artigo alguns pontos relacionados ao controle microbiológico foram destacados, visando o interesse em identificar a existência de colonização do detergente enzimático após o reuso, bem como os níveis de colonização em três diferentes marcas de detergentes. **OBJETIVO:** Identificar a existência de colonização do detergente enzimático após o reuso e conhecer os índices de colonização. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de pesquisa experimental, laboratorial, com abordagem quantitativa. Foram utilizadas caixas de instrumentais estéreis, intencionalmente contaminadas com suspensão de *\_Geobacillus stearothermophilus\_*, imersos nos três diferentes detergentes enzimáticos. A seguir, todos os materiais foram submetidos à limpeza manual e posteriormente as amostras foram submetidas à análise microbiológica por *\_Standard Methods\_*. **RESULTADOS:** Foi possível observar que houve 99% de recontaminação progressiva, das soluções de detergente enzimático, após cada reuso. Concluiu-se que o reuso desse detergente frente às diferentes condutas quanto a substituição das soluções, após repetidas imersões de artigos para a limpeza, vai de encontro aos princípios definidos para limpeza: redução da carga microbiana, extração de contaminantes e remoção da sujidade nos artigos.



# A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Flaviane Pires da Silva|flavy\_pires@hotmail.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** Flaviane Pires da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 17/04/2018 20:25 **Código:** 5154748 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), visou mudar a situação de desigualdade nos cuidados de saúde prestados à população, tornando a participação pública para qualquer cidadão, obrigatório sendo oferecidos serviços em atendimento primário, secundário e terciário (DIAS et al., 2011). A auditoria é configurada como uma ferramenta importante na transformação dos processos de trabalho nas instituições de saúde pública, promovendo a excelência na qualidade do serviço com recursos limitados. A auditoria dos processos de assistência tem sido uma estratégia adotada principalmente por hospitais e operadores de planos de saúde que visam oferecer serviços de qualidade e ao mesmo tempo, assegurar uma posição competitiva no mercado (DIAS et al., 2011). **OBJETIVO:** Definir o papel do auditor na área da saúde em sua atuação frente ao Sistema de Único de Saúde (SUS). **MATERIAL E MÉTODO:** É uma revisão integrativa e para o desenvolvimento foram realizadas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão orientadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição da informação a extrair de estudos selecionados; avaliação crítica dos artigos inclusos; interpretação de resultados; apresentação da revisão/conhecimento e conteúdo da síntese. **RESULTADOS:** A avaliação e a melhoria da qualidade dos cuidados prestados são de suma importância na prática clínica diária e no planejamento e financiamento da política de saúde. No SUS, as análises dos registros elaborados, têm como finalidade verificar se os resultados da assistência estão de acordo com os princípios do sistema único, visando à equidade de acesso, garantindo a assistência de forma justa e igualitária para todos os usuários.



## AUDITORIA NA QUALIDADE NO ATENDIMENTO EM SAÚDE PARA EVITAR GLOSAS: REVISÃO DA LITERATURA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Ana Paula Alves de Asevedo|anapaulaasevedo@outlook.com.br|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição - CEEN

**Autor Principal:** Ana Paula Alves de Asevedo

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 14/04/2018 09:29 **Código:** 5206867 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A auditoria de enfermagem (AE) consiste na avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, obtida por meio da análise de prontuários, do acompanhamento e da verificação da compatibilidade entre os procedimentos que foram realizados e os itens que serão cobrados na conta hospitalar. Porém frequentemente são detectadas nas auditorias insuficiência ou inexistência de dados fundamentais para o esclarecimento das ações realizadas pelos profissionais de enfermagem nos prontuários. **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas relacionadas ao papel da AE **MATERIAL E MÉTODO:** • Revisão integrativa da literatura • Artigos completos em português • Publicados no período entre 2011 a 2017 • BVS, Lilacs, BDENF, Scielo **RESULTADOS:** A AE traduz as inconformidades em prontuários. O seu diferencial será procurar ser um agente transformador. Nesse sentido, os resultados do presente estudo têm como finalidade a promoção da conscientização dos enfermeiros para realização de registros completos e contínuos. Pois tais resultados traduzem a falta de comprometimento e pouca valorização da equipe de enfermagem em seus registros, que deveriam ser criteriosamente executados.



# AÇÕES DO ENFERMEIRO GESTOR EM UNIDADES HOSPITALARES

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Valéria Soares Félix|valeriflix@hotmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** Valéria Soares Félix

**Orientador:** Laércio Neves

---

**Enviado em:** 20/04/2018 17:45 **Código:** 6671719 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de um estudo investigativo sobre as ações requeridas do enfermeiro gestor em unidades hospitalares. Diante das mudanças ocorridas na área da saúde nos últimos anos, principalmente após a década de 90, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), passou-se a exigir dos enfermeiros competências e habilidades na área gerencial para que pudessem gerir os hospitais de forma que pudessem atender às expectativas de uma gestão mais eficaz (COSTA; MEIRELES; ERDMANN, 2013) Trata-se de um estudo investigativo sobre as ações requeridas do enfermeiro gestor em unidades hospitalares. Diante das mudanças ocorridas na área da saúde nos últimos anos, principalmente após a década de 90 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) **OBJETIVO:** Identificar através da revisão de literatura as ações do enfermeiro gestor em unidades hospitalares. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo qualitativa, tendo como base a revisão bibliográfica, através das bases de dados, Scielo, Lilacs, hospedados no site da BIREME. A questão norteadora do presente estudo foi: Quais habilidades e competências requeridas do enfermeiro gestor para atuação nas unidades hospitalares? **RESULTADOS:** As ações do enfermeiro gestor passam pelo desenvolvimento de competências, onde são caracterizadas pelas seguintes dimensões: capacidade de tomar iniciativa e assumir responsabilidades diante de situações profissionais; capacidade de utilizar a inteligência prática apoiada em conhecimentos adquiridos, capacidade de mobilizar pessoas e compartilhar desafios. O enfermeiro gestor é responsável pela administração e gerenciamento



# IMPLANTAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE

## Área Temática

Nefrologia

## Autor(es)

Rosana Aparecida de Oliveira|rosanaunifan@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Rosana Aparecida de Oliveira  
**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:31 **Código:** 4919755 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O acolhimento segundo o ministério da saúde está dentro do programa de humanização. Acolhimento expressa uma ação de aproximação, um “estar com” e “perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão (FERREIRA, 2005). Para que a integralidade do cuidado ao paciente seja alcançada, precisa-se de que as políticas de saúde humanizadas sejam implementadas e os profissionais sensibilizados no atendimento aos pacientes que pela primeira vez entram em uma unidade de hemodiálise. (CAMPOS, 2013). A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é a aplicação que tem por objetivo de auxiliar os enfermeiros no processo de acompanhamento de pacientes (COFEN, 2009). **OBJETIVO:** \* Discorrer acerca da implantação de acolhimento para pacientes em hemodiálise. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente trabalho é estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa referente ao acolhimento dos pacientes novos em hemodiálise. Responde a inquietações específicas como crenças sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Desta forma, se trabalhou com o universo de significados, motivos, aspirações, valores e atitudes, dos pacientes que conseguimos expor de como será o procedimento em sua primeira diálise. **RESULTADOS:** O estudo revela que as clínicas de hemodiálise devem ter um programa de acolhimento aos pacientes, os quais ficam desorientados e com temor nas primeiras sessões. Entende-se, então que para um adequado acolhimento são necessários recursos humanos capacitados para tal.



# Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Intubado sob Ventilação Mecânica

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Ana Caroline da Silva Nascimento|acsilvan2395@gmail.com|CEEN Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição Marislei Espíndula Brasileiro|marislei@cultura.trd.br|CEEN Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Ana Caroline da Silva Nascimento

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 11/04/2018 21:07 **Código:** 3352053 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são unidades complexas, destinadas ao atendimento de pacientes graves, que demandam espaço físico específico, recursos humanos especializados e instrumental tecnológico avançado, o que as tornam unidades de alto custo (MELLO et al; 2014). Nesse sentido, a ventilação mecânica é um dos fatores a serem considerados, uma vez que traz questionamentos quanto à aplicação de recursos na UTI, a ventilação mecânica (VM) ou, como seria mais adequado chamarmos, o suporte ventilatório, consiste em um método de suporte para o tratamento de pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada (CIAMPONE et al; 2006). **OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências científicas relacionadas à SAE e o paciente intubado sob VM. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo integrativa, seguida da análise das publicações utilizando os descritores: sistematização da assistência de enfermagem, ventilação mecânica, intubação. Serão dados relativos da revisão detalhada nas bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** A SAE é uma importante ferramenta para a prática da enfermagem em UTI, principalmente devido a complexidade do cuidado ao paciente crítico. No entanto estudos também revelam que os cuidados realizados pela equipe de enfermagem ao utente em VM internado em UTI, ainda negligenciam técnicas corretas. Deste modo, estudos com amostras maiores devem ser realizados. Ciampone, J.T; Gonçalves, L.A; Maia, F.O.M. Necessidades de cuidados de enfermagem em UTI. 2006;19(1):2-9.



# DERMATITE ATÓPICA: SINAIS E SINTOMAS CLÁSSICOS E NÃO CLÁSSICOS DIRECIONANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

## Área Temática

Dermatologia

## Autor(es)

Daiane Nascimento Esmerini|daiesmerini@hotmail.com|CEEN/PUC-GO Pós-Graduação

**Autor Principal:** Daiane Nascimento Esmerini

**Orientador:** Regiane Morillas Oliveira

---

**Enviado em:** 16/04/2018 16:54 **Código:** 8566112 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica, de caráter genético, que acomete a pele e é caracterizada pela presença de episódios recorrentes de eczema associado ao prurido. A DA se manifesta geralmente na infância e é eventualmente associada à doenças respiratórias. Não existe um exame específico para diagnosticar a DA, ou seja, o diagnóstico é especificamente clínico. A falta de exames laboratoriais específicos e manifestações clínicas diversas prejudicam o diagnóstico precoce e tratamento da DA. Assim, o enfermeiro, pode identificar lesões na pele durante o exame físico destes pacientes, o que pode resultar em diagnóstico precoce e tratamento adequado da DA. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura (RIL) sobre sintomas clássicos e não clássicos da DA. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma RIL realizada no sítio da Biblioteca Virtual de Saúde e bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, biblioteca digital Scientific Electronic Library Online e Base de Dados de Enfermagem. Palavras-chave: dermatite atópica \_and\_ sinais e sintomas. Critérios de inclusão: textos em português e disponíveis na íntegra publicados no período de 2006 a 2017. **RESULTADOS:** A DA apresenta manifestações clínicas diversas, que incluem desde sintomas clássicos, como eczema, a sintomas não clássicos como ansiedade e hiperatividade, o que interfere no desempenho escolar, trabalho e lazer dos pacientes. O conhecimento dos seus sinais e sintomas é de extrema importância. Assim, cabe o enfermeiro ser holístico, pois trata-se de uma doença crônica e recidivante.



# PLANO DE CUIDADOS PARA PACIENTES COM PRESENÇA DE COLOSTOMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Sabrina Rocha dos Santos|sabrina\_gort@hotmail.com|Unicamps José Maria Ferreira Machado|josemachadosud@hotmail.com|Unicamps Sáthila Carneiro da Cruz|sathila@live.com|Unicamps

**Autor Principal:** Sabrina Rocha dos Santos

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 16/04/2018 02:28 **Código:** 1421973 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A colostomia é a abertura do cólon com intuito de eliminar as fezes do paciente por meio do estoma, com uma bolsa de colostomia acoplada a parede abdominal. Frente ao exposto surgiu uma inquietação: Quais são os cuidados de enfermagem em pacientes no pós-operatório com presença de colostomia? Acredita-se que os pacientes em pós-operatório de colostomia não recebem os cuidados apropriados, necessitam assim saber tudo sobre o estoma, devido muitas vezes ser encaminhado ao domicílio com bolsa de colostomia. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório com presença de colostomia. **MATERIAL E MÉTODO:** A busca foi realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS) em fevereiro e março de 2018, por meio dos descritores em ciência da Saúde (DECS); Enfermagem, Cirurgia, Colostomia, com buscas avançadas utilizando o operador booleano `_or_`. Como critério de inclusão foram utilizados artigos na Língua Portuguesa, publicados entre os anos de 2013 à 2018. **RESULTADOS:** Analisamos sete artigos, que mostram a necessidade da enfermagem em elaborar cartilhas, utilizar dispositivos de hidrocolóide a fim de prevenir dermatite e implementar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Concluiu-se que os cuidados de enfermagem ao paciente com colostomia em pós-operatório devem ser voltados para ações educativas e medidas preventivas para a dermatite periestomal.



# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA.

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Nadja Gabrielle Macedo de Souza|nadja.gabrielle@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas - Facunicamps  
Elisa Cândida Carvalho|ecandidacarvalho@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas - Facunicamps  
Henrique Charles Sousa Reis|henriquecharlessousareis@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas - Facunicamps  
Kessia Amaral Matias|kessiaamatias@hotmail.com|Faculdade Unida de Campinas - Facunicamps

**Autor Principal:** Nadja Gabrielle Macedo de Souza

**Orientador:** Mestranda e Especialista: Fabiana Fagundes Fernandes Silveira de Carvalho.

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:47 **Código:** 5309109 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita (SC) é uma infecção decorrente da transmissão do treponema pallidum por via placentária durante qualquer fase da gestação ou estágio da doença, em gestantes que não realizaram o tratamento ou foram tratadas de forma inadequada. A transmissão vertical por sífilis caracteriza um problema de saúde pública, que pode acarretar diversas complicações perinatais, que podem ser agravados durante a infância, sendo assim de suma importância a prevenção e o tratamento correto. **OBJETIVO:** Identificar como o enfermeiro pode atuar na prevenção e tratamento da sífilis congênita. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se o método de revisão bibliográfica com análise integrativa, cuja coleta de dados ocorreu nas bases Lilacs e Scielo, no mês de abril de 2018, após verificação dos descritores em saúde (DECS): sífilis congênita, assistência de enfermagem, e transmissão vertical. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2015 a 2017, da língua portuguesa, e disponíveis na íntegra. Sendo 35 escolhidos para análise, utilizando 6 no presente estudo. **RESULTADOS:** A revisão resultou em 6 artigos, publicados entre 2015 a 2017, verificando uma elevada taxa de transmissão vertical da sífilis, que varia de 30% a 100% sem o tratamento, ou com o tratamento inadequado. **Conclusão:** A atuação da enfermagem na prevenção e tratamento da sífilis congênita, se dá por meio de medidas que aumentem o diagnóstico precoce, proporcionem a diminuição da taxa de transmissão na fase intrauterina, e da mortalidade específica por sífilis em crianças.



# A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Lais de Oliveira Silva|lais-oliveirasilva@hotmail.com|ceen

**Autor Principal:** Lais de Oliveira Silva

**Orientador:** Laidilce Teles

---

**Enviado em:** 18/04/2018 10:13 **Código:** 2642244 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As lesões por pressão (LPP) são caracterizadas como lesões localizadas na pele e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão e da combinação entre esta e forças de torção. As LPP são classificadas em níveis de 1 a 4 de acordo com os danos observados nos tecidos e considerando as suas estruturas, no entanto, há lesões que não podem ser classificadas até serem desbridadas. Diante a necessidade de conhecer as causas e fatores de risco para sistematizações preventivas e paliativas de LPP, permitiu-se a descoberta de uma vasta gama de instrumentos que auxiliam a equipe de saúde a determinar suas ações perante o diagnóstico de lesão.

**OBJETIVO:** Consiste em revisar as produções bibliográficas sobre ações da enfermagem na prevenção de LPP. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo foi realizado através de revisão integrativa da literatura sendo a parte de um projeto de pesquisa. A seleção buscou artigos, com resumo, nos últimos dez anos (2008 a 2018), na língua inglesa e portuguesa, em revistas disponibilizadas gratuitamente ou não, e nos bancos de dados MEDLINE, SciELO e LILACS, indexados na biblioteca virtual de saúde (BVS). **RESULTADOS:** Ao avaliar as produções científicas relacionadas com a prevenção e tratamento das LPP, as intervenções de enfermagem que apresentaram maior relevância foram: higiene corporal, mudança de decúbito, exame físico, hidratação da pele, massagem de conforto, nutrição adequada, educação continuada, colchões especiais, proteção das proeminências ósseas e utilização das escalas de grau de risco.



## Avaliação Dos Registros De Enfermagem Em Unidade De Terapia Intensiva

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Vívian Vieira Dourado de oliveira|vivian\_dourado1@hotmail.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Vívian Vieira Dourado de oliveira

**Orientador:** xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 11/04/2018 06:12 **Código:** 4088681 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O paciente na UTI ameniza o sofrimento tais como dor e falta de ar independente do prognóstico. Com o passar do tempo as coisas foram melhorando, hoje já foram criados equipamentos e maquinas que substituem temporariamente a função de órgãos vitais como: ventiladores mecânicos e aparelhos de diálise, que mantêm os pacientes vivos atem sua recuperação. No Brasil, o conceito de unidade de terapia intensiva foi implantado na década de 70, sendo o hospital Sírio libanês (SP) o pioneiro (BENJAMIN, 2014). **OBJETIVO:** Para formar e fundamentar a sua opinião, o auditor necessita utilizar ferramentas ... **MATERIAL E MÉTODO:** Para o estudo realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema, como também a consulta em periódicos da área. A diversificação desses periódicos visa alcançar um número maior de publicações que abordem o assunto em questão, após a realização de uma leitura exploratória para a avaliação e grau de interesse do material para a pesquisa. **RESULTADOS:** A confirmação dos resultados, observada através desta pesquisa, buscou demonstrar a importância das informações coletadas através dos registros de enfermagem para utilização no recurso de avaliação.. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A importância das finalidades principais da auditoria de enfermagem se concentra em especificar o fornecimento de dados concretos para a correta tomada de decisões...



# DEPRESSÃO PÓS-PARTO RELACIONADA A FALTA DE ESTRUTURA FAMILIAR

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Ludmilla Lopes Barsi|ludmillabarsi@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Ludmilla Lopes Barsi

**Orientador:** Ana Carolina Dias Vila

---

**Enviado em:** 10/04/2018 13:23 **Código:** 3551702 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto relacionada a falta de estrutura familiar, é uma patologia derivada de uma combinação de fatores biopsicossociais, que atuam de forma descontrolada para seu surgimento, a gestação e o puerpério são períodos que precisam se avaliados com atenção, por envolver mudanças, físicas, hormonais, psíquicas, dificuldade de adaptação da mulher quanto ao apoio social e disponibilidade emocional materna. Isso ocorre, provavelmente, devido ao estresse, gravidez indesejada, dificuldade de lidar com a bebê, baixo apoio social e dificuldades financeiras. **OBJETIVO:** Relacionar as causas de depressão pós-parto a falta de estrutura familiar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo teórico bibliográfico. **RESULTADOS:** Os suportes social e familiar durante a gravidez podem ser fatores de proteção para a depressão pós-parto, o cuidado de enfermagem nesse caso deve ter início no pré-natal com investigações sobre as futuras mães. Além disso, os profissionais de saúde sofrem enorme dificuldade para diagnosticar e tratar a depressão pós-parto.



## AUDITORIA NOS RELATÓRIOS DE ENFERMAGEM - REVISÃO DA LITERATURA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

NARA RUBIA DE NOVAIS MONTEIRO LOPES|enfনারarubia@hotmail.com|PUC-GO

**Autor Principal:** NARA RUBIA DE NOVAIS MONTEIRO LOPES

**Orientador:** XISTO SENA

---

**Enviado em:** 07/04/2018 20:42 **Código:** 7402977 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A palavra auditoria tem sua origem no latim “\_audire\_” que significa ouvir, e que toda pessoa que possui a função de verificar a legitimidade dos fatos econômicos-financeiros, prestando contas a um superior, poderia ser considerado como auditor (RIOLINO, 2003). A auditoria em Enfermagem é a avaliação sistemática, analítica, pericial e formal de atividades, analisadas por uma pessoa não envolvida diretamente na execução destas atividades, a fim de averiguar se cumprem os objetivos propostos (POSSARI, 2008). E a auditoria nos registros de enfermagem permite identificar pontos frágeis a serem melhorados no processo de trabalho em enfermagem, que possibilitam gerar medidas de aperfeiçoamento consido, pois consiste na revisão dos efeitos finais da assistência (SILVA, 2012). **OBJETIVO:** O objetivo é destacar a importância dos registros de enfermagem na auditoria. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão da literatura sobre a importância dos registros de enfermagem, dentro da auditoria. Os descritores utilizados foram: auditoria de enfermagem, enfermagem, registros de enfermagem. Foram então acessados, no período de junho a dezembro de 2017, no mesmo site, os bancos de dados da Literatura Latino-America e o Scientific Electronic Library Online (SciELO), também desde com artigos publicados no período de 2015 até 2017. **RESULTADOS:** As anotações de enfermagem dentro do prontuário, devem ser encarrado como planos de ação e cuidados, visando uma melhor assistência e até mesmo diminuindo custos e gastos dentro da instituição. Não deve ser visto como uma norma burocrática ou até mesmo de rotina, mais sim com uma devida responsabilidade e compromisso, para uma melhor assistência prestada.



# ACOMPANHAMENTO DO STATUS IMUNOLÓGICO PARA HEPATITE B ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

luerce nascimento silva|lunascimento@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Camila Lucas de Souza|mila\_lsouza@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Tatiana Luciano Sardeiro|tatiana.luciano@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Suely Cunha Albernaz Sirico|suely.c.a.sirico@bol.com.br|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** luerce nascimento silva  
**Orientador:** Anaclara Ferreira Veiga Tipple

---

**Enviado em:** 19/04/2018 23:33 **Código:** 3259485 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na formação de um profissional os acadêmicos de enfermagem se expõem ao rico biológico de forma semelhante aos profissionais dessa área. A vacinação é um recurso gratuito e pode diminuir significativamente o risco para hepatite B, sendo essa uma responsabilidade das Instituições de ensino (IE) previstas pela Portaria GM/MS nº 597 de 2004, e que, inexplicavelmente, foi revogada em 2006. Entretanto, os acadêmicos (ainda em formação) desenvolvem suas atividades em saúde sob a responsabilidade de uma IE. Nesse contexto a proposição de relatar a experiência de acompanhamento do \_status\_ imunológico de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública **OBJETIVO:** Avaliar a situação vacinal e o status sorológico de acadêmicos de enfermagem para hepatite B. **MATERIAL E MÉTODO:** Em 2017 na disciplina Risco Biológico e Biossegurança (RBB) de uma IE, após aulas sobre vacinação foi solicitado cópia do cartão de vacina e o resultado do teste anti-Hbs dos alunos. Os dados foram registrados em uma planilha estruturada. Foi realizado seguimento de cada aluno, utilizando e-mail, telefonemas e via aplicativo semanalmente até que todas as medidas fossem completadas. **RESULTADOS:** Em relação ao anti-HBs nenhum aluno havia realizado, estes foram feitos após solicitação na disciplina. 11 alunos não possuíam títulos protetores ao HBV e foram orientados a realizar novo esquema vacinal, presume que na ausência do acompanhamento os alunos não realizariam, nova vacinação. É imprescindível que o \_status\_ imunológico contra hepatite B faça parte das políticas públicas nacionais.



# A ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS COM CRIANÇA EM SITUAÇÃO ONCOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA

**Área Temática**

Áreas afins

**Autor(es)**

Irani Alexandre Carvalho Coelho|irani.enfermeira@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Irani Alexandre Carvalho Coelho

**Orientador:** Marislei

---

**Enviado em:** 09/04/2018 17:09 **Código:** 5043506 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais a terapia paliativa não se localiza mais contrária da terapia curativa. A união dos dois modelos pode possibilitar melhor qualidade de vida para a criança e seus familiares. Identificar e tratar com eficácia os sintomas mais predominantes nos pacientes, fazer parte de uma equipe multidisciplinar, desenvolver um bom relacionamento entre a equipe, a família, os pacientes e debater as questões referentes ao término da vida, são alguns fundamentos básicos dos cuidados paliativos. Seja na atenção primária ou terciária, todos os profissionais da saúde irá lidar com esse novo perfil de pacientes.

**OBJETIVO:** Identificar a atuação da enfermagem em cuidados paliativos com criança oncológicas.

**MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, fazendo-se uso dos seguintes descritores: criança oncológica, cuidados paliativos e enfermagem e publicados entre os anos de 2010 a 2017.

**RESULTADOS:** O papel do enfermeiro no desenvolvimento de ações práticas, tendo competência na assistência prestada a criança oncológica, seja na mensuração da dor e dos demais sintomas, assim como na comunicação entre paciente, família e equipe.

**Conclusão** Uma assistência de enfermagem é de grande relevância, desde que pautada na humanização durante todo o tratamento e sendo extensiva aos familiares da criança oncológica.



## ABORDAGEM DO CÂNCER BUCAL NA SAÚDE PÚBLICA

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Claudia Nobre de Vasconcelos|cnv9@hotmail.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Claudia Nobre de Vasconcelos

**Orientador:** Professor Doutor Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 13/04/2018 14:23 **Código:** 5078329 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Brasil ocupa a terceira posição mundial em câncer bucal, apresenta curva progressiva de crescimento nos índices de incidência e mortalidade, considerado um problema de Saúde Pública. Aproximadamente 94% de todas malignidades orais são de Carcinoma de Células Escamosas (CCE), sua causa é multifatorial. A atuação frente aos agentes carcinógenos e a compreensão de sua relação com a possível evolução do câncer oral é imprescindível. Uma equipe de saúde multiprofissional capacitada deve oferecer assistência integral e resolutiva ao paciente, garantindo acesso aos serviços e fortalecendo a integração nos níveis de complexidade de forma contínua e ascendente. Vários carcinomas têm sido associados ou precedidos por uma lesão pré-cancerosa que pode ser detectada pelo autoexame e diagnosticada por exames de rotina. **OBJETIVO:** Alertar sobre a importância da prevenção, através do diagnóstico precoce e conhecimento dos fatores de risco. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre a importância da prevenção e diagnóstico do câncer bucal no Brasil e sua relação com os indicadores epidemiológicos. Foram selecionados artigos indexados e publicados no período de 2006 a 2017, nas bases de dados virtuais em saúde: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e \_Scientific Eletronic Library\_ (SCIELO). **Descritores:** câncer bucal, Carcinoma de Células Escamosas, INCA e política de atenção ao câncer. **RESULTADOS:** São necessárias a criação e articulação de Políticas Públicas que promovam a desmistificação e consciência da população quanto a prevenção, melhorem a estruturação das Unidades Básicas de Saúde para pronta realização dos exames complementares afim diagnóstico, além da capacitação dos profissionais de saúde, através da realização de cursos de educação continuada que os auxiliem na busca ativa das lesões primárias.



# MANEJO DA SEPSE NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Isabella Vieira Costa|isabellvc@hotmail.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Isabella Vieira Costa

**Orientador:**

---

**Enviado em:** 01/04/2018 13:14 **Código:** 8038580 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sepse é uma disfunção orgânica sistêmica provocada por uma resposta desregulada do organismo hospedeiro a uma infecção. A principal complicação da sepse é o choque séptico, definido como uma disfunção circulatória, metabólica e celular associada a um alto risco de mortalidade. É a principal causa de morte não cardiológica em pacientes admitidos em unidades de terapia intensiva (UTI). Os profissionais de enfermagem que trabalham nas UTI devem estar aptos a identificar os sinais e sintomas da sepse assim como oferecer uma assistência de qualidade voltada ao manejo apropriado e às necessidades de cuidado do paciente séptico com intuito de prevenir complicações decorrentes da mesma. **OBJETIVO:** Descrever e analisar as evidências científicas relacionadas ao manejo da sepse no paciente crítico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma busca \_online\_ nas bases de dados: LILACS, Medline e PubMed, utilizando os descritores: nursing (enfermagem), sepsis (sepse), care (cuidado) e management (manejo). A busca localizou 880 artigos na Pubmed e 505 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), totalizando 1.385 artigos. Foram selecionados 14 artigos. **RESULTADOS:** As principais recomendações para o manejo da sepse são a identificação precoce através do reconhecimento de alterações clínicas e laboratoriais específicas, o início da terapia com antibióticos de amplo espectro nas horas iniciais após a admissão, a reposição volêmica com cristaloides e a administração de vasopressor nos casos de hipotensão refratária. A literatura existente baseia-se em sua maioria nas recomendações da Campanha de Sobrevivência à Sepse.



# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

EVELLINY COSTA SILVA|evelliny\_cs@hotmail.com|CEEN Pós Graduação Marina Pereira Lima Stein Gurgel|marinaplstein@gmail.com|CEEN Pós Graduação

**Autor Principal:** EVELLINY COSTA SILVA

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 18/04/2018 22:50 **Código:** 1270643 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a mais importante e comum infecção que acomete os pacientes críticos ventilados mecanicamente nas unidades de terapia intensiva (UTI). A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a mais importante e comum infecção que acomete os pacientes críticos ventilados mecanicamente nas unidades de terapia intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Identificar e descrever o papel do enfermeiro na prevenção de PNM associada à ventilação mecânica. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo, com análise integrativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais, utilizando os descritores: pneumonia; ventilação mecânica; enfermeiro intensivista, enfermagem e pneumonia associada a ventilação mecânica, bundle em ventilação mecânica. **RESULTADOS:** Identificou-se que alta incidência de fatores de risco está fortemente associada ao desenvolvimento da PAV, que o enfermeiro exerce papel essencial nesta prevenção, sendo necessário o conhecimento da mesma. Só através do conhecimento teórico e prático sobre PAV é que o enfermeiro tomará consciência de seu papel na tomada de decisão e execução de um plano de ações para redução e controle da doença.



# ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

MONÍQUE LOPES DE SOUZA|enf.moniquelopes@yahoo.com.br|CEEN

**Autor Principal:** MONÍQUE LOPES DE SOUZA

**Orientador:** Ana Karina Salge

---

**Enviado em:** 03/04/2018 01:31 **Código:** 7150216 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** \_Levando-se em consideração que a maioria dos recém-nascidos admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são prematuros e, conseqüentemente, seus órgãos não estão desenvolvidos adequadamente para o nascimento, questiona-se sobre as possíveis conseqüências para o recém-nascido do seu nascimento precoce. \_ **OBJETIVO:** \_Investigar os possíveis efeitos das internações em UTIN para o desenvolvimento infantil. \_ **MATERIAL E MÉTODO:** \_Trata-se de pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, a partir da seleção de artigos científicos com busca em bases de dados virtuais em saúde. Seguindo os critérios de inclusão, foram selecionados 17 artigos publicados em periódicos nacionais (88%) e em periódicos estrangeiros (12%). \_ **RESULTADOS:** \_As crianças que tiveram nascimento pré-termo e internação em UTIN podem apresentar diversas intercorrências no desenvolvimento infantil como déficit motor, intelectual e instabilidades emocionais. Avaliar o desenvolvimento infantil é primordial para minimizar os riscos de alterações neurocomportamentais, conhecendo precocemente os fatores de risco e a possibilidade de lesão futura nessa população. \_



# INFLUENZA A (H1N1) ASSOCIADA A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EXACERBADA: RELATO DE CASO

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Gabriel Elias Moreira|gemgabriel89@gmail.com|UNIP

**Autor Principal:** Gabriel Elias Moreira

**Orientador:** Gabriel Elias Moreira

---

**Enviado em:** 19/04/2018 12:47 **Código:** 5892839 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** D.P.P, feminino, 59 anos, divorciada, 3 filhos. Reside com um filho. Hipertensa, em tratamento com Losartana 50mg e Hidroclorotiazida 25mg. Teve Infarto do Miocárdio há um ano. Tabagista, porém há 10 dias não fuma. Foi ao pronto-socorro no dia 13/03/18 com dispneia, dor torácica ventilatório- dependente, febre, odinofagia e cefaleia. Em bom estado geral, porém com piora da hipóxia (gasometria arterial: PaO<sub>2</sub>: 45mmHg). Foi administrado suporte ventilatório por cateter nasal. Colhido amostras de PCR para \_Influenza\_ e iniciado tratamento empírico com Oseltamivir. Diagnosticada com DPOC exacerbada. **OBJETIVO:** Relato de caso com base em evidências **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizado o prontuário do paciente, exames de imagem e laboratoriais. Foram realizadas tomografia de tórax e exames laboratoriais. O valor da proteína C Reativa (PCR) de entrada era 20,70 mg/Dl e o hemograma normal, com leve plaquetopenia de 148.000/mm<sup>3</sup>. Na amostra colhida no primeiro dia de atendimento, o PCR para \_Influenza\_ veio detectável. Encaminhada para HDT e após ao CEAP/SOL. Paciente manteve uso de oxigenoterapia via cateter nasal intermitente. **RESULTADOS:** Evoluiu com melhora da dispneia, tosse e hipóxia, retornando ao basal no do 8º dia. A melhora clínica veio acompanhada de redução de valores da PCR e plaquetas. Se manteve internada para término de movifloxacino. Paciente ansiosa pelo diagnóstico. Sente falta do filho. Tem aceitação regular à dieta, pois refere que o tempero não está bom. No 13º DIH, ainda apresentava tosse leve. Alta no 14º dia.



# O IMPACTO DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE NOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Gabriel Elias Moreira|gemgabriel89@gmail.com|UNIP

**Autor Principal:** Gabriel Elias Moreira

**Orientador:** Gabriel Elias Moreira

---

**Enviado em:** 19/04/2018 12:30 **Código:** 5144712 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O LFS é definido como a habilidade de uma pessoa de compreender e utilizar informações oferecidas visando tomar decisões apropriadas sobre sua saúde. O período pós-operatório é o momento propício para que a equipe multiprofissional promova a capacitação do paciente e seu respectivo cuidador a respeito dos cuidados relacionados à cirurgia, buscando a manutenção dos mesmos após a alta hospitalar, incluindo cuidados com a ferida operatória, alimentação, hidratação e manutenção da dor. **OBJETIVO:** Sumarizar o conhecimento de estudos sobre a ligação do LFS sobre os cuidados pós-operatórios. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca ativa de estudos primários foi realizada nas seguintes bases de dados: BCS, \_PubMed\_ e LILACS. Os artigos encontrados foram selecionados com base na leitura dos títulos e resumos, com os seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra, em qualquer idioma, que abrangesse a questão dessa pesquisa e publicado nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Uma amostra de 9 artigos primários foi utilizado nesse estudo. O achado mais importante foi a escassez de avaliação do LFS em pacientes no período pós-cirúrgico. Os estudos evidenciaram que existe uma correlação entre dificuldades de compressão de instrução de alta com o baixo LFS e sugerem que um LFS baixo se relaciona com compreensão inadequada do procedimento cirúrgico e instruções de alta.



## MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HIPOTERMIA EM PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

LUDSON VIANA DA SILVA LEITÃO|ludson\_l@hotmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS - FACUNICAMPS DENISE CRISTINA AMARAL|denisecomplacadinha@gmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS - FACUNICAMPS PAULA ANDRESSA HENRIQUE VITAL|paula.pahv@hotmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS - FACUNICAMPS CRISTIANA COSTA LUCIANO|cristiana.ufg@gmail.com|UFG

**Autor Principal:** LUDSON VIANA DA SILVA LEITÃO

**Orientador:** CRISTIANA COSTA LUCIANO

---

**Enviado em:** 18/04/2018 22:20 **Código:** 8634986 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A hipotermia é uma das grandes complicações que ocorrem em pacientes submetidos a procedimento cirúrgico. Existem várias medidas preventivas que podem ser adotadas para minimizar esta complicação. Evidências demonstram métodos como manta térmica, aquecimento de solução injetável, uso de cobertor e outras medidas favoráveis para intervir na hipotermia cirúrgica. Frente ao descrito levantamos a seguinte hipótese de pesquisa: Qual a frequência e medidas preventivas para hipotermia em pacientes cirúrgicos? **OBJETIVO:** Identificar por evidências científicas a frequência e prevenção de hipotermia em paciente cirúrgico **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão Integrativa da Literatura com análise e síntese de estudos. Com busca na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) em março de 2018, usando os descritores em ciência da Saúde (DECS); Hipotermia, Centros Cirúrgicos, Prevenção, com buscas avançadas utilizando o operador booleano \_or. \_Critério de inclusão: artigos na Língua Portuguesa, publicados entre os anos 2013 a 2018 que abordassem o tema **RESULTADOS:** Foram encontrados seis artigos afirmando que a hipotermia é comum em pacientes cirúrgicos e a prevenção é por métodos ativos (colchão térmico, infusão venosa aquecida) ou passivos (uso de lençóis). Dois artigos relatam que a infusão venosa aquecida isolada não previne a hipotermia. **\*\*Conclusão\*\*:** Os resultados mostraram a necessidade da utilização de métodos de prevenção à hipotermia, sendo os métodos ativos os mais eficazes.



# ERROS NO PREPARO DE MEDICAMENTOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Francilisi Brito Guimarães|francilisi\_gtba@hotmail.com|Pontificia Universidade Católica de Goiás Edmila Lucas de Lima|edmila\_lima@hotmail.com|Pontificia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Francilisi Brito Guimarães

**Orientador:** Adenicia Custódia Silva e Souza

---

**Enviado em:** 11/04/2018 20:53 **Código:** 2543740 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O preparo de medicamentos faz parte do sistema de medicação e é uma atividade relacionada diretamente com o paciente. Em situação de atendimento de emergência qualquer erro associado ao preparo pode provocar dano ao paciente por envolver as ações imediatas, a complexidade clínica do paciente e o uso de medicamentos potencialmente perigosos. O erro de preparo consiste na manipulação incorreta do medicamento, como: associação a diluentes incompatíveis com a droga; diluição incorreta; armazenamento inadequado; identificação incorreta; falha na técnica asséptica. Considerando essas premissas, questionamos quais os erros no preparo de medicação que ocorrem em atendimentos de emergência? Torna-se relevante identificar a natureza e determinantes dos erros, como forma de dirigir ações para a prevenção. **OBJETIVO:** Descrever os erros encontrados no preparo de medicamentos em uma unidade de emergência. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência resultado da observação direta do preparo das doses de medicamentos por profissionais de enfermagem durante o atendimento de emergência em uma Unidade de Pronto Atendimento do Distrito Federal. A observação foi realizada durante dois dias consecutivos em um total de 24 horas. Os dados foram registrados em um checklist. **RESULTADOS:** Observou-se que as doses preparadas foram prescritas de forma verbal. A higienização das mãos não foi realizada antes do preparo e os profissionais utilizaram apenas luvas de procedimento e avental. As doses foram administradas utilizando a mesma agulha do preparo. Houve várias interrupções, por exemplo: conversa entre colegas. A observação mostrou falhas nas medidas de proteção antimicrobianas que podem comprometer na segurança do paciente.



# PROPOSTAS DE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM AO SER EM MORTE ENCEFÁLICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Bruna Duarte de Moraes|bruninhaufg@hotmail.com|Ceen

**Autor Principal:** Bruna Duarte de Moraes

**Orientador:** Marislei Espindula Brasileiro

---

**Enviado em:** 17/04/2018 21:03 **Código:** 5629499 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** É preciso vencer os estigmas, e olhar para a morte com outras percepções com mais tranquilidade e aceitação menos sombria uma vez que ela faz parte da nossa existência e precisa ser compreendida. Sendo assim o paciente em morte encefálica (ME) pode ser definido como um ser que apresenta parada total e irreversível do cérebro e tronco cerebral, mas que mantém, temporária e artificialmente, a função cardiorrespiratória. O processo da morte tem tido variações, conforme contexto no qual os humanos está inserido, sendo um processo que possa haver diversas influências pelos grupos sociais ou pela cultura sendo capaz de indagar alguns símbolos sobre o processo de morte. **OBJETIVO:** Objetivo e analisar a literatura referente a morte encefálica na (UTI) e propor um protocolo de cuidados. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual é um método que analisa e resume as pesquisas feitas de maneira sistematizada. Foi utilizado método de busca on line em produções científicas nacionais que abordavam sobre morte encefálica, cuidados de enfermagem, UTI, transplantes de órgãos e papel do enfermeiro, no período de 2010 a 2016. **RESULTADOS:** Os enfermeiros tendem um papel fundamental e norteador nesse momento onde sua postura torna imprescindível para um resultado mediante a família, visto que sua maneira de abordar poderá facilitar a doação de órgãos. Sendo assim o enfermeiro como gestor da sua unidade repasse seu conhecimento utilizando as estratégias disponíveis para que tenha uma educação continuada de qualidade sobre o tema.



# **VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

## **Área Temática**

Emergência e Urgência

## **Autor(es)**

DÉBORA CAROLINE DE ASSIS|debora.caroline.assis@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** DÉBORA CAROLINE DE ASSIS

**Orientador:** MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

---

**Enviado em:** 18/04/2018 14:46 **Código:** 2246602 **Tipo:** Banner

---

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A violência no local de trabalho é um problema de saúde pública, enfrentado por todas as ocupações ao redor do mundo. É uma questão extremamente relevante para a segurança e saúde uma vez que aumenta a ansiedade prejudicando a capacidade do indivíduo em realizar seu trabalho de forma segura, eficiente e organizada (MORENO; MORENO; 2008). **OBJETIVO:** Detectar na literatura os tipos de violência contra enfermeiros que atuam na classificação de risco. **MATERIAL E MÉTODO:** Consistiu em uma revisão integrativa da literatura disponível no Scielo e Lilacs, com os descritores Enfermagem, Unidade de Pronto atendimento, violência ocupacional. **RESULTADOS:** Evidenciaram os tipos de agressões mais sofridas: as físicas, psicológicas e morais. As consequências para o enfermeiro vítima de violência, variam de perda motivacional, estresse, transtornos psicológicos à prejuízos no cuidado prestado ao paciente. O estudo leva a concluir que os enfermeiros estão expostos a inúmeros riscos, percebendo-se uma necessidade de maior atenção dos órgãos responsáveis.



## Eficácia da limpeza na prevenção de biofilme: revisão integrativa da literatura

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Aline Carvalho Dantas Moraes|aline1dantas@hotmail.com|ceen

**Autor Principal:** Aline Carvalho Dantas Moraes  
**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndola Brasileiro

---

Enviado em: 02/04/2018 11:07 Código: 7459887 Tipo: Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A dificuldade de extração de matéria orgânica de produtos médico-hospitalares que apresentam lumens estimulou o interesse de vários pesquisadores pela avaliação de eficácia de agentes limpantes, sendo que dependendo do tamanho do lúmen, só é possível que ocorram ação química durante o processo de limpeza (GUERRA, 2013). **OBJETIVO:** Verificar na literatura as evidências científicas que comprovem a eficácia da limpeza na prevenção de biofilmes. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo trata - se de revisão integrativa da literatura. Pesquisados em livros, revista e artigos científicos nacionais e internacionais selecionados a partir de consultas obtidos nos de bancos de dados SCIELO, LILACS e MedLine. Também foi consultada a legislação específica disponível no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), MINISTÉRIO DA SAÚDE. **RESULTADOS:** As evidências científicas que comprovem a eficácia da limpeza na prevenção de biofilmes são iniciar a limpeza o quanto antes, pois os resíduos presentes nos materiais favorecem a formação de biofilmes com isso ressecam, dificultando o processo de limpeza. Estabelecer um treinamento da equipe para assegurar a desmontagem, a limpeza, o enxágue, o preparo, a desinfecção dos materiais.



## Eventos adversos em bloco cirúrgico: revisão integrativa

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Daniela Benevides Bezerra|daniela-benevides@hotmail.com|ceen

**Autor Principal:** Daniela Benevides Bezerra

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 03/04/2018 16:51 **Código:** 4374458 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa quanto a obras que relatam eventos adversos em blocos cirúrgicos entre 2010 e 2017. A escolha por essa temática foi diante de que no Bloco Cirúrgico (BC), a prevalência de erros e acidentes costuma ser relativamente alta, e estes podem ser originários de fatores humanos, fatores organizacionais, complexidade das atividades desenvolvidas, influência do ambiente ou mero acaso. **OBJETIVO:** Enfatizar eventos adversos em blocos cirúrgicos, e os erros mais frequentes segundo as revisões de literatura; **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, na modalidade denominada revisão integrativa. Foram analisados artigos do ano de 2010 a 2017. Para levantamento dos artigos foi realizada busca online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando os seguintes descritores de saúde (Decs): Eventos adversos; bloco cirúrgico; check list; cirurgia segura. **RESULTADOS:** No Bloco cirúrgico é o local onde acontece grande parte dos eventos adversos, embora subnotificação e bem relevante, sua causa é multifatorial e também atribuída a inúmeros fatores.



# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE COM TRAUMA EM ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE. REVISÃO INTEGRATIVA 1

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Ana Paula Ribeiro|anapaulaa-rib@hotmail.com|CEEN PÓS GRADUAÇÃO

**Autor Principal:** Ana Paula Ribeiro

**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 27/03/2018 15:46 **Código:** 7374925 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O trauma é a principal causa de morte e deficiência em todo o mundo, o trauma pode ser definido como fechado (resultado da mudança abrupta de velocidade por parte de um órgão ou estrutura) e penetrante (causado por armas brancas, armas de fogo ou pela penetração de objetos no corpo)<sup>3</sup>. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os anos aproximadamente 1,3 milhões de pessoas morrem vítimas acidente de transporte terrestre, e cerca de 50 milhões vivem com sequelas, no Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, atrás da Índia, China, EUA e Rússia<sup>4</sup>. **OBJETIVO:** Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar ao paciente com trauma em acidente de transporte terrestre. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, disponível em bibliotecas convencionais e virtuais em Saúde, utilizando os descritores Enfermagem, Trauma, Emergência, Atendimento Pré-Hospitalar. **RESULTADOS:** Identificou-se, em cinco artigos publicados entre 2011 e 2015, que para obter sucesso na assistência é necessário o trabalho conjunto dos profissionais, cujos objetivos no atendimento pré-hospitalar serão alcançados quando a equipe está devidamente treinada. **Conclusão:** o atendimento com profissionais qualificados, estará associado à redução da mortalidade e morbidade, bem como alcançar melhores chances de sobrevivência do paciente.



## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE INSUMOS EM ÁREA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

KAMYLLA TEIXEIRA ROCHA|kamylla.contato@hotmail.com|Pontifícia universidade Católica de Goiás  
Thaynara Soares de Oliveira|thaynara\_555@hotmail.com|Pontifícia universidade Católica de Goiás  
Gabriella Geraldino mello|mellogabi2015@hotmail.com|Pontifícia universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** KAMYLLA TEIXEIRA ROCHA

**Orientador:** Lorena Aparecida Gonçalves de Assis

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:17 **Código:** 1499931 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Para o bom funcionamento de qualquer instituição, é preciso ter um controle absoluto de todos os setores. Em hospitais e centros de saúde não pode ser diferente. Toda administração deve ser feita de modo que os resultados de gestão apareçam e reflitam no atendimento aos usuários. É necessário ter um controle rigoroso de entrada e saída de todos os insumos hospitalares e ter pessoas capacitadas, permitindo este controle de forma objetiva. **OBJETIVO:** Descrever a importância da gestão de insumos na assistência à saúde **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência de acadêmicos do 5º módulo do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Goiás (PUC GO) durante a atividade prática do eixo de Instrumentos Básicos do Cuidar, a vivência se deu a partir de um Hospital Escola da cidade de Goiânia (GO) durante o período de março/abril de 2018. **RESULTADOS:** Notamos a ausência de diversos insumos, bem como, a falta de medicamentos em sua maioria analgésicos, antibióticos e anti-eméticos, levando a interrupção do tratamento do paciente ocasionando possíveis danos à sua saúde e suspensão de procedimentos devido à falta de insumos. Mostrando reflexos negativos acerca do déficit de dispensação de materiais, tendo influência direta na assistência à saúde.



# A IMPORTÂNCIA EDUCAÇÃO CONTINUADA NO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR (SHLH)

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Taynara Soares de Oliveira|taynara\_555@hotmail.com|PUC GOIÁS Karinne Santos Soares|karinne\_lucas@hotmail.com|PUC GOIÁS Valdivina Eterna Falone|valdivinafalone@gmail.com|PUC GOIÁS

**Autor Principal:** Taynara Soares de Oliveira

**Orientador:** Sandra Maria da Fonseca Diniz

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:35 **Código:** 7042366 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A área de Serviço de Higienização e Limpeza Hospitalar (SHLH), tem como finalidade minimizar os riscos de infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS), diminuindo a carga microbiana dentro dos serviços hospitalares. O processo correto de limpeza com produtos específicos e validados pelo órgão regulamentador impedem o crescimento de microrganismos e necessita do conhecimento prévio dos profissionais que atuam nessa área. A qualificação dos profissionais por meio da educação continuada deve ser frequente, garantindo a segurança e qualidade nos serviços. O conhecimento reforçado periodicamente possibilita ao profissional segurança nas execuções das suas atribuições/competências. **OBJETIVO:** Relatar a importância da educação continuada para o Serviço de Higienização e Limpeza Hospitalar (SHL). **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Goiás, a partir da prática clínica em um Hospital Escola da cidade de Goiânia (GO). Para a construção do estudo, utilizou-se o Arco de Charles Maguerez, dividido em cinco etapas: observação da realidade; pontos chave; teorização; hipóteses de solução e aplicação a realidade. **RESULTADOS:** A teorização confirmou a necessidade de execução mensal da educação continuada, para qualificação dos profissionais através de treinamento. A educação continuada é importante na qualificação do profissional, conscientizando-o sobre as técnicas executadas no SHLH e preparando-o para o desempenho de suas competências dentro da unidade.



# EVENTOS ADVERSOS EVITÁVEIS: ERROS DE MEDICAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Taynara Soares de Oliveira|[taynara\\_555@hotmail.com](mailto:taynara_555@hotmail.com)|PUC GOIÁS Karinne Santos Soares|[karinne\\_lucas@hotmail.com](mailto:karinne_lucas@hotmail.com)|PUC GOIÁS Gracielly Chagas Reis Silva|[gracielly28@hotmail.com](mailto:gracielly28@hotmail.com)|PUC GOIÁS

**Autor Principal:** Taynara Soares de Oliveira

**Orientador:** Lorena Aparecida de Oliveira

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:04 **Código:** 5796446 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os eventos adversos evitáveis (EAs) são definidos como complicações indesejadas decorrentes do cuidado, não atribuídas à evolução natural da doença de base, ocorrendo por falta de atenção ou qualificação. É fomentada uma discussão sobre erros de medicação devido à preocupação com a qualidade de serviços de saúde prestados e as consequências que este EAs pode proporcionar ao paciente. **OBJETIVO:** Sintetizar o panorama das publicações indexadas relacionadas aos erros de medicação em Unidade de Terapia Intensiva **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando a Estratégia PICO que representa um acrônimo para População, Interesse e Contexto. Fizeram parte periódicos internacionais, no período de 2014 a 2018, publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores: \_Medication Errors, Patient Safety, Adverse Outcome\_, juntos e separados. **RESULTADOS:** Pela revisão constata-se duas formas de ocorrência dos erros de medicação: direta ou indireta. A ausência de planejamento, distração, fadiga, estresse, interrupções, falha de comunicação e falta de monitorização do paciente, constituem algumas formas diretas. Já as condições do paciente, erro de prescrição e dispensação, sobrecarga de trabalho e problemas com a gestão, constituem formas indiretas.



# ALEITAMENTO MATERNO: MITOS E VERDADES ACERCA DO DESMAME PRECOCE

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

LORENA CARDOSO MENDES|loreninha\_14@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** LORENA CARDOSO MENDES

**Orientador:** ANA CAROLINA DIAS VILA

---

**Enviado em:** 27/03/2018 19:14 **Código:** 9594654 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A amamentação é de suma importância para a promoção e proteção da saúde além de proporcionar o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos. O leite materno é indicado como único e exclusivo alimento nos primeiros seis meses de vida e traz inúmeros benefícios além de fortalecer o vínculo mãe e filho. Contudo ainda se observa a existência do desmame precoce e o aleitamento misto. É importante desmistificar inverdades que norteiam o assunto do aleitamento materno (AM) e aleitamento materno exclusivo (AME) fornecendo orientação e suporte adequando para as futuras mães tanto no pré-natal quanto no puerpério, onde a ausência destes contribuem para a antecipação do desmame. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores sejam eles mitos ou verdades relativas ao desmame precoce **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão bibliográfica por meio de busca de materiais na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (Lilacs e Scielo), com critérios de inclusão: idioma português, disponíveis na íntegra no período de 2007 a 2017, utilizando como descritores aleitamento materno, desmame precoce, amamentação, mitos e alimentação. **RESULTADOS:** Ao final deste estudo foi observado que tanto fatores biológicos como psicológicos, culturais e fatores sociais interferem negativamente no processo do AM e AME. Deixando claro a necessidade de intervenções por parte dos profissionais de saúde quanto de políticas públicas de saúde que sejam de fato eficientes para a excelência da amamentação



## Trabalho da enfermagem nos cuidados com pacientes diabéticos internados em Unidade de Terapia Intensiva

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

DIRLEY DA SILVA LIMA PINTO|dirleyspl@hotmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** DIRLEY DA SILVA LIMA PINTO  
**Orientador:** Vanusa Claudia Anastacio Usiaer Leite

---

Enviado em: 11/04/2018 20:08 Código: 8505206 Tipo: Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Analisar o trabalho do enfermeiro nos cuidados com pacientes diabéticos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é fundamental para se mensurar quão imprescindível é o controle permanente para se evitar as complicações relacionadas aos casos de taxas glicêmicas descontroladas. Os pacientes que se encontram no ambiente de uma UTI já estão com a saúde bastante debilitada e requer cuidados especiais. Por isso, o trabalho da enfermagem se torna essencial para o processo de cuidar destes indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar a importância do trabalho da enfermagem nos cuidados com pacientes diabéticos internados em UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, focada no estudo de informações publicadas na base de dados da Scielo, Bireme e PubMed, com o fim de analisar qualitativamente a importância do trabalho da enfermagem nos cuidados com paciente diabético em UTI. Qual a importância do trabalho da enfermagem nos cuidados com paciente diabético internado em UTI é a pergunta problema deste artigo. **Palavras-chave:** diabetes, tratamento intensivo, enfermagem, cuidados. **RESULTADOS:** Os cuidados de enfermagem são essenciais à recuperação do paciente em estado crítico, em especial os diabéticos internados em UTI, pois neste caso, é comum o surgimento de complicações devido o desgaste fisiológico do indivíduo, por isso é imprescindível aprofundar os estudos dessa temática. Em fim, os cuidados de enfermagem são essenciais à saúde do paciente diabético internado em UTI, através do controle metabólico e nutricional, visando reduzir complicações.



# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO RELACIONADO À LESÃO POR PRESSÃO

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Aline sousa lima dos santos|aline.soulima@bol.com.br|Universidade Nove de Julho

**Autor Principal:** Aline sousa lima dos santos

**Orientador:** Sérgio Alves de Moraes junior

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:38 **Código:** 8275976 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão (LP) é uma alteração da integridade da pele, proveniente de uma compressão não aliviada de tecidos entre uma proeminência óssea e uma superfície dura, que é classificada por estágios de I a IV de acordo com comprometimento tecidual, e é um dos principais indicadores de qualidade de cuidado da assistência perioperatória. Quanto ao paciente cirúrgico, o período intra operatório, principalmente nas cirurgias de grande porte, o surgimento de LP em estágio I e II, que não cuidado evolui rapidamente para estágio III e IV. Dessa forma a assistência de enfermagem deve prevenir e minimizar esse tipo lesão. **OBJETIVO:** Apresentar a assistência de enfermagem no centro cirúrgico, relacionado à lesão por pressão. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura através das bases de dados Scielo e biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: Lesão por pressão, cirurgia, enfermagem. Foram incluídos artigos de língua portuguesa e inglesa, que compreenderam os anos de 2011 a 2018. **RESULTADOS:** Os estudos constataram que as LP em pacientes cirúrgicos são mais de 20% e os fatores quanto à etiologia da LP são: idade, peso corporal, estado nutricional, doenças crônicas, tempo de cirurgia, anestesia, posições cirúrgicas e posicionamento. A assistência deve ser norteadada pelos fatores de risco associada a LP, com medidas preventivas a serem implementadas, observando a pratica para melhor evidência, para qualificar a enfermagem perioperatória.



# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA NO TRANSPLANTE HEPÁTICO DE ORIGEM ALCOÓLICA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Aline sousa lima dos santos|aline.soulima@bol.com.br|Universidade Nove de Julho

**Autor Principal:** Aline sousa lima dos santos

**Orientador:** Sérgio Alves de Moraes junior

---

**Enviado em:** 19/04/2018 16:15 **Código:** 3887451 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O fígado é um órgão de extrema importância e exercem várias funções, por este motivo os distúrbios hepáticos geram consequências desastrosas. Apesar da sua capacidade de reparar-se quando agredido, se for mantida a agressão de forma persistente o processo de reparação passa a criar um tecido fibroso, alterando a estrutura do fígado. A cirrose hepática alcoólica é causada pelo alto consumo de álcool durante alguns anos, pode se tornar irreversível, tornando o transplante hepático única opção de sobrevivência do paciente. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) operacionaliza o Processo de enfermagem (PE), organizando o trabalho do profissional, quanto ao método, pessoal, instrumentos e a individualidade de cada paciente. **OBJETIVO:** Apresentar a SAE perioperatória no transplante hepático de origem alcoólica. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura através das bases de dados Scielo e biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: Cirrose alcoólica, transplante, cuidados de enfermagem. Foram incluídos artigos de língua portuguesa e inglesa, que compreenderam os anos de 2006 a 2018. **RESULTADOS:** \*\* \*\*A SAE no perioperatório é uma ferramenta fundamental na organização da assistência prestada e o enfermeiro deve ter o conhecimento científico e das etapas do processo, identificando e prevenindo as complicações potenciais aos pacientes transplantados e diante das evidências proporem estratégias de enfrentamento, para a melhoria da assistência.



## ARTIGOS TERMOSSENSÍVEIS ESTERILIZADOS EM VBTF: SUSTENTABILIDADE, MELHORIA DA QUALIDADE E DIMINUIÇÃO DE CUSTOS.

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

TATIANY CRISTINA PEREIRA SILVA|[tatianycristina@yahoo.com.br](mailto:tatianycristina@yahoo.com.br)|Universidade Federal de Goiás  
RENATO GRACIANO DE SOUZA|[renato22-@hotmail.com](mailto:renato22-@hotmail.com)|Faculdade Padrão

**Autor Principal:** TATIANY CRISTINA PEREIRA SILVA

**Orientador:** SEM ORIENTADOR. TRABALHO PRODUZIDO POR ENFERMEIROS MEDIANTE PRÁTICA PROFISSIONAL.

---

**Enviado em:** 27/03/2018 06:00 **Código:** 5272055 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o desenvolvimento tecnológico crescente e o volume de materiais delicados que se danificam quando submetidos a altas temperaturas (termossensíveis) houve a necessidade do aprimoramento de equipamentos para processar artigos críticos e semicríticos. Dentre as novas tecnologias destaca-se a esterilização com vapor de baixa temperatura e formaldeído (VBTF) através da combinação de solução de formaldeído a 2% na presença de vapor saturado e com temperatura entre 50° a 60°C. **OBJETIVO:** Comparar o volume de materiais processados por termodesinfecção / desinfecção química e por VBTF. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo quantitativo retrospectivo a partir dos dados obtidos dos relatórios estatísticos produzidos, em um hospital estadual de referência na área materno-infantil, situados na cidade de Goiânia-Goiás, inserido no contexto do Sistema Único de Saúde, no período de julho a setembro de 2016 e 2017. Analisou-se a quantidade de artigos termossensíveis durante estes meses comparando os 2 métodos de processamento. **RESULTADOS:** O total de materiais termossensíveis processados neste período foi de 33.651. Destes, 62% foram processados por termodesinfecção/desinfecção química e 38% por VBTF. Concluímos que a esterilização em VBTF tem como vantagens: maior tempo de validade; diminuição de riscos laborais; volume de materiais; consumo de invólucros e resíduos. Oferecendo assim um produto mais seguro e de melhor qualidade.



# CONTROLE GLICÊMICO E O USO DA INSULINA ENDOVENOSA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES CRÍTICOS, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Gisele Moreira da Cunha|giselemoreira\_04@yahoo.com.br|CEEN

**Autor Principal:** Gisele Moreira da Cunha

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 26/03/2018 08:27 **Código:** 6379427 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** na terapia intensiva, o uso de insulina endovenosa pode ocasionar a hipoglicemia, que é a principal complicação associada a esta prática. Devemos observar alguns fatores de risco para a hipoglicemia como: a não padronização da via de coleta de sangue para a mensuração, demora nas aferições glicêmicas, correções inadequadas dos valores da velocidade de infusão da insulina, inadequado suporte nutricional, além de patologias como a sepse, falência orgânica, insuficiência renal com indicações de hemodiálise, dentre outras. O aumento das incidências de hipoglicemia decorrentes do controle glicêmico nas UTI's, ainda precisa ser definido em pacientes graves; ela pode ser apenas um fator da gravidade da doença ou estar diretamente associada a eventos adversos nestes pacientes. **OBJETIVO:** descrever e analisar as evidências científicas relacionadas ao controle glicêmico e o uso da insulina endovenosa. **MATERIAL E MÉTODO:** constitui-se em uma revisão sistemática de 10 artigos publicados entre os anos de 2013 a 2017, utilizando-se os descritores: insulina endovenosa, unidade de terapia intensiva; paciente crítico, protocolo; controle glicêmico, cuidados críticos; glucose, intensive care unit, nurses; insulin, critical care, nursing care, insulin protocol. **RESULTADOS:** os poucos estudos encontrados têm demonstrado que o gerenciamento do protocolo de insulina endovenosa por enfermeiros obtém melhores resultados, o que nos possibilita realizar mais pesquisas que contemplem esta assistência. O envolvimento e o empoderamento dos enfermeiros no processo da utilização da insulina endovenosa são de fundamental importância, já que cuidados específicos são necessários para a manutenção da segurança de pacientes críticos.



## A INFLUENCIA DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DOS FILHOS

### Área Temática

Saúde Mental

### Autor(es)

Edivone do nascimento Marques|edivonemarques85@gmail.com|faculdade maua DF Evelyn Thalita da Silva Lima|thalitaevelun1592010@gmail.com|faculdade maua DF Lais Almeida de Castro|laisalmeidafc@gmail.com|faculdade maua DF Sinthia Magally Paim Oliveira Santos|sinthiamagallyenfermeira@gmail.com|faculdade maua DF

**Autor Principal:** Edivone do nascimento Marques

**Orientador:** Silva, LG

---

**Enviado em:** 23/03/2018 09:28 **Código:** 9822330 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na busca de compreender melhor as implicações da família no processo de aprendizagem, foi realizado um trabalho de pesquisa visando conhecer e compreender melhor esta interação e sua importância no desenvolvimento emocional dos filhos. Neste sentido Cury (2003) afirma que: Você pode não ter dinheiro, mas se for rico em bom senso, será um pai ou uma mãe brilhante. Se você contagiar seus filhos com sonhos e entusiasmo, a vida será enaltecida. Se for um especialista em reclamar, se mostrar medo da vida, temor pelo amanhã, preocupações excessivas com doenças, estará paralisando a inteligência e emoção deles. **OBJETIVO:** Analisar a relação dos pais no contexto interno e suas implicações na formação emocional dos filhos. **MATERIAL E MÉTODO:** Para realizar o presente estudo, a abordagem escolhida procurou relacionar teoria e prática. Assim, esta pesquisa desenvolveu-se numa situação natural e real, num plano aberto e flexível que focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada. Como procedimento de coleta de dados para esta pesquisa recorreu-se a: Observação de famílias de convívio do autor, questionários aplicados aos pais e filhos. **RESULTADOS:** Contribuiu para elucidar várias questões relacionadas ao processo de influência familiar as emoções dos futuros adultos e sua relação com a família. As mudanças precisam ocorrer na ação familiar para que haja uma interação entre ambas. A família constitui ligação entre o afetivo e o cognitivo, e para um desenvolvimento emocional harmonioso.



## UTILIZAÇÃO DA PAPAÍNA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO NARRATIVA.

### Área Temática

Dermatologia

### Autor(es)

Joyce Nunes Cabral|joycecabral@outlook.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Alana Vieira Lima|allana.vlima@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Hérica Fernanda Ferreira Viana|herica.f.f.viana@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Geovanka Sousa Paixão|geovanka.paixao@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Larissa Silva Magalhães|larissasilvamagalhaes57@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Joyce Nunes Cabral

**Orientador:** Lorena Aparecida De Oliveira Araújo Marques

---

**Enviado em:** 19/04/2018 23:17 **Código:** 2842390 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A papaína é um produto proveniente do látex do mamoeiro, \_Carica papaya\_, utilizado no tratamento de feridas, principalmente em tecido desvitalizado. Sua ação degrada proteínas em aminoácidos, sem alterar o tecido sadio em decorrência da antiprotease plasmática a  $\alpha$ 1-antitripsina, uma globulina humana encontrada somente no tecido sadio e que inativa as proteases, impedindo a degradação dele. Também é bactericida e bacteriostático. **OBJETIVO:** Descrever o panorama das publicações sobre a utilização da papaína no tratamento de feridas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa. A pesquisa abrange artigos científicos na área da enfermagem e da saúde, publicados no período de 2013 a 2018, disponíveis nas bases de dados PUBMED, BVS, COCHRANE e Portal CAPES. Os idiomas utilizados foram português, inglês e espanhol, cujos descritores selecionados foram papaína, feridas e cuidados de enfermagem, combinados com Operador Booleano "OR" e "AND". **RESULTADOS:** Na busca inicial foram encontrados 57 artigos, após a leitura de títulos e resumos restaram 8: 4 BVS; 1 PUBMED; 1 Cochrane; Portal Capes: 2. Após análise do conteúdo, surgiram as seguintes categorias: Queimadura por medusa; Feridas superficiais; Desbridamento químico; Escara. Nos últimos anos houve poucas publicações sobre a papaína, o que evidencia uma lacuna na literatura.



# TAXA DE INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DE GOIÁS

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Joyce Nunes Cabral|joycecabral@outlook.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Aline Bueno Coelho|alinedcoelho.love@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Bruno Espíndula Ramos|bruno16cda@outlook.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Jhennyfer Kali Fernandes da Cruz|saude20171.100@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Joyce Nunes Cabral  
**Orientador:** Karla Prado de Souza Cruvinel

**Enviado em:** 19/04/2018 22:49 **Código:** 3192094 **Tipo:** Banner

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher tem grande impacto na morbimortalidade feminina, ocorrendo principalmente por meio de violência física, sexual e psicológica. Ao longo da vida e com o avanço da idade, aumenta-se o risco da mulher ser acometida por algum tipo de violência no âmbito familiar ou por pessoas conhecidas. Em vista disto, em 2004 foi criada a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, com diretrizes e ações de combate a estes episódios. Neste contexto, destaca-se o papel dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e da rede de enfrentamento a violência, essenciais na identificação de vulnerabilidades, novos casos, notificação e atendimento humanizado. **OBJETIVO:** Identificar a taxa de incidência de violência contra a mulher em Goiás nos anos de 2011 a 2015. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, retrospectivo, com dados secundários extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referentes ao período de 2011 a 2015 no Estado de Goiás. Considerou-se as variáveis de violência ocorridas na faixa etária de 10-59 anos no sexo feminino. **RESULTADOS:** A maior incidência ocorreu em 2013, com 97,7 novos casos de violência/100 mil mulheres, com incremento de 54,1 pontos em relação a 2011. Predominou a violência física (75%), seguida da psicomoral (27,3%) e sexual (24,4%). Os dados revelam a necessidade de notificação, planejamento e acompanhamento familiar na prevenção de novos casos de violência contra a mulher.



## PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Joyce Nunes Cabral|joycecabral@outlook.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Angellita  
Barbosa de Carvalho Araújo|angellitacarvalho@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
César Augusto Mendes Vaz|camendesvaz@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Jhenyfer Kali Fernandes da Cruz|saude20171.100@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Joyce Nunes Cabral

**Orientador:** Maria Madalena Del Duqui

---

**Enviado em:** 23/03/2018 18:48 **Código:** 6862874 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade materna é definida como óbitos durante a gravidez ou em até 42 dias após o término da gestação relacionada com qualquer prejuízo no período gravídico que não sejam eventuais. Em vista disto, um dos objetivos do Desenvolvimento do Milênio foi reduzir o índice destes óbitos de 3/4 entre os anos de 1990 e 2015. Com o intuito melhorar a assistência obstétrica e neonatal, a Rede Cegonha desenvolveu diretrizes e estratégias para o fornecimento de práticas reorganizadas para o acesso e a assistência de atenção humanizada no âmbito do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Identificar as principais causas de mortalidade materna no Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo epidemiológico descritivo, no qual os dados foram coletados durante o mês de janeiro de 2018 no SINAN/DATASUS, nos períodos de 2010 a 2015, referentes ao óbito materno. As variáveis utilizadas foram: regiões do Brasil e Categoria CID-10. **RESULTADOS:** As principais causas de mortalidade materna no Brasil são por: hemorragia pós- parto (6%); pré-eclâmpsia (7%); eclâmpsia (9%); outras doenças da mãe que complicam a gravidez, o parto e o puerpério (23%). Estas pode ser evitadas ou mesmo tratadas quando a mulher possui acesso aos serviços de saúde com assistência ao pré-natal e ao parto de qualidade com a participação de profissionais qualificados.



## PRÁTICAS EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO.

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Gabriella Geraldino Mello|mellogabi2015@hotmail.com|PUC GO Kamylla Teixeira  
Rocha|kamylla.contato@hotmail.com|PUC GO

**Autor Principal:** Gabriella Geraldino Mello  
**Orientador:** Marcela Maria Faria Peres Cavalcante

---

**Enviado em:** 19/04/2018 11:53 **Código:** 6621192 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O autocuidado é a adoção de medidas através das quais o indivíduo promove o cuidar de si mesmo visando dentre outros a adoção de hábitos saudáveis de alimentação, controle dos fatores de risco que concorrem com o surgimento de agravos à saúde e incorporação cotidianas de medidas preventivas de tais agravos. **OBJETIVO:** Definir ações e desafios educativos a serem realizadas pela equipe de enfermagem para promoção do autocuidado. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão da narrativa literatura tendo como critérios de inclusão: período entre 2008 a 2017; nas bases de dados SCIELO e LILACS; artigos originais disponíveis gratuitos na íntegra na língua portuguesa (Brasil). Critérios de exclusão serão considerados monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Linguagem simples adequando à realidade e uso de dinâmicas. Os profissionais avaliaram sua importância na estimulação do autocuidado, conduzindo as ações. Dificultadores das práticas para o autocuidado o analfabetismo, falta de motivação pessoal. Necessidade de conhecimento por parte dos clientes sobre o seu adoecimento e auxílio para a elaboração de estratégias de auto manejo, tendo os profissionais de saúde e cuidadores papel educativo fundamental.



# DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Ana Paula Ferreira de Souza|[annasouzaf@hotmail.com](mailto:annasouzaf@hotmail.com)|Universidade Paulista Patsy Ellen de Medeiros Leite|[annasouzaf@hotmail.com](mailto:annasouzaf@hotmail.com)|Universidade Paulista Marina Rosa Menegon|[annasouzaf@hotmail.com](mailto:annasouzaf@hotmail.com)|Universidade Paulista

**Autor Principal:** Ana Paula Ferreira de Souza

**Orientador:** Julyana Calatayud Carvalho

---

**Enviado em:** 17/04/2018 21:45 **Código:** 4904323 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** \_A resolução COFEN 358/2009 dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem com embasamento científico para a prática do cuidar exercida pelo profissional Enfermeiro. A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP)\_\_ constitui-se instrumento que fundamenta os passos integrados que orientam à prática assistencial da Enfermagem no setor de cirurgias.\_\_ Espera-se que o Enfermeiro tenha habilidades técnicas voltadas para o uso correto e coerente da SAEP, sendo necessário que o mesmo seja capaz de implementar de forma satisfatória esse instrumento para obtenção de resultados positivos.\_\_ ### **OBJETIVO:** \_Identificar os desafios enfrentados pelos Enfermeiros que atuam em centro cirúrgico para a implementação da SAEP.\_ **MATERIAL E MÉTODO:** \_Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo. Utilizou-se artigos publicados no período de 2013 a 2017 indexados nas bases de dados BIREME, SciELO e Lilacs. Após leitura detalhada de títulos e resumos, e após a leitura na íntegra dos mesmos, foram selecionados para inclusão os trabalhos que correspondiam à proposta.\_ **RESULTADOS:** \_\*\*O\*\*\_s motivos que levam a não implementação da SAEP podem ser divididos em dois grupos, respectivamente: 1) Fatores relacionados à própria conduta profissional do Enfermeiro e 2) Fatores relacionados ao ambiente institucional. A falta de conhecimento sobre a finalidade e modo operacional da SAEP influenciam de forma negativa na implementação da mesma. \_\_



# HABILIDADES NECESSÁRIAS AO ENFERMEIRO NA COMUNICAÇÃO COM FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI: REVISÃO INTEGRATIVA.

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Leila de Souza Fonseca|enf.leilafonseca@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Leila de Souza Fonseca

**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 09/04/2018 20:35 **Código:** 1216180 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A comunicação entre profissionais da saúde e familiares de pacientes é parte integrante do cuidado. Este processo pode se tornar mais difícil em situações onde os pacientes se encontram em estado grave, como no caso daqueles internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Na prática da enfermagem, a comunicação terapêutica é o meio essencial para o estabelecimento das relações de cuidado firmadas entre enfermeiro-cliente-família (POTTER; PERRY, 2009). A comunicação é um importante fator interativo e de humanização na UTI que promove o fortalecimento das relações interpessoais dos profissionais com o grupo familiar (SCHNEIDER \_et al\_., 2009). **OBJETIVO:** Identificar evidências nas publicações científicas sobre comunicação entre enfermeiros e familiares na UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo sob o método de revisão integrativa da literatura. Foram incluídos: artigos no idioma português e espanhol, publicados entre 2012 e 2017, que abordaram no título e/ou resumo o tema processo de comunicação entre profissionais da saúde e familiares de pacientes da UTI. A busca foi realizada no mês de janeiro de 2018 nas bases de dados: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e portal PubMed. **RESULTADOS:** Foram selecionados 19 artigos. Da análise do conteúdo originaram-se três categorias: o processo de comunicação entre profissionais e familiares; estratégias que favorecem a comunicação; e atuação do Enfermeiro durante a visita de familiares na UTI. Evidenciou-se que a relação profissional-família deve ser valorizada na UTI. Apesar dos avanços na área, ainda existem barreiras no processo de comunicação.



# QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Brenda Rodrigues Lemes Calixto|brendarcalixto@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Brenda Rodrigues Lemes Calixto

**Orientador:** Marislei Espindula Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 13:28 **Código:** 8667313 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O objetivo do presente estudo foi descrever a qualidade da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI), apresentada nos estudos publicados nos últimos quinze anos, ao se observar que a assistência destinada a estes pacientes deve ser altamente técnico-científica. D'Innocenzo \_et al\_, (2006) referencia a Donabedian (1992), que define qualidade da atenção em saúde como o tipo de atenção que se espera melhorar o bem estar do paciente, uma vez tendo em conta o balanço dos ganhos e perdas que se relacionam com todas as partes do processo de saúde. Este autor desenvolveu indicadores de qualidade embasados em três etapas, compreendidas por: estrutura, processo e resultados. **OBJETIVO:** Identificar e analisar a concordância dos autores na qualidade da assistência de enfermagem em UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** O método utilizado consistiu em uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre a importância de se avaliar a qualidade da assistência de enfermagem, destinadas a pacientes gravemente enfermos, utilizando-se as palavras-chave: cuidados de enfermagem, qualidade, unidade de terapia intensiva. **RESULTADOS:** Percebe-se, portanto, a necessidade da equipe de enfermagem continuar buscando aperfeiçoar os conhecimentos técnico-científico, tendo em vista, o crescimento profissional, no desenvolver de suas atividades diárias, visando oferecer ao paciente um tratamento digno e de excelência, valorizando e indo além do processo de cuidar, proporcionando melhor qualidade de vida e prognóstico dos pacientes.



# PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA QUE ACOMETEM AS IDOSAS NO ESTADO DE GOIÁS

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Jhennyfer Kali Fernandes da Cruz|saude20171.100@gmail.com|pontifícia universidade católica de goiás  
Joyce Nunes Cabral|joycecabral@outlook.com|pontifícia universidade católica de goiás Diva Furtado  
Lacerda|divaarte26furtado@hotmail.com|pontifícia universidade católica de goiás Raul Diego Sousa  
Pereira|raul\_diego1995@hotmail.com|pontifícia universidade católica de goiás

**Autor Principal:** Jhennyfer Kali Fernandes da Cruz

**Orientador:** Laidilce Teles Zatta

---

**Enviado em:** 12/04/2018 19:05 **Código:** 2572595 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O crescimento populacional de idosas têm aumentado em grande proporção nos últimos anos. Goiás faz parte da numerosa estatística no âmbito nacional acerca das violências que acometem as mulheres idosas. Dessa forma, por se tratar de um grave problema de saúde pública, faz-se necessária aplicação de métodos educativos na perspectiva dos direitos humanos a proteção dessa mulher. **OBJETIVO:** Identificar as principais violências que acometem as idosas no estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2010 a 2015, do Estado de Goiás. Considerou-se a faixa etária acima de 60 anos, sexo feminino, os tipos de violência, local de ocorrência, raça, escolaridade e tipo de agressor. Tais dados foram agrupados em planilhas e correlacionados. **RESULTADOS:** Em Goiás, as principais violências que acometem a idosa são: a violência física (30%), negligência e abandono (22%), violência de repetição (21%), violência psicológica e moral (11%). A violência física é uma das principais causas de agressão em idosas acima de 60 anos. Isto evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas a prevenção destes tipos de violência.



# INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NA TERCEIRA IDADE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO DISTRITO BRASILEIRO

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Jhennyfer Kali Fernandes da Cruz|saude20171.100@gmail.com|pontifícia universidade católica de goiás  
Allyne Borges de Souza|allyneborgesdesouza@hotmail.com|pontifícia universidade católica de goiás Diva  
Furtado Lacerda|divaarte26furtado@hotmail.com|pontifícia universidade católica de goiás Mariana  
Lafaete Sulino Borges|m.lafaete00@gmail.com|pontifícia universidade católica de goiás Ravila Rayssa  
Tomaz Marques|ravilarayssa@gmail.com|pontifícia universidade católica de goiás

**Autor Principal:** Jhennyfer Kali Fernandes da Cruz

**Orientador:** Laidilce Teles Zatta

---

**Enviado em:** 12/04/2018 18:33 **Código:** 5552356 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento muitas vezes é acompanhado por doenças crônicas e suas intercorrências, devido as mudanças provocadas pelo processo de envelhecimento exigindo maior demanda de assistência à saúde e terapia medicamentosa. Observa-se o uso irracional desse método terapêutico e maior prevalência de intoxicação medicamentosa entre 60 e 64 anos aumentando a incidência de toxicidade e interações medicamentosas. **OBJETIVO:** Apresentar os índices de intoxicação medicamentosa na terceira idade nos períodos de 2010 a 2017. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, por meio de dados secundários através da base de dados DATASUS/SINAN, no período de 2010 a 2017. Através da análise de 1 tabela, obtendo o percentual de casos por intoxicação por fármacos. O recolhimento de dados foi realizado de acordo com o valor total de ocorrência com as variáveis: sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Ocorreu 218 casos de intoxicação medicamentosa, onde destes, 35% ocorreram na faixa etária de 60-64 anos, de 65-69 anos ocorreu 21%, 70-79 anos com 32% e +80 anos 12%. Portanto, este é um problema grave na terceira idade, necessitando assim de profissionais competentes que entendam sobre os fármacos e suas interações medicamentosas e reações adversas, sabendo prevenir esses eventos em idosos.



# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A INCIDÊNCIA DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE NO DISTRITO BRASILEIRO ENTRE 2010 A 2015

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

jhennyfer kali fernandes da cruz|saude20171.100@gmail.com|pontifícia universidade católica de goiás  
ALLYNE BORGES DE SOUZA|allyneborgesdesouza@hotmail.com|pontifícia universidade católica de goiás  
MONICA MONTALVÃO DE LIMA BORGES|monica.montalvao@outlook.com|pontifícia universidade católica de goiás  
PHILLIPE HENRIQUE ALVARENGA DE SOUZA|alvarengaph28@gmail.com|pontifícia universidade católica de goiás  
KAMILLA RAYANE DOS SANTOS|millarayane97@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** jhennyfer kali fernandes da cruz  
**Orientador:** SANDRA MARIA DA FONSECA DINIZ

---

**Enviado em:** 12/04/2018 18:14 **Código:** 7623228 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Uma das grandes preocupações relacionadas ao envelhecimento, é que o aumento da expectativa de vida está associado à alta taxa de comorbidade. A instabilidade postural e as quedas fazem parte das síndromes geriátricas, que englobam as alterações de saúde mais comuns nos idosos. Este fato constitui um dos principais problemas clínicos e de saúde pública, devido a sua alta incidência, complicações para a saúde, e aos altos custos assistenciais. **OBJETIVO:** Propõe-se apresentar os índices de quedas na terceira idade ocorridos no Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, no qual os dados foram coletados no DATASUS/SINAN, no período entre janeiro de 2010 a janeiro de 2018. De acordo com o valor total de ocorrência de quedas, pelas variáveis sexo e faixa etária. Foi analisada a tabela de dados informados pelo DATASUS, da qual obteve-se a frequência relativa. **RESULTADOS:** De acordo com a análise de dados ocorreram 1.107.233.104,17 quedas acometidas em idosos acima de 60 anos. A faixa etária de +80 anos se expõe como o grupo de maior susceptibilidade com 37%, sendo a faixa etária de 70-79 anos com 33% e a faixa etária de 60-69 anos com 30%. Onde podemos constatar que as ocorrências das quedas aumentam com a idade, e a longevidade pode favorecer os riscos de queda.



# DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM UTI: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

AMANDA PORTE DA SILVA|amandaporteds@gmail.com|Ceen- Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição Laidilce Teles Zatta|laidteles@hotmail.com|Ceen

**Autor Principal:** AMANDA PORTE DA SILVA

**Orientador:** Laidilce Telles Zatta

---

**Enviado em:** 29/03/2018 16:44 **Código:** 2445648 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A SAE é um método científico utilizado organizar e racionalizar o cuidado ao paciente de acordo com suas necessidades, sendo desenvolvida através do PE (MARIA et al.,2012). Segundo Menezes et al. (2011) a SAE é o caminho para a autonomia de enfermagem, por possibilitar um vínculo maior entre o enfermeiro e paciente, por exigir do enfermeiro conhecimento científico e compromisso com o exercício profissional. Mesmo com todos os benefícios que a SAE pode trazer, diversas são as dificuldades encontradas na sua implementação, dentre elas a falta de capacitação do profissional para a execução da mesma, e o principal, por essa implementação ser julgada como desnecessária (MARINELLI et al., 2015). **OBJETIVO:** Verificar as dificuldades na implementação da SAE em UTI, bem como descrever a importância da SAE. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, do tipo descritiva, que se caracteriza por ser desenvolvida com base em artigos científicos já elaborados. Tendo como palavras chaves: unidade de terapia intensiva, sistematização da assistência de enfermagem, implantação. Sendo incluídos nesse trabalho artigos publicados em revistas e periódicos nacionais no período de 2006 a 2015. **RESULTADOS:** Para Moreira e outros autores (2012) as dificuldades de implementação da SAE em UTI ou em qualquer outra unidade, vão desde a falta de habilidade do enfermeiro, formação inadequada, déficit na equipe, até falta de recursos e apoio dos dirigentes. Nota-se assim que o enfermeiro deve identificar os fatores que dificultam essa implementação da SAE e tentar solucioná-los, para que ela torne realidade.



## Medidas preventivas para infecções relacionadas à saúde na Unidade de Terapia Intensiva

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Aliomar Ribeiro dos Santos|aliomarsantos2011@hotmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS Joice  
Silva dos Santos|joicesilva.js708@gmail.com|FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS

**Autor Principal:** Aliomar Ribeiro dos Santos

**Orientador:** Marília Cordeiro de Sousa

---

**Enviado em:** 02/04/2018 16:49 **Código:** 5201229 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As infecções relacionadas à saúde (IRAS) são responsáveis pelas principais complicações no âmbito hospitalar, sendo a unidade de terapia intensiva o mais propício para a disseminação de agentes infecciosos. A infecção primária de corrente sanguínea (IPCS), infecção do trato urinário (ITU) e pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) destacam-se entre as infecções mais comuns e acarretam no aumento do período de internação, conseqüentemente gastos hospitalares. **OBJETIVO:** Identificar as medidas preventivas que reduzem as taxas de infecções relacionadas a assistência à saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca ocorreu na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS) entre outubro e novembro de 2017 por meio dos Descritores da Saúde : UTI, Programa de controle de infecção hospitalar, resistência bacteriana, utilizou-se operador booleano OR, como critério de inclusão: língua portuguesa, publicados entre 2013 e 2017 e como critérios de exclusão: tese, dissertação e monografia. **RESULTADOS:** Após a sumarização dos achados encontrou-se 8 artigos. Dentre as medidas preventivas para redução da IRAS destaca-se: técnicas assépticas no preparo dos materiais, higienização adequada das mãos, verificação diária da necessidade de permanência CVC. A utilização de cateter de menor calibre possível, manter o sistema de drenagem fechado e estéril, realização da higienização oral do paciente com a clorexidina aquosa 0,12%.



# DESENVOLVIMENTO DA MIOCARDIOPATIA TAKOTSUBO: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Ellen Dayane da Silva Santos|enf.ellendayane@hotmail.com|Centro de Especialização de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Ellen Dayane da Silva Santos

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 23/03/2018 16:51 **Código:** 3553109 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A miocardiopatia de takotsubo (MT), também conhecida como síndrome do coração partido, e uma cardiomiopatia induzida pelo estresse, caracterizada por disfunção ventricular esquerda transitória que pode ser interpretada como uma síndrome coronária aguda (SCA), na ausência de doença arterial coronária obstrutiva. Foi descrita pela primeira vez em 1990, no Japão comparando o ventrículo esquerdo no momento da sístole com um vaso de cerâmica japonês com base arredonda e colo estreito usado na pesca do polvo. **OBJETIVO:** Descrever evidências científicas do desenvolvimento da miocardiopatia de takotsubo e suas manifestações. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura dos estudos disponibilizados na base de dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os descritores (DECs); Síndrome de takotsubo, Enfermagem e Miocardiopatia. Como critérios de inclusão usamos artigos publicados entre os anos 2012 a 2017, na língua portuguesa. Para os critérios de exclusão, abordamos relatos de experiência, dissertações de mestrado, tese de doutorado. **RESULTADOS:** Resultamos em 13 artigos que respondiam a nossa hipótese de pesquisa: Qual o momento do desenvolvimento da miocardiopatia de takotsubo e suas manifestações clínicas? Conclui se que MT é considerada uma miocardiopatia em crescente reconhecimento mundial. Sendo que seu diagnóstico evidencia através das suspeição clínica do paciente, também por meio do estresse físico ou emocional, elevação das enzimas cardíacas e alterações no eletrocardiograma (ECG).



# INCONVENIÊNCIA DA NÃO ADESÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Thalia Soares Teixeira|thalyagyn@gmail.com|Faculdade União de Goyazes Guilherme Barbosa de Souza|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Clarice Carvalho dos Santos|clarice\_carvalho14@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Osmar Pereira dos Santos|osmarenfi@gmail.com|Faculdade União de Goyazes Lucélia Oliveira Leal|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes

**Autor Principal:** Thalia Soares Teixeira

**Orientador:** Letícia Xavier Faria

---

**Enviado em:** 28/03/2018 14:00 **Código:** 5977564 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos. A SAE deve ser implementada em todos os ambientes públicos e privados em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a inconveniência da não adesão da SAE em um hospital. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre a análise crítica da não implementação da SAE em estabelecimento assistencial de saúde. Realizada observação direta não participante no período de agosto de 2016 a dezembro de 2017, totalizando 1.200 horas. Os acadêmicos de Enfermagem permaneceram em posição estratégica para observar a dinâmica de trabalho da equipe de enfermagem no setor de clínica médica e clínica cirúrgica. **RESULTADOS:** Declina o relacionamento da tríade: Enfermeiro – Cliente – Equipe Multiprofissional. A deficiência da organização (sistematização) prejudica as ações dos recursos humanos, implica a desorganização dos instrumentos e impossibilita a adesão de um método de trabalho.



# PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: CUIDADOS PARA PREVENÇÃO

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Thalia Soares Teixeira|thalyagyn@gmail.com|Faculdade União de Goyazes Guilherme Barbosa de Souza|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Clarice Carvalho dos Santos|clarice\_carvalho14@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Osmar Pereira dos Santos|osmarenfi@gmail.com|Faculdade União de Goyazes

**Autor Principal:** Thalia Soares Teixeira

**Orientador:** Letícia Xavier Faria

---

**Enviado em:** 16/03/2018 20:58 **Código:** 1195819 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), é uma infecção pulmonar, que se desenvolve 48 horas após intubação endotraqueal e instituição da ventilação mecânica (VM) ou até 48 horas após extubação. **OBJETIVO:** O objetivo é descrever os principais cuidados para a prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de literatura com análise integrativa. Consultado artigos na base de dados Scielo com descritores: Cabeceira Elevada; Clorexidina 0,12%; Higiene Oral obtendo 10 artigos. Consultado manuais de diretrizes assistenciais e livros disponíveis na biblioteca da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go. Os critérios de seleção dos materiais foram recorte temporal de 1990 a 2017 em língua portuguesa e disponibilidade de acesso gratuita. **RESULTADOS:** Um pacote de medidas preventivas obteve uma redução de 89,7% dos casos de pneumonia. Faziam parte das medidas: higiene bucal com escovas dentais com sucção e clorexidina a 0,12%, antisepsia das mãos, interrupção diária da sedação, avaliação diária para extubação, profilaxia de úlcera péptica, trombose venosa, e elevação da cabeceira do leito. A estratégia do Bundle de prevenção da PAV foi eficaz e deve se adequar às práticas assistenciais.



## VISITA TÉCNICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Thalia Soares Teixeira|thalyagyn@gmail.com|Faculdade União de Goyazes Guilherme Barbosa de Souza|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Jéssika Lorrane Almeida Santos|jeehalmeidasantos@gmail.com|Faculdade União de Goyazes Walita Domingas Rodrigues Oliveira|walitadomingas18@gmail.com|Faculdade União de Goyazes

**Autor Principal:** Thalia Soares Teixeira

**Orientador:** Taiana Dias Matos Ribeiro

---

**Enviado em:** 16/03/2018 20:47 **Código:** 9428469 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são classificadas de forma geral como instituições governamentais e não governamentais de caráter residencial determinada ao domicílio coletivo de pessoas, com idade igual ou superior a 60 anos ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. O objetivo é relatar o padrão da infraestrutura e recursos humanos de uma ILPIs. **OBJETIVO:** O objetivo é relatar o padrão da infraestrutura e recursos humanos de uma ILPIs. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência elaborado através da experiência de uma visita técnica realizada em uma ILPIs. Observação direta e não participativa realizada no segundo semestre de 2017 em aula prática supervisionada da matéria de Geriatria e Gerontologia. As observações foram anotadas em agenda para posteriormente comparação fundamentada na RDC nº 283 da ANVISA. **RESULTADOS:** Há 30 idosos institucionalizado. Não há profissional para realizar atividades de lazer. Há 2 funcionárias para os serviços de limpeza interna e lavanderia e uma profissional para o serviço de alimentação. Há 4 técnicos de enfermagem. A infraestrutura física não é planejada. Obedecer aos regulamentos técnicos para planejamento, programação, elaboração e avaliação dos projetos físicos e assistenciais contribui para infraestrutura e assistência de qualidade.



## SALINIZAÇÃO E HEPARINIZAÇÃO DO ACESSO VENOSO PERIFÉRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Guilherme Barbosa de Souza|[guilherme-b2@hotmail.com](mailto:guilherme-b2@hotmail.com)|Faculdade União de Goyazes Osmar Pereira dos Santos|[osmarenfi@gmail.com](mailto:osmarenfi@gmail.com)|Faculdade União de Goyazes Clarice Carvalho dos Santos|[clarice\\_carvalho14@hotmail.com](mailto:clarice_carvalho14@hotmail.com)|Faculdade União de Goyazes Ana Xavier da Silva Santiago|[ana-xavier@outlook.com](mailto:ana-xavier@outlook.com)|Faculdade União de Goyazes

**Autor Principal:** Guilherme Barbosa de Souza

**Orientador:** Letícia Xavier Faria

---

**Enviado em:** 16/03/2018 22:01 **Código:** 4366437 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A terapia por infusão é uma parte indispensável na prática diária da enfermagem. Os dispositivos intravenosos mais comumente utilizados para esse fim são os cateteres venosos periféricos (CVP). Salinizar consiste em administrar, sob pressão positiva, solução salina (Soro fisiológico a 0,9%) logo após o término da infusão da medicação. Heparinizar é utilizar uma solução heparinizada para manutenção da permeabilidade dos acessos venosos periféricos. **OBJETIVO:** Relatar a não adesão dos métodos de salinização e heparinização de CVP em um hospital. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre observação direta não participante no período de agosto de 2016 a dezembro de 2017, totalizando 1.450 horas. Os acadêmicos de Enfermagem permaneceram em posição estratégica para observar a assistência de enfermagem no setor de clínica médica, inspecionando o desenvolvimento técnico dos profissionais no manejo dos CVP. **RESULTADOS:** Não há uso de solução heparinizada. Na administração de medicamentos não foi evidenciado salinização. Não era realizado "flush" para evitar a formação de coágulos e fibrinas. Na administração de medicamentos houve CVP obstruídos e os profissionais realizavam lavagem com solução salina. Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem elaborar estratégias para a implementação de educação no trabalho para manejo adequado dos CVP.



# A VIVÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E O MORRER: RELATO DE CASO

## Área Temática

Saúde Mental

## Autor(es)

Guilherme Barbosa de Souza|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Clarice Carvalho dos Santos|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Letícia Xavier Faria|leticia-xavier@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Jessika Lorrane Almeida dos Santos|jeehalmeidasantos@gmail.com|Faculdade União de Goyazes

**Autor Principal:** Guilherme Barbosa de Souza

**Orientador:** Sindy Ohany Barbosa Silva

---

**Enviado em:** 16/03/2018 21:45 **Código:** 6352473 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais da saúde e acadêmicos, enfrentam todos os dias a morte e, independentemente da experiência profissional e de vida, a maior parte encaram a morte e seu processo com sentimento de incerteza, desespero e angústia. Incerteza porque não sabe se está a prestar todos os cuidados possíveis para o bem-estar do doente, para lhe prolongar a vida e para lhe evitar a morte; desespero porque se sente impotente para fazer algo que o conserve vivo; angústia porque não sabe como comunicar efetivamente com o doente e seus familiares. **OBJETIVO:** Relatar o preparo psicológico e emocional diante do processo de morte e o morrer. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de Experiência a partir da vivência em estágio extracurricular voluntário realizado em um hospital com observação direta e não participativa realizada no período de julho de 2016 a dezembro de 2017 totalizando cerca de 1.300 horas. **RESULTADOS:** Há deficiência da abordagem e reflexão de assuntos sobre o processo de morte e o morrer. A prática profissional dos discentes de enfermagem se manifesta através de estágios curriculares e sua preparação para enfrentar o processo de morte-morrer durante a graduação estão embasadas nas vivencia deste momento, entretanto não há preparação para esta situação o que causar um misto de sentimentos de angustia, impotência, tristeza entre outros sintomas negativos.



## MONITORIA ACADÊMICA NO EIXO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Guilherme Barbosa de Souza|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes

**Autor Principal:** Guilherme Barbosa de Souza

**Orientador:** Neusa Mariana Costa Dias

---

**Enviado em:** 16/03/2018 21:34 **Código:** 2872669 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. **OBJETIVO:** Relatar a importância de participar de programas de monitoria acadêmica. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre as práticas didático-pedagógicas realizadas durante o período de um semestre letivo de monitoria voluntária na disciplina de Imunologia Geral sob a orientação da professora Neusa Mariana Costa Dias. **RESULTADOS:** A atividade teórico-prática implementada proporciona a participação do monitor na vida acadêmica universitária, concede melhoria no processo ensino-aprendizado, possibilita o despertar do senso de responsabilidade, estimula maior adesão aos estudos e desenvolvimento de vínculo interpessoal. A monitoria proporciona experiência ao monitor para que o mesmo evolua em seu desempenho acadêmico aumentando seu nível intelectual.



# SÍNDROME DE BURNOUT E ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Anaian Carla Vieira Calixto|anaian\_karla@hotmail.com|Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás Beatriz da Silva Oliveira|beatriz.enfermagem@live.com|Instituto Universitário do Araguaia da UFMT Livia Cristina de Resende Izidoro|liviaresende.enf@gmail.com|Universidade Federal de São João Del Rei

**Autor Principal:** Anaian Carla Vieira Calixto

**Orientador:** Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto

---

**Enviado em:** 09/04/2018 17:23 **Código:** 2837518 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros relatos da Síndrome de Burnout (SB) são de 1974, a expressão Burnout deriva do inglês “\_burn”\_ (queima) e “\_out”\_ (exterior), indicando a presença de problemas físicos e emocionais. O ambiente de trabalho está entre os desencadeadores da SB, e deve proporcionar ao profissional condições de desenvolvimento, autoestima, prazer e realização. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) requer atenção, cuidados e manejos permanentes e específicos da equipe de enfermagem. Os profissionais que atuam neste setor possuem uma jornada de trabalho desgastante e estressante, tendo em consequência a adesão de doença ocupacional e SB para suas vidas. **OBJETIVO:** Analisar as publicações referentes à prevalência do estresse e SB em enfermeiros que atuam em UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo exploratório, bibliográfico com análise integrativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. **RESULTADOS:** Foram encontrados 43 artigos, dos quais 26 excluídos. Os autores apontam uma relação entre insatisfação no trabalho e o aparecimento de SB. Destaca-se a importância de se avaliar a síndrome entre as diversas categorias de profissionais de enfermagem a fim de que as instituições possam adotar estratégias que contribuam para melhorias no ambiente de trabalho, proporcionando um ambiente agradável.



# TAXAS DE TRANSPLANTE RENAL NO ESTADO DE GOIÁS E SUA INSERÇÃO NO CENÁRIO NACIONAL

## Área Temática

Nefrologia

## Autor(es)

Anaian Carla Vieira Calixto|anaian\_karla@hotmail.com|Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Anaian Carla Vieira Calixto

**Orientador:** Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto

---

**Enviado em:** 09/04/2018 16:55 **Código:** 4530127 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O estado de Goiás realiza transplantes renais desde 1997, sendo o primeiro em 1998 no Hospital Santa Helena. A Central Estadual de Transplantes (CET) do estado foi criada pela Portaria nº 29/9 de 30 de outubro de 1998, subordinada à Secretaria Estadual de Saúde, e coordena o processo de doação, captação e transplantes no estado. A análise de eficiência dos estados brasileiros indica a necessidade de uma melhor alocação e/ou aplicação dos recursos gastos pelo Sistema Único de Saúde em transplantes renais. **OBJETIVO:** Analisar as taxas de transplantes renais em Goiás de 2002 a 2017 e compará-las ao âmbito nacional. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal retrospectivo, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, baseado nos dados de transplantes renais do estado de Goiás publicados pelo Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) no período de 2002 a 2017. **RESULTADOS:** Goiás realizou de 2002 a 2017, 1167 transplantes renais. De 2003 a 2004 o estado apresentou altos números de transplantes. Em 2017, até o mês de setembro, apresentou 83 transplantes. O Brasil apresenta tendência crescente na taxa de rins transplantados. A análise do perfil dos pacientes podem subsidiar os profissionais de saúde atuantes, facilitando o manejo das atividades desenvolvidas em campo.



# CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE HOSPITALAR NA CONSTRUÇÃO DE UMA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR ATIVA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Jéssica Cezario de Sousa|jessicacezario94@gmail.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Jéssica Cezario de Sousa

**Orientador:** Mônica Santos Amaral

---

**Enviado em:** 08/04/2018 18:44 **Código:** 3616126 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O processo saúde-doença passou por inúmeras modificações ao longo dos anos almejando-se a busca pela qualidade de vida. As Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) tornaram-se um problema de saúde pública mundial, chamando a atenção dos gestores. Com isso, passam a surgir medidas de proteção anti-infecciosas, e posteriormente a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), formada por uma equipe multidisciplinar, sendo o enfermeiro o principal componente. Porém, a equipe hospitalar não compreende sua função na construção conjunta de uma assistência segura. Sendo assim, questiona-se: Qual o papel do enfermeiro na CCIH e como a equipe hospitalar pode contribuir de forma eficaz? **OBJETIVO:** Analisar como a equipe hospitalar pode contribuir efetivamente como controladora de infecção. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como etapas: definição da pergunta norteadora; busca e seleção dos artigos na literatura; definição das informações a serem extraídas dos artigos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão e a síntese do conhecimento obtido. **RESULTADOS:** A equipe hospitalar não compreende seu papel individual, colocando toda expectativa do controle de infecção no enfermeiro coordenador da CCIH. **Conclusão:** Os enfermeiros integram parte fundamental do processo de controle de infecção, estando aptos desde sua formação para liderar, buscando soluções para os problemas e capacitando a equipe. Porém, o restante da equipe deve se conscientizar quanto a sua corresponsabilidade na qualidade da assistência.



# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA SÍNDROME DE BURNOUT

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Jéssica Cezario de Sousa|jessicacezario94@gmail.com|Universidade Federal de Goiás Ismênia Maria de Sousa Silva|ismenia.mss@hotmail.com|Universidade Federal de Goiás Mônica Santos Amaral|coordenacao.ead@cgespensino.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Jéssica Cezario de Sousa

**Orientador:** Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto

---

**Enviado em:** 08/04/2018 17:51 **Código:** 6138333 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout (SB) é uma resposta prolongada a estressores crônicos emocionais e interpessoais, relacionados ao trabalho, constituída por três componentes: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. Acomete principalmente os profissionais que possuem relação direta com o paciente, em especial os da enfermagem. É imprescindível a presença e efetiva atuação do enfermeiro do trabalho nas instituições de saúde, pois ele é responsável por amparar os demais profissionais na prevenção e recuperação. **OBJETIVO:** Discutir a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção da Síndrome de Burnout em profissionais da área da saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como etapas: definição da pergunta norteadora; busca e seleção dos artigos na literatura; definição das informações a serem extraídas; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão e síntese do conhecimento obtido. **RESULTADOS:** A prevenção da SB deve contemplar o conhecimento e avaliação da realidade de saúde; dos ambientes, processos e condições de trabalho e intervenção nos fatores determinantes. Porém, não está sendo ofertada uma assistência adequada a esses trabalhadores. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro do trabalho está sendo insuficiente ou inadequada. Deve ser realizada de forma abrangente, com foco na prevenção, se atentando aos sinais de esgotamento profissional.



# IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO REGIONAL DO SUL GOIANO

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Jéssica Cezario de Sousa|jessicacezario94@gmail.com|Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Jéssica Cezario de Sousa

**Orientador:** Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto

---

**Enviado em:** 08/04/2018 17:24 **Código:** 1165875 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Segurança do Paciente (SP) é a redução dos danos da assistência à um mínimo aceitável. Diante da fragilidade do sistema de saúde brasileiro e insegurança na assistência, foi criado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Como integrante do PNSP, os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) devem elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano local de SP, monitorando ações, indicadores e implementando protocolos. O alto fluxo de atendimento e a observação de danos desnecessários aos pacientes, além da exigência legal, foram decisivos para que um grupo de profissionais se unissem com o propósito de promover a cultura de segurança. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva descrever a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em um hospital. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pela enfermeira presidente do NSP de um hospital público regional de médio porte do sul de Goiás, no período de maio a julho de 2017. **RESULTADOS:** Em maio de 2017, foi iniciado o processo de implantação do NSP. A cultura de segurança foi disseminada através de pulseiras de identificação e etiquetas; uniformes; Projeto de Acolhimento; padronização dos medicamentos; relógios de mudança de decúbito e capacitações. **Conclusão:** Avanços significativos foram conquistados. Porém, para que o plano de ação seja efetivo, é preciso interesse contínuo por parte dos membros, profissionais e gestão.



## PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Filomena Cândida Gonçalves|filomenacgoncalves@hotmail.com|CEEN PÓS-GRADUAÇÃO

**Autor Principal:** Filomena Cândida Gonçalves

**Orientador:** Professora Dra. Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 20/03/2018 20:24 **Código:** 9319734 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse ou motivação em pesquisar os principais cuidados de enfermagem ao paciente renal em UTI surgiu ao se observar o número considerável de pacientes acometidos pela doença dentro desse ambiente hospitalar e a grande quantidade de óbitos relacionados à essa enfermidade.

Insuficiência renal ocorre quando os rins não são capazes de remover os resíduos metabólicos do corpo e nem realizar corretamente as funções reguladoras. Devido a excreção renal prejudicada, as substâncias que normalmente seriam eliminadas na urina se acumulam nos líquidos do corpo, ocasionando distúrbios hídricos, eletrolíticos, ácido-base e das funções metabólicas e endócrinas (SMELTZE; BARE, 2008).

**OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados de enfermagem ao paciente renal na Unidade de Terapia Intensiva. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo foi realizado por Revisão Integrativa da Literatura, cuja coleta de dados ocorreu na Lilacs, Medline e Scielo, utilizando os descritores: doença renal and Unidade de Terapia Intensiva and Enfermagem or cuidados. A busca foi realizada durante os meses de novembro a fevereiro de 2018. Foram incluídos os publicados após 2007 e que atenderam aos objetivos.

**RESULTADOS:** A revisão dos artigos consultados possibilitou esclarecer as responsabilidades do profissional de enfermagem nos aspectos físico, psicológico e emocional dos pacientes e também dos familiares, as ações de enfermagem necessárias para redução dos fatores predisponentes ao desenvolvimento das doenças dos rins e a busca por meios de prevenção e tratamento cada vez mais avançados e eficazes.



# O SOFRIMENTO MORAL E DESVALORIZAÇÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA DENTRO DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Alice Ribeiro Rocha Araújo|enfermeira.aliceribeiro@gmail.com|ceen

**Autor Principal:** Alice Ribeiro Rocha Araújo  
**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndola Brasileiro

---

**Enviado em:** 15/03/2018 17:20 **Código:** 3552303 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O oficial de Justiça é o servidor público federal graduado em Direito, que ingressam na carreira através de concurso público que tem a incumbência de notificar as partes interessada das ordens judiciais expedidas pelo Juiz. O mesmo atua, no Judiciário Federal brasileiro: Justiça do Trabalho, Justiça Federal, Justiça Militar e Tribunais Superiores, e integra a carreira de analista judiciário **OBJETIVO:** Descrever os aspectos que geram o adoecimento dos trabalhadores que atuam c **MATERIAL E MÉTODO:** Trata se de um relato de experiência com abordagem qualitativa realizada através da observação direta não participante no período de agosto de 2017 a dezembro de 2017, de um grupo exploratório com os oficiais de Justiça de Goiânia – GO. **RESULTADOS:** O trabalho dos oficiais de justiça e de imprescindível importância e denota a falta de importância/ reconhecimento que o judiciário perfaz para com mesmos.



## Aspectos da espiritualidade na recuperação do paciente junto a equipe de enfermagem na UTI

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

Pollyanna Pachêco Cabral|pollyannapcabral03@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Pollyanna Pachêco Cabral

**Orientador:** Marislei Espídula Brasileiro

---

**Enviado em:** 20/03/2018 19:09 **Código:** 1160126 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem está avançando para um cuidado terapêutico espiritualizado, onde os pacientes e familiares devem ser respeitados na sua individualidade, valores e direitos. (SCHLEDER \_et a\_, 2013). Os profissionais de enfermagem devem considerar aspectos físicos, emocionais, éticos, sociais, para desenvolver ou fortalecer o sentimento de esperança e certeza da cura, de forma humanizada, garantindo assim qualidade de vida para o paciente e criando um ambiente terapêutico agradável (BARBOSA, MASSA RONI, 2016). Portanto, a espiritualidade refere-se ao sentimento de caridade, amor ao próximo e a si mesmo, utilizando de cuidados paliativos para proporcionar bem-estar ao paciente, à família e a todos os envolvidos no processo do cuidar. **OBJETIVO:** Identificar aspectos da espiritualidade na recuperação do paciente junto a equipe de enfermagem na UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** O método utilizado trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de literatura, com busca de artigos por vias de publicações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), livros e capítulos de livros utilizando as palavras: espiritualidade, enfermagem, cuidar, UTI. **RESULTADOS:** A espiritualidade tem um poderoso efeito na recuperação da saúde do paciente na UTI, fazendo necessária a compreensão e a participação da equipe de enfermagem por ser uma profissão voltada para a assistência à vida e recuperação da saúde, atendendo de forma humanizada e holística. A fé, a esperança, a solidariedade, o otimismo, as crenças, têm um significado positivo na recuperação e cura dos entes queridos que se encontram internados na unidade de terapia intensiva.



## ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBIENTES DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

silviane pereira lopes|lopes\_silviane.enf@hotmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** silviane pereira lopes

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 12/03/2018 14:26 **Código:** 7791478 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais da área da saúde (PAS) enfermeiros tem grande chance de desenvolver muitas alterações emocionais, dependendo do âmbito que trabalham. Nos ambientes de saúde são desenvolvidos várias atividades e muitas vezes precisam ser rápidas para salvar vidas, ocasionando o estresse. Essa tensão emocional desencadeada pelo estresse pode originar a Síndrome de \_Burnout \_(SB), que é uma exaustão emocional vivenciada pelo trabalhador, causando despersonalização e baixa realização profissional. Diante do exposto, levantamos a seguinte problemática: Quais são os fatores que desencadeiam o desenvolvimento da SB em Enfermeiros? **OBJETIVO:** Identificar evidências científicas acerca do desenvolvimento da SB em PAS enfermeiros. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no banco de dados LILACS utilizando os DECs esgotamento profissional, estresse psicológico e \_burnout\_. Como Para sumarização dos achados científicos construímos uma planilha no Excel a fim de sumarizados e analisar os dados encontrados. **RESULTADOS:** Evidenciamos que, muitos PAS Enfermeiros apresentam diagnóstico de SB, e o que desencadeia são as atividades desenvolvidas em setores fechados, muitos empregos, longas cargas horárias, insatisfação profissional. Estratégias podem ser lançadas a fim de prevenir a de SB.. A identificação precoce destes fatores e a busca por melhoria, poderá evitar que o profissional desenvolva uma patologia.



# ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE.

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

KARLLA NINFA DE SOUSA SILVA|karllasousa.enf@hotmail.com|CENTRO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO

**Autor Principal:** KARLLA NINFA DE SOUSA SILVA

**Orientador:** KARLLA NINFA DE SOUSA SILVA

---

**Enviado em:** 18/04/2018 21:08 **Código:** 7820502 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As UTIs foram criadas a partir da necessidade de atendimento do cliente cujo estado crítico exigia assistência e observação contínua de médicos e enfermeiros. Esta preocupação iniciou-se com Florence Nightingale, durante a guerra da Criméia no século XIX, que procurou selecionar indivíduos mais graves, acomodando-os de forma a favorecer o cuidado imediato (LINO; SILVA,2001). Até o presente momento não há uma publicação ou manual que descreva todas as exigências legais para a implantação de uma UTI. Sabe-se da importância do planejamento para que a Unidade de Terapia Intensiva funcione de maneira completa para atender o paciente crítico. **OBJETIVO:** Descrever estratégias para implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital de grande porte. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, bibliográfico utilizando como referência as portarias da ANVISA, Ministério da Saúde, resoluções da diretoria colegiada (RDCs) e artigos referentes ao tema. Estudos descritivos descrevem a realidade. Não se destinam a explicá-la ou nela intervir, são fundamentais quando pouco sobre um determinado assunto é conhecido (ARAGÃO Júlio, 2011). **RESULTADOS:** Os resultados abrangem a descrição dos seguintes itens: aparato legal, estrutura física, recursos humanos, recursos materiais e tecnológicos e assistência. Conclui-se que a implantação de uma UTI exige um aparato legal diversificado que deve ser estruturado com planejamento e gestão dentro do serviço de saúde.



## Perfil clínico-epidemiológico da Sífilis Congênita em Anápolis-GO entre os anos 2010 e 2017

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Denise Alves Oliveira|deniseao2013@gmail.com|Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA  
Constanza Thaise Xavier Silva|constanzathaise@yahoo.com.br|Centro Universitário de Anápolis –  
UniEVANGÉLICA Mirlene Garcia Nascimento|epidemiologia@anapolis.go.gov.br|Vigilância  
Epidemiológica do Município de Anápolis -GO

**Autor Principal:** Denise Alves Oliveira  
**Orientador:** Constanza Thaise Xavier Silva

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:51 **Código:** 7699449 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sífilis, uma patologia crônica e infecciosa, é causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode ser transmitida por transfusão sanguínea, contato sexual e transmissão vertical da gestante com sífilis não tratada para o feto ocasionando a sífilis congênita, um grande problema de saúde pública mundial responsável por casos de prematuridade, abortamentos, perdas fetais, óbitos neonatais, neonatos enfermos e casos assintomáticos quando não tratada. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico da sífilis congênita em Anápolis entre 2010 e 2017. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, transversal e de natureza quantitativa, tomando como fonte de informação dados das Fichas de Notificação-Investigação da Sífilis Congênita no Departamento de Vigilância Epidemiológica. Os dados foram transcritos para uma planilha em Programa MS Excel Office XP para realização de análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Total: 154 casos. Predominaram: faixa etária 20 a 34 anos (63,6%), ensino médio (46,1%), cor parda para filho (65,5%) e mãe (79,2%). 70,7% recém-nascidos tem sífilis congênita, 3,8% natimortos e 2,5% tiveram óbito. A incidência da sífilis congênita no município tem aumentado e está relacionada a falhas no tratamento sendo necessário reforçar a atenção no diagnóstico precoce e tratamento adequado.



# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA MULHERES MASTECTOMIZADAS

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Monniky Valadares Marinho|monnikyvaladares@gmail.com|Centro de Estudo de Enfermagem e Nutrição - CEEN

**Autor Principal:** Monniky Valadares Marinho

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

**Enviado em:** 15/04/2018 14:23 **Código:** 5481125 **Tipo:** Banner

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse em relação às mulheres mastectomizadas ou que ainda passarão por este processo surgiu por ter vivenciado após diagnóstico de câncer de mama, procedimento cirúrgico de mastectomia bilateral, e sentido como paciente e profissional de enfermagem a importância de uma assistência mais direcionada às necessidades de mulheres que, como eu, serão submetidas a esse processo de mutilação. Essa necessidade de assistência mais direcionada ocorre, provavelmente, não só pela gravidade do diagnóstico, mas, por ser algo desconhecido, novo. A paciente se depara durante todo o perioperatório com um leque de dúvidas, medos, necessidades de cuidados, e busca adquirir autonomia do seu cuidar. **OBJETIVO:** Discutir sobre a importância da SAE para mulheres mastectomizadas e propor um processo de enfermagem **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, disponível em bibliotecas convencionais e virtuais, seguida da elaboração de um protocolo (Processo de Enfermagem). Foram utilizados os descritores: Enfermagem em Reabilitação, Mastectomia, Assistência de Enfermagem, Autocuidado. **RESULTADOS:** Observou-se a importância de protocolos padronizados direcionados aos cuidados a pacientes mastectomizadas, pois há a necessidade de um acompanhamento integrado dos aspectos físicos, emocionais e psicológicos. Percebe-se, portanto, a necessidade de se seguirem os protocolos já existentes, não deixando de se investigarem melhores maneiras de se padronizar o processo do cuidar.



# DISTRIBUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE QUEDAS DE LEITO HOSPITALARES POR MACRORREGIÕES BRASILEIRAS, NO PERÍODO DE 2012 A 2016.

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Kate Winslet Siqueira dos Santos|keyte95@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Lisa Wilhelms Santos|liskaswilhelms@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Kate Winslet Siqueira dos Santos

**Orientador:** Silvio Jose de Queiroz

---

**Enviado em:** 15/04/2018 21:59 **Código:** 2255195 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de quedas de leitos hospitalares caracteriza um dos eventos mais comuns que altera a independência dos pacientes, conseqüentemente aumentando a frequência e o tempo de permanência hospitalar<sup>4</sup>. As quedas de pacientes hospitalizados estão associadas a fatores vinculados tanto indivíduo como do ambiente físico<sup>1</sup>. As unidades hospitalares requerem uma grande preocupação com as quedas ocasionadas dentro de sua localidade, com propósito de exercer estratégias e conter a ocorrência e identificando o perfil de pacientes acometidos pelo mesmo<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Descrever a incidência de quedas hospitalares por macrorregiões brasileiras, de 2012 a 2016. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo epidemiológico com dados secundários obtidos no DATASUS, Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram utilizados todos os casos notificados de internações por quedas de um leito no período de 2012 a 2016 e excluídos os casos não residentes no Brasil e de duplicidade. **RESULTADOS:** O Brasil notificou 9.792 casos de quedas de leitos, entre 2012 e 2016. A região Sudeste possui a maior incidência calculada com 8,4 casos para cada 100.000 habitantes seguida pelas regiões Norte, Centro-Oeste, Sul e Nordeste com incidência de respectivamente 4,17, 3,74, 3,35 e 1,77 casos para 100.000 habitantes. Assim, vê-se necessário o reforço Protocolo de Prevenção de Quedas nas unidade hospitalares



## ORIENTAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS COM FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Kate Winslet Siqueira dos Santos|keyte95@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Débora Juliana Dos Santos|deborajulianasantos@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Sara Ribeiro Villaça|sribeirovillaa@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Rhayla Raitt  
Albino De Sousa|raularaitt1@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Kate Winslet Siqueira dos Santos

**Orientador:** Lorena Aparecida de Oliveira Araujo

---

**Enviado em:** 14/04/2018 09:35 **Código:** 8113843 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O autocuidado é a realização de ações dirigidas a si mesmo ou ao ambiente a fim de regular o próprio funcionamento de acordo com seus interesses na vida, funcionamento integrado e bem-estar. 1-2 Embora o cuidado de pessoas com feridas seja competência do enfermeiro, as discentes de enfermagem que também são diretoras de uma Liga Acadêmica de Curativos (LAC) realizaram uma atividade de educação permanente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o tema: orientações para o autocuidado de usuários com feridas a fim de que, eles possam ensinar a comunidade. Esses profissionais foram abordados devido a sua proximidade da população, assim preparando a sociedade para realização do autocuidado. **OBJETIVO:** Promover o conhecimento de ACS acerca da temática feridas, para informar a comunidade. **MATERIAL E MÉTODO:** Trabalho desenvolvido por quatro (04) membros da diretoria da (LAC) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), com o auxílio de duas docentes em Enfermagem, em uma UBSF do distrito leste da cidade de Goiânia- Goiás. Realizado uma atividade educativa apresentando a fisiologia do tecido epitelial, conceito e tipos de curativos, os materiais utilizados para sua realização. **RESULTADOS:** Apresentaram dúvidas frequentes na prática profissional como, por exemplo: a utilização de álcool 70% e água oxigenada em feridas, cuidados com queimadura e com orientar a alimentação/nutrição dos indivíduos. Sendo assim a população necessita de mais conhecimentos acerca da temática e que repassar essas informações aos ACS pode contribuir para a disseminação de informações a comunidade.



## APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM FERIDAS.

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

kate winslet siqueira dos santos|keyte95@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Henglika Francisca da Silva|henglikasilva@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Gabriella Geraldino Mello|mellogabi2015@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Monica Montalvão de Lima Borges|monica.montalvao@outlook.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás Talita Mariana Silva Toledo Ramos|talita.yeshua@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá

**Autor Principal:** kate winslet siqueira dos santos

**Orientador:** Lorena Aparecida de Oliveira Araujo

---

**Enviado em:** 05/04/2018 21:53 **Código:** 8020819 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Processo de Enfermagem (PE) é constituído por cinco etapas: Histórico, Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem. Este instrumento deve ser adotado em todos os ambientes que o cuidado de Enfermagem é realizado, viabilizando a assistência baseada no conhecimento científico, teórico e no desenvolvimento do raciocínio clínico para as tomadas de decisões<sup>1</sup>. O PE é uma importante ferramenta na realização do cuidado adequado á uma ferida, sendo necessário que a enfermagem sistematize sua forma de execução<sup>2</sup>. Essa ferramenta fornece subsídios para otimizar e padronizar o tratamento de feridas, possibilitando melhora na avaliação dos cuidados prestados<sup>3</sup>. O PE é um instrumento essencial, uma vez que ele constitui a base da prática de enfermagem<sup>4</sup>. **OBJETIVO:** Descrever a importância da aplicabilidade do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com feridas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, por meio das bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores: Processo de Enfermagem, ferimentos e lesões e cuidados de Enfermagem, selecionados 5 artigos, com critérios de inclusão, língua portuguesa, artigos disponíveis na íntegra, com um recorte temporal de 2003 a 2015. Excluindo teses e dissertações. **RESULTADOS:** O PE possibilita a realização de um plano de cuidado, de acordo com o tipo de ferida e condições capazes de interferir na cicatrização<sup>2</sup>. Um planejamento, acompanha a evolução através de uma terapêutica que visa a cicatrização sem complicações<sup>5</sup>. Portanto, a avaliação de feridas é papel fundamental para Enfermagem, não se restringindo à execução da técnica. Viabilizando cuidados baseados em conhecimentos técnicos e científicos, resultando na eficácia do tratamento.



# ASPECTOS GERAIS DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC) NO SUS

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

Andressa Moraes de Lima|andressalm2010@hotmail.com|Puc Goiás Kate Winslet Siqueira dos Santos|keyte95@hotmail.com|Puc Goiás Victor Henrique Rodrigues da Silva|estrain1@hotmail.com|Puc Goiás

**Autor Principal:** Andressa Moraes de Lima

**Orientador:** Silvia Rosa de Souza Toledo

---

**Enviado em:** 18/04/2018 08:07 **Código:** 9715281 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A partir de diretrizes e recomendações de diversas Conferências Nacionais de Saúde e da OMS, iniciou-se o desenvolvimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal política abrange os recursos terapêuticos da medicina alternativa/complementar<sup>1</sup>. Evento ocorrido em junho de 2003 no Ministério da Saúde (MS) resultou na elaboração da referida Política Nacional. Em 2004 a Política foi incluída na Agência Nacional de Prioridades em Pesquisa, sob o nome de Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares (PNMNPC), sendo alterada posteriormente, em 2006, para PNPIC<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Abordar o histórico evolutivo e as características da PNPIC no SUS. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, fundamentada em documentos ministeriais e artigos das bases de dados CAPES sobre a PNPIC no SUS. Utilizando os descritores: SUS, Profissionais da Saúde, Práticas de Saúde Integrativas e Complementares, selecionados 2 artigos e 2 portaria, utilizando os critérios de inclusão, língua portuguesa, recorte temporal de 2006 a 2017. Excluindo teses e dissertações. **RESULTADOS:** Constatou opções inovadoras de atendimento oferecidos aos usuários do SUS. Notando a necessidade de maiores investimentos em educação em saúde, para que as pessoas utilizem essas práticas terapêuticas alternativas e complementares de forma efetiva. Concluindo que a implementação e ampliação desses recursos podem contribuir com o atendimento mais equânime, de escuta acolhedora e cuidado integral.



# IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) NA PREVENÇÃO DE DANOS

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Andressa Moraes de Lima|andressalm2010@hotmail.com|Puc Goiás Kate Winslet Siqueira dos Santos|keyte95@hotmail.com|Puc Goiás

**Autor Principal:** Andressa Moraes de Lima

**Orientador:** Damiana Aparecida Andrade de Carvalho Moreira Marques

---

**Enviado em:** 18/04/2018 07:32 **Código:** 8442375 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Identificação do Paciente é o processo pelo qual se assegura a ele, a natureza do procedimento ou tratamento, prevenindo a ocorrência de equívocos que o possam lesar<sup>1</sup>. A UTI é uma unidade que requer muito rigor na assistência de clientes que alteram seus sinais e sintomas em tempos estreitos<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Salientar a pertinência da Identificação do Paciente assistidos na UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, nas das bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores: Segurança do Paciente, UTI, Enfermagem, Identificação do Paciente, selecionados 5 artigos e 1 portaria, com critérios de inclusão, língua portuguesa, artigos disponíveis na íntegra, recorte temporal de 2013 a 2017. Excluindo teses e dissertações. **RESULTADOS:** O uso da identificação do paciente é de fundamental importância para garantir o cuidado seguro. Os erros mais comuns a assistência prestada sem adequada identificação são oriundos da negligência e falta de informações dos profissionais<sup>6</sup>. Portanto é necessário a realização das notificações; profissionais capacitados e humanizados para atuar dentro das UTIs que priorizarão a evolução dos clientes.



## Qualidade da Assistência à Saúde, Viabilizada Pelo Enfermeiro Auditor: Uma Revisão Literária

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Ana Flávia da Silva Soares|anaflavia105@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Ana Flávia da Silva Soares

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 18/04/2018 17:28 **Código:** 7716370 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A auditoria clínica foi definida como um processo de melhoria da qualidade, que busca melhorar o atendimento ao paciente, através de seus resultados e de uma revisão sistemática do cuidado, contra critérios explícitos e a implementação da mudança. Como componente chave da auditoria clínica visualiza-se que o desempenho é revisado (ou auditado) para garantir que o que deve ser feito, está sendo feito, e se não, ela fornece uma estrutura para permitir que as melhorias sejam realizadas. (BENJAMIN, 2014). **OBJETIVO:** Avaliar a melhoria da qualidade dos cuidados prestados, através da auditoria clínica aos pacientes. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa qualitativa - Baseada em acervos literários; Método dedutivo - Para o entendimento do ambiente específico a ser estudado. Como forma de coleta de dados realizou-se a busca na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, revistas de enfermagem como: Reben e PubMed, bem como plataformas acadêmicas: Bireme e Scielo. A seleção final se fez com 22 estudos. **RESULTADOS:** A auditoria de enfermagem apresenta crescente desenvolvimento no mercado, sendo interligada com a qualidade da assistência e a área contábil. É importante considerar a auditoria como ferramenta para mensurar qualidade de serviço, trazendo benefícios para os clientes, aos funcionários e para as instituições que irão alcançar seus objetivos, atendendo com qualidade e reduzindo custos.



## SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO: A INTERFACE COM AS SUSPENSÕES DE CIRURGIAS.

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

PATRICIA FERREIRA ROCHA|patricia.ferreira.rocha.ba@gmail.com|puc goias Carminha Lopes da Silva  
Macedo|missionariacarminha@gmail.com|PUC RITA DE CASSIA LOPES DE  
BARROS|ritaclb1@gmail.com|puc goias vanderli lima de souza|vanderli.leao@hotmail.com|puc goias

**Autor Principal:** PATRICIA FERREIRA ROCHA

**Orientador:** CRISTIANA COSTA LUCIANO

**Enviado em:** 10/04/2018 15:17 **Código:** 5347479 **Tipo:** Banner

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Existem diversos problemas associados à segurança do paciente cirúrgico capazes de propiciar a suspensão de cirurgias, mais comumente, a insuficiência de recursos humanos e materiais, o alto índice de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), a baixa adesão de práticas seguras e dificuldades de estruturas organizacionais. As altas taxas de suspensão cirúrgica refletem negativamente na imagem da instituição, na qualidade da assistência e na segurança do paciente, repercutindo nos aspectos emocionais e psicológicos dos pacientes e familiares. Diante disso, leva-se a questionar: Quais são os motivos que levam a suspensão de cirurgias e a interface com a segurança do paciente? **OBJETIVO:** Identificar por meio de evidências científicas os motivos que levam a suspensão de cirurgias. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de março e abril de 2018, na base de dado Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) enfermagem perioperatória, indicadores de qualidade em assistência a saúde, centros cirúrgicos e segurança do paciente, em busca avançada utilizando o operador booleano "or". **RESULTADOS:** Os motivos que levam a suspensão de cirurgia são atrasos ou falta do paciente para a cirurgia, quadro clínico desfavorável, falta de comunicação entre a equipe cirúrgica e problemas administrativos e organizacionais. Conclui - se que medidas e estratégias organizacionais deve ser adequada para minimizar o número de suspensão de cirurgias e ofertar assim melhora na segurança do paciente cirúrgico.



## SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO - SHEG

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

vanderli lima de souza|vanderli.leao@hotmail.com|puc goias Carminha Lopes da Silva  
Macedo|missionariacarminha@gmail.com|puc goias Núbia Phalon de  
Oliveira|nubiaphalon@gmail.com|puc goias Kênia Alessandra de Araújo  
Celestino|keniacelestino@hotmail.com|puc goias

**Autor Principal:** vanderli lima de souza

**Orientador:** kenia Alessandra de Araujo Celestino

---

**Enviado em:** 27/03/2018 15:15 **Código:** 7875559 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um fenômeno fisiológico que na maioria das vezes progride sem intercorrências, Contudo, em alguns casos ela pode representar riscos tanto para a saúde materna quanto para o desenvolvimento e saúde fetal, como o aparecimento de doenças específicas da gestação, a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação - SHEG é um exemplo dessas complicações, que é definida como uma manifestação clínica e laboratorial resultante do aumento dos níveis pressóricos de uma gestante, previamente normotensa, a partir da 20ª semana de gestação e desaparecendo até seis semanas após o parto. Essa manifestação pode ser detectável a partir da PA sistólica > 140 mmHg e/ou diastólica de > 90mmHg. **OBJETIVO:** Identificar nas consultas de pré-natal gestantes que apresentam risco para o desenvolvimento da SHEG. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência com ênfase no risco de desenvolvimento da SHEG. Utilizou-se a Metodologia da Problematização o Arco de Charles Maguerez no qual possui as seguintes etapas: observação da realidade; pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e LILACS com artigos publicados nos anos 2000 a 2017. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 10 artigos os quais abordavam a problemática mostrando que a SHEG causa danos tanto para saúde materna quanto para o desenvolvimento fetal. Identificar através de uma assistência adequada nas consultas de pré-natal gestantes com possível risco para desenvolvimento da SHEG e com isso realizar o tratamento adequado para minimizar futuras complicações.



# A CINEMÁTICA DO TRAUMA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM COLISÕES AUTOMOBILÍSTICAS

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Wanderson de Macedo Ataídes|macedowanderson173@gmail.com|CEEN - Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Wanderson de Macedo Ataídes

**Orientador:** Sílvio José de Queiroz

---

**Enviado em:** 19/04/2018 10:43 **Código:** 7586318 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os princípios da cinemática dependerão, dentre outros fatores, dos tipos de colisões. Pela cinemática do trauma, sabe-se que os traumas nas colisões automobilísticas não ocorrem de forma isolada nas vítimas. E a compreensão dos profissionais do atendimento pré-hospitalar quanto ao processo de transferência de energia nas colisões automobilísticas leva a suspeita de 95% das possíveis lesões. **OBJETIVO:** conhecer a relação da cinemática do trauma nas colisões automobilísticas com as possíveis lesões. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca de artigos científicos nas bases de dados LILACS e Google Scholar. Foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2009 a 2018 e em português. Foram excluídos artigos que continham os descritores, porém os autores não os abordaram em suas conclusões, revistas semanais, editoriais e jornais. **RESULTADOS:** Dos 35 artigos analisados, 5 responderam ao objetivo. Na cinemática do trauma em vítimas de colisões automobilísticas, as lesões são mais possíveis em regiões onde houve a dissipação de energia. Geralmente são em membros superiores e inferiores, cabeça e pescoço. **Conclusão:** conhecer a cinemática do trauma é essencial para o atendimento pré-hospitalar nas possíveis lesões que podem passar despercebidas.



# A NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NA CONJUNTURA DA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Nara Núbia Fonseca Vilela|nara.nubi@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Nara Núbia Fonseca Vilela

**Orientador:** Marislei Espindola Brasileiro

---

**Enviado em:** 16/03/2018 11:26 **Código:** 9157452 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As inovações tecnológicas, advindas da expansão industrial, marcam a evolução da sociedade, e são responsáveis pelas modificações nas relações de trabalho que se constituem na atualidade. Este processo, por sua vez, é permeado por mudanças no mundo do trabalho e ampliação das doenças relacionadas a este. Diante disto, o interesse em pesquisar como as notificações dos acidentes de trabalho impactam a saúde do trabalhador, emergiu da observação da fragilidade desta ação neste campo. **OBJETIVO:** Identificar a associação entre a notificação de acidentes de trabalho e a saúde do trabalhador. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, realizado durante os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016. **RESULTADOS:** Dos vinte estudos analisados, treze abordaram o Perfil dos Acidentes de Trabalho notificados. No cenário hospitalar, as notificações apontaram que o perfil dos trabalhadores acometidos são mulheres, na idade de 20 a 34 anos, profissionais de enfermagem; o tipo de exposição mais frequente são os percutâneos, em pele íntegra e em mucosa. O material biológico mais frequentemente envolvido é o sangue.



# A NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NA CONJUNTURA DA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Nara Núbia Fonseca Vilela|nara.nubi@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Nara Núbia Fonseca Vilela

**Orientador:** Marislei Espindola Brasileiro

---

**Enviado em:** 16/03/2018 11:05 **Código:** 1503886 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As inovações tecnológicas, advindas da expansão industrial, marcam a evolução da sociedade, e são responsáveis pelas modificações nas relações de trabalho que se constituem na atualidade. Este processo, por sua vez, é permeado por mudanças no mundo do trabalho e ampliação das doenças relacionadas a este. Diante disto, o interesse em pesquisar como as notificações dos acidentes de trabalho impactam a saúde do trabalhador, emergiu da observação da fragilidade desta ação neste campo. **OBJETIVO:** Identificar a associação entre a notificação de acidentes de trabalho e a saúde do trabalhador. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, realizado durante os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016. **RESULTADOS:** Dos vinte estudos analisados, treze abordaram o Perfil dos Acidentes de Trabalho notificados. No cenário hospitalar, as notificações apontaram que o perfil dos trabalhadores acometidos são mulheres, na idade de 20 a 34 anos, profissionais de enfermagem; o tipo de exposição mais frequente são os percutâneos, em pele íntegra e em mucosa. O material biológico mais frequentemente envolvido é o sangue.



# QUANTAS VEZES O VESTUÁRIO CIRÚRGICO CONFECCIONADO COM TECIDO DE ALGODÃO DEVE SER LAVADO ANTES DO USO?

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

BERENDINA ELSINA BOUWMAN|berechristoforo@hotmail.com|UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
TAYS GUTIELLE GOMES|taysgutiellegomes@yahoo.com|UFG FERNANDA COSTA  
PEREIRA|fernandacosta.edu@gmail.com|UFG CLEUZENI PEREIRA  
BENTO|enfermagem.hpet@alsf.org.br|HOSPITAL PADRE THIAGO DA PROVIDÊNCIA DE DEUS Vitor  
Hugo Marques|enf.vitorhmarques@gmail.com|UFG

**Autor Principal:** BERENDINA ELSINA BOUWMAN

**Orientador:** Anaclara Ferreira Veiga Tipple

**Enviado em:** 17/04/2018 09:55 **Código:** 4614530 **Tipo:** Banner

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O vestuário cirúrgico feito de tecido de algodão ainda é muito utilizado em instituições de saúde no Brasil. Sua função é atuar como barreira estéril, a fim de minimizar o carregamento de microorganismos para a área cirúrgica. Se utilizado conforme normas é legítimo e seguro, possui vantagens como barreira microbiana eficaz. Foi encontrado na literatura a recomendação que para ser utilizado, antes do primeiro uso o tecido deve ser lavado para retirar a goma (amido) facilitando a passagem do vapor durante a esterilização e superaquecimento (AORN, 2004), entretanto guias recentes (AORN, 2017; SOBECC, 2017) não especificam o número de lavagens que devem ser realizadas antes do primeiro uso. **OBJETIVO:** Avaliar se o número de lavagens do vestuário de tecido, interfere no resultado do indicador químico. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo experimental, realizado num hospital. Foram adquiridos 4 pacotes contendo: 3 aventais cirúrgicos e 8 campos, confeccionados com tecido 100% algodão conforme normas da ABNT. Destes pacotes um não foi lavado, um uma vez, um duas e o outro três vezes, antecedendo à esterilização em autoclave auto vácuo a vapor saturado sob pressão, 121° por 30 minutos. No interior de cada pacote foram inseridos em diferentes locais, três indicadores químicos classe V. **RESULTADOS:** Nos quatro pacotes esterilizados, os três indicadores químicos classe V obtiveram mudança de coloração de forma satisfatória, não havendo diferenças em relação ao número de lavagens. O número de lavagens não interferiu no resultado do indicador químico, sendo todos satisfatórios e indicando, portanto, o alcance dos parâmetros recomendados para a esterilização no interior dos pacotes.



## A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE AUDITORIA CLÍNICA.

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Andressa Raphaela de Almeida|andressa\_raphaela@hotmail.com|Ceem pós graduação

**Autor Principal:** Andressa Raphaela de Almeida

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 27/03/2018 08:22 **Código:** 7663942 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Definido como o registro de permanência do paciente, por 24 horas no hospital, as anotações de enfermagem promovem informações quanto a dados administrativos e a saúde geral do cliente, permeando assim, como ferramenta essencial para a auditoria. O objetivo da auditoria é destacar as discrepâncias entre a prática real e o padrão, a fim de identificar as mudanças necessárias para melhorar a qualidade dos cuidados. As auditorias clínicas (ou médicas) fazem parte do processo contínuo de melhoria da qualidade que se concentram em questões ou aspectos específicos dos cuidados de saúde e da prática clínica. Elas consistem em medir um resultado clínico ou um processo, com padrões bem definidos, estabelecidos nos princípios da medicina baseada em evidências. **OBJETIVO:** O objetivo foi analisar a importância das anotações de enfermagem no processo de auditoria. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa qualitativa - Baseada em acervos literários. Trata-se de um estudo em revisão integrativa sobre a importância das anotações de enfermagem no processo de auditoria clínica, realizada nas bases de dados REBEn, PubMed e BVS e suas sub-plataformas, como: SciELO, PePSIC, Lilacs e Biremes, sendo coletados 30 artigos, disponibilizados dentre os anos de 2007 a 2017. **RESULTADOS:** A capacitação dos profissionais da saúde é de suma importância para uma educação continuada, instruindo e conscientizando a equipe quanto importância dos registros corretos e as consequências trágicas financeiramente ao faturamento final da operadora de saúde pela ausência das anotações fiscalizatórias e de controle.



# ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE EM ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Neilene Teixeira de Araújo|camila.crisdeoliveira@gmail.com|PUC-CEEN Marislei Espíndula Brasileiro|marislei@cultura.trd.br|PUC-CEEN

**Autor Principal:** Neilene Teixeira de Araújo

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

Enviado em: 19/04/2018 01:11 Código: 2034686 Tipo: Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A acreditação hospitalar surgiu com o objetivo de estabelecer um conjunto de padrões para garantir a qualidade da assistência aos pacientes. Por essa razão, todo hospital deve preocupar-se com a melhoria permanente da qualidade de sua gestão e assistência. Buscando um atendimento melhor e mais humanizado à saúde dos seres humanos que procuram os serviços, necessitados de cuidados e apoio (BRASIL, 2002). Logo, a acreditação consiste num processo de avaliação voluntário, periódico e reservado, que tende a garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente aceitos. **OBJETIVO:** Informar a respeito do processo de acreditação hospitalar e as ferramentas necessárias para a segurança do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a construção da RI fez-se a busca nos bancos de dados na Biblioteca Virtual em Saúde e \_Scientific Electronic Library Online\_. Os descritores utilizados foram: Acreditação; Acreditação Hospitalar; Qualidade da Assistência à Saúde, Segurança do Paciente. Os critérios para a escolha das palavras-chave consistiram em: pertencer aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos, dos quais a maioria foi publicada nos anos de 2002 à 2017. Algumas ferramentas necessárias para acreditação são: o Mapa de Processo; a Cadeia Cliente/Fornecedor; os Procedimentos Operacionais Padrão, dentre outras. Ao seguir as ferramentas para atingir a acreditação hospitalar, deparamos com a integralidade do atendimento, minimizando danos e ofertando através do processo de acreditação a segurança adequada para o paciente.



# ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE EM ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Neilene Teixeira de Araújo|camila.crisdeoliveira@gmail.com|PUC-CEEN Marislei Espíndula Brasileiro|marislei@cultura.trd.br|PUC-CEEN

**Autor Principal:** Neilene Teixeira de Araújo

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 00:06 **Código:** 2831241 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A acreditação hospitalar surgiu com o objetivo de estabelecer um conjunto de padrões para garantir a qualidade da assistência aos pacientes. Por essa razão, todo hospital deve preocupar-se com a melhoria permanente da qualidade de sua gestão e assistência. Buscando um atendimento melhor e mais humanizado à saúde dos seres humanos que procuram os serviços, necessitados de cuidados e apoio (BRASIL, 2002). Logo, a acreditação consiste num processo de avaliação voluntário, periódico e reservado, que tende a garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente aceitos. **OBJETIVO:** Informar a respeito do processo de acreditação hospitalar e as ferramentas necessárias para a segurança do paciente **MATERIAL E MÉTODO:** Para a construção da RI fez-se a busca nos bancos de dados na Biblioteca Virtual em Saúde e \_Scientific Electronic Library Online\_. Os descritores utilizados foram: Acreditação; Acreditação Hospitalar; Qualidade da Assistência à Saúde, Segurança do Paciente. Os critérios para a escolha das palavras-chave consistiram em: pertencer aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos, dos quais a maioria foi publicada nos anos de 2002 à 2017. Algumas ferramentas necessárias para acreditação são: o Mapa de Processo; a Cadeia Cliente/Fornecedor; os Procedimentos Operacionais Padrão, dentre outras. Ao seguir as ferramentas para atingir a acreditação hospitalar, deparamos com a integralidade do atendimento, minimizando danos e ofertando através do processo de acreditação a segurança adequada para o paciente.



# Estratégias para evitar o erro de administração de medicamentos na Unidade de Terapia Intensiva

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Camila Cristóvão de Oliveira|camila.crisdeoliveira@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Camila Cristóvão de Oliveira

**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 13/03/2018 14:50 **Código:** 9206269 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O objetivo do presente estudo foi identificar e descrever estratégias que evitem o erro de administração de medicamentos na UTI. O método utilizado constituiu em uma revisão literária a partir de artigos encontrados no Scielo, Pubmed, Lillacs e Medline. Os resultados evidenciaram múltiplas estratégias para que se evitem o erro na administração dos medicamentos, sendo as principais, melhor qualidade de trabalho, aumento da quantidade de profissionais, não apenas na UTI, mas em todos os setores, treinamentos principalmente sobre medicações, erros e reações adversas, realizar reciclagens, farmácia segura, entre outros. Levando a concluir que estratégias existem, mas a maior dificuldade encontrada é a de colocá-las em prática, muitas vezes também por falta de verbas. **OBJETIVO:** Identificar e descrever estratégias para evitar o erro na administração de medicamentos na UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** O método utilizado constituiu em uma revisão literária a partir de artigos encontrados no Scielo, Pubmed, Lillacs e Medline. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram múltiplas estratégias para que se evitem o erro na administração dos medicamentos, sendo as principais, melhor qualidade de trabalho, aumento da quantidade de profissionais, treinamentos principalmente sobre medicações, erros e reações adversas, farmácia segura. Levando a concluir que estratégias existem, mas a maior dificuldade encontrada é a de colocá-las em prática, muitas vezes também por falta de verbas.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO.

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Daniela Lisboa Tinoco|daniela.lt@icloud.com|FacUnicamps - Faculdade Unida de Campinas  
Jadon Jackson Vieira da Conceição|jadonjackson@hotmail.com|FacUnicamps - Faculdade Unida de Campinas  
Nairllene Pidde da Silva|nairllenepidde@gmail.com|FacUnicamps - Faculdade Unida de Campinas

**Autor Principal:** Daniela Lisboa Tinoco

**Orientador:** DANIELLE PERDIGÃO OLIVEIRA E RIBEIRO

---

**Enviado em:** 11/04/2018 19:29 **Código:** 6872864 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A atuação da enfermagem em centro cirúrgico inicia-se na Renascença com as aplicações das técnicas assépticas de Lister, fato já valorizado e relatado antes por Florence Nightingale. Até o ano de 1960 a assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico configurava-se em atender as solicitações médicas. Entretanto com os grandes avanços cirúrgicos do século XX as atribuições designadas à enfermagem ganharam tamanha proporção; a instrumentação cirúrgica, a perfusão e gestão do centro cirúrgico fazem parte dessas atribuições, além da execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem Peri-operatória que visa o cuidado do paciente que originou-se com a busca por fundamentação científica. **OBJETIVO:** Descrever as atividades de cunho legal que devem ser realizadas exclusivamente pelo enfermeiro no CC **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma investigação sobre as atividades que devem ser realizadas pelo enfermeiro dentro do CC. A metodologia utilizada para este estudo foi à revisão integrativa da literatura nos bancos de dados da LILACS e SciELO no período de 14 de setembro a 30 de outubro de 2017, utilizando os descritores: enfermagem perioperatória, centro-cirúrgico, história da cirurgia e tecnologia. **RESULTADOS:** O enfermeiro ao longo dos anos conseguiu expandir seu espaço de atuação no CC, a legislação vem regulamentando estas atividades, mas, ainda sim se faz necessário uma parametrização visando estruturar sua atuação evidenciando o exercício da Enfermagem para manter a dinâmica do CC e propor uma reflexão da prática profissional peri-operatória e a importância das ações para o seu reconhecimento.



## DELIRIUM NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

### Autor(es)

BARBARA ROSA CORREIA LEANDRO|barbararosacorreia@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** BARBARA ROSA CORREIA LEANDRO

**Orientador:** MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:09 **Código:** 8888226 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Percebe-se a incidência e prevalência elevada de delirium na unidade de cuidados intensivos, bem como a preocupação com as ações de enfermagem, considerando as taxas de morbidade e mortalidade. Isso ocorre, devido a múltiplos fatores que contribuem de forma ativa no desenvolvimento do delirium no paciente crítico como, a falta de prevenção precoce de enfermagem, falta de preparo e desconhecimento profissional acerca da patologia, diagnóstico e tratamento, uso de medicamentos, idade avançada, fatores ambientais, dentre outros fatores significantes. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento bibliográfico dos estudos atuais sobre \_delirium\_ na UTI e as ações de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI). O levantamento informacional se deu através das bases de dados: PUBMED, LILACS, SCIELO e MEDLINE. E foram selecionados os seguintes descritores controlados provenientes dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem, delirium, paciente e unidade de terapia intensiva”, nos idiomas inglês, espanhol e português. No período de 2013-2017. **RESULTADOS:** A amostragem desta RI resultou em: (02) artigo na Lilacs, (03) artigo na Medline, (06) artigo na Pubmed e (05) na Scielo. Provenientes destes estudos e por meio da hand search, nenhum artigo foi agregado, totalizando em (16) para a exploração final. Conclui-se que a equipe de enfermagem é indispensável neste processo, uma vez que os enfermeiros desempenham ações de promoção e prevenção da saúde, e possuem um contato direto com estes pacientes de unidades intensivas.



## Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação e a necessidade de atenção do Enfermeiro Obstetra: revisão da literatura

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

KELIA GUIMARAES PEREIRA|keliaguimaraes@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** KELIA GUIMARAES PEREIRA  
**Orientador:** MARISLEI BRASILEIRO ESPÍNDULA

---

**Enviado em:** 06/03/2018 16:31 **Código:** 4856025 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) também conhecida como pré-eclâmpsia é um dos problemas de saúde que pode ocorrer durante a gestação e que acarreta graves consequências para mãe e para o desenvolvimento fetal. Ao observar as altas taxas de mortalidade e morbidade mundiais em relação às Síndromes hipertensivas na gestação, surge o interesse em se pesquisar sobre esse assunto motivado pela necessidade da atenção por parte da equipe de enfermagem no atendimento a paciente acometida pela SHEG. Identifica-se então a relevância de se conhecer melhor sobre este assunto de modo que seja possível a prestação de assistência com qualidade efetiva. **OBJETIVO:** Identificar a atenção do enfermeiro frente às síndromes hipertensivas específicas da gestação. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo com revisão integrativa da literatura preconizado por Marconi e Lakatos (2000). **RESULTADOS:** No intuito de diagnosticar e minimizar as complicações decorrentes da SHEG e reduzir os elevados índices de morbimortalidade materna e perinatal, o enfermeiro é imprescindível na implementação de um cuidado mais especializado, com o intuito de individualizar a assistência, visando à prevenção, à promoção e à recuperação da saúde dessas gestantes, através de estratégias e protocolos específicos.



## FATORES DE RISCO PARA INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Área Temática

Áreas afins

**Autor(es)**

Vanessa Oliveira Pereira|[vanessaooliver@hotmail.com](mailto:vanessaooliver@hotmail.com)|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição -  
CEEN

**Autor Principal:** Vanessa Oliveira Pereira

**Orientador:**

---

**Enviado em:** 02/04/2018 16:03 **Código:** 3412741 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares atualmente ocupam o primeiro lugar entre as causas de morte no Brasil, sendo as comorbidades, um dos fatores que apresentam a maior taxa de eventos cardiovasculares. **OBJETIVO:** Descrever evidências científicas sobre os fatores de risco em pacientes jovens de Infarto agudo do Miocárdio. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizando uma revisão integrativa da epidemiologia do infarto agudo do miocárdio (IAM), como têm se modificado nos últimos anos, com incidência maior em jovens, principalmente na faixa etária menor que 40 anos. **RESULTADOS:** Evidenciando que a prevalência de doenças cardiovasculares está relacionada principalmente a mudanças de padrão alimentar, ao sedentarismo, estresse, sobrecarga física e mental. Por isso, cabem aos profissionais de saúde desenvolver ações de reconhecimento aos fatores de risco modificáveis, como a promoção e prevenção de saúde.



# REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES POR MEIO DA DESOSPITALIZAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

VALDA LUCIA CANDIDA DE OLIVEIRA|enf.valdinha@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** VALDA LUCIA CANDIDA DE OLIVEIRA

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 02/03/2018 11:31 **Código:** 3427622 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com a chegada da globalização, as empresas se veem diante de uma nova realidade, se tornarem-se cada vez mais competitivas. Nessa busca pelo sucesso e sobrevivência, são muitas as estratégias utilizadas pelas organizações e dentre elas encontra-se a redução de custos. Para os planos de saúde e instituições hospitalares, trata-se de uma poderosa estratégia para redução de custos. Ressalta ainda Guilloux e Santos (2011), que no Brasil, a internação domiciliar tem se tornado uma grande tendência. Os altos custos com internação hospitalar têm levado as instituições e planos de saúde a acreditarem que se pode gastar menos com a desospitalização e a internação domiciliar. **OBJETIVO:** Analisar como a desospitalização pode contribuir para a redução de custos hospitalares. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Utilizou-se para isso livros, artigos, publicações de órgãos especializados, dissertações e teses, e pesquisa na base LILACS e Scielo. As produções científicas analisadas sobre o tema proposto foram do período de 2007 a 2017. Após os artigos selecionados, realizou-se uma leitura minuciosa de todo o material disponível a fim de obter maiores informações, concluindo assim a análise dos dados obtidos. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram a desospitalização para Assistência Domiciliar possui muitas vantagens, dentre elas a humanização do atendimento e uma considerável redução de custos para a instituição se comparado à Internação convencional.



# RELEVÂNCIA DA ENFERMEIRA AUDITORA NA ANÁLISE DE CONTAS HOSPITALARES

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

MARIA PATRÍCIA DA COSTA FREIRE CASSEANO|enfermeirafreire@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** MARIA PATRÍCIA DA COSTA FREIRE CASSEANO

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 02/03/2018 11:07 **Código:** 3457882 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As instituições de saúde vêm sofrendo uma enorme conscientização acerca da importância da qualidade dos seus serviços para sobrevivência da própria instituição e para melhor qualidade de vida dos pacientes. Nesta perspectiva, surge a auditoria como uma necessidade de garantia de qualidade dos serviços prestados ao mesmo tempo em que reduz os custos para a instituição (ROSA, 2012). De acordo com Paim e Ciconelli (2007), a enfermeira auditora dispõe de área específica de atuação, e seus objetivos são os de garantir a qualidade do atendimento ao cliente, evitando desperdícios e colaborando no controle dos custos. Ainda, segundo estes autores, a enfermeira auditora analisa a conta hospitalar a fim de detectar a precisão das cobranças e oferecer um pagamento lícito ao atendimento prestado. **OBJETIVO:** Apresentar a relevância da enfermeira auditora na análise de contas hospitalares. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se para o desenvolvimento do presente estudo a metodologia da pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em artigos científicos, textos de publicações nacionais e internacionais entre os anos de 2000 à 2017 tendo como descritores utilizados na busca de artigos foram: auditoria, contas hospitalares e enfermeira auditora. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a enfermeira auditora é de grande relevância dentro de uma instituição para análise das contas hospitalares, pois a mesma é uma profissional preparada e qualificada para atuar na análise das contas, contribuindo para o sucesso financeiro da Instituição. O estudo leva a concluir que é de grande importância, essencialmente em tempos atuais, a atuação da enfermeira auditora em uma instituição hospitalar.



# PARÂMETROS PARA O DESMAME DE VENTILAÇÃO MECÂNICA ASSOCIADO À SEDAÇÃO PROFUNDA EM PACIENTES DE UTI: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Vanessa Dias Gomes do Prado|vanessa\_dgp@hotmail.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Vanessa Dias Gomes do Prado

**Orientador:** Laidilce Teles Zatta Santos

---

**Enviado em:** 10/04/2018 10:37 **Código:** 8665798 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) destinam-se principalmente a uma assistência contínua a pacientes em estado grave. Nestes setores, o uso da ventilação mecânica (VM) associada à sedação profunda, compõe-se como uma das modalidades terapêuticas mais utilizadas nestes ambientes. Diante da possibilidade de complicações produzidas pela VM, o desmame do suporte ventilatório caracteriza-se como fundamental para prevenção da condição clínica do paciente. **OBJETIVO:** Identificar estudos sobre processos de desmame de VM associada a sedação profunda em pacientes internados UTI's. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo pesquisa bibliográfica, a partir da metodologia proposta por WHITTEMORE e KNAFL (2005), tendo como critérios de inclusão: artigos completos, em língua portuguesa, disponibilizados na íntegra através das Bases de Dados: LILACS, Scielo\_ e Periódicos nacionais dos últimos cinco anos (2012-2017). Do total dos estudos encontrados, apenas 10 (dez) se enquadraram nos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foram criadas 3 categorias para discussão dos resultados: Benefícios da interrupção diária de sedação; Métodos utilizados para desmame da VM; Cuidados de enfermagem na pré-extubação. **Conclusão:** O uso prolongado de VM associado à sedação profunda em UTI's, aumentam as chances de complicações do estado de saúde e prolongam o tempo de internação. Desta forma, é necessária uma avaliação rigorosa quanto as reais necessidades clínicas do paciente para o uso desta terapia.



# A INTERDISCIPLINARIDADE DA GRADUAÇÃO: DESAFIOS E CONQUISTAS

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Laís de Almeida Frota Castro|laisalmeidafc17@gmail.com|Faculdade Maua Luana Guimarães Silva|cienciasdasaude.maua@gmail.com|Faculdade Mauá Evelyn Thalita Da Silva Lima|thalitaevelyn1592010@gmail.com|Faculdade Mauá

**Autor Principal:** Laís de Almeida Frota Castro

**Orientador:** Caio Victor de Sousa

---

**Enviado em:** 21/03/2018 10:56 **Código:** 7789759 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A abordagem multidisciplinar configura um avanço na formação em áreas da saúde, obedecendo as diretrizes propostas pelo SUS ( Legislação do SUS). É um método que traz benefícios de um ensino-aprendizagem interdisciplinar que pode contribuir ampliando o campo de atuação dos profissionais (SANTOS, et al 2007). Adesão dos alunos a esse método é um passo importante para o ensino aprendizagem (JANTSCH, et al 1999). **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos alunos de graduação de uma instituição privada a respeito de uma abordagem interdisciplinar. **MATERIAL E MÉTODO:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de um debate com os acadêmicos do curso de Bacharel em Enfermagem, discussão com os docentes e a forma como a abordagem multidisciplinar é avaliada na literatura. **RESULTADOS:** Chegamos a evidência que os discentes ainda possuem uma visão negativa de um modelo multidisciplinar de ensino, por julgarem que o modelo tradicional tem um caráter sistêmico exclusivo. Em contrapartida, a literatura contradiz essa ideia, ao demonstrar que experiências de ensino multidisciplinar tendem a formar profissionais preparados para lidar com a amplitude do fazer em saúde.



## Caracterização física de participantes do PEC Núcleo Bandeirantes

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Laís de Almeida Frota Castro|laisalmeidafc17@gmail.com|Faculdade Maua Luana Guimarães da Silva|cienciasdasaudef.maua@gmail.com|Faculdade Maua Wesley Salazar De Almeida|prof.wesleysalazar@gmail.com|Faculdade Maua Érica Vieira Souza|prof.wesleysalazar@gmail.com|Faculdade Maua

**Autor Principal:** Laís de Almeida Frota Castro

**Orientador:** Wesley Salazar De Almeida

---

**Enviado em:** 19/03/2018 11:16 **Código:** 6661083 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A busca por um estado de saúde, bem estar físico e integração social é algo inerente ao ser humano, pois a necessidade de comunicação para sobrevivência da espécie é um dos fatores que culminou na criação dos grupos sociais. O governo do Distrito Federal, no início 2015, começou a instalar as PECs nas regiões administrativas no intuito de promover saúde e qualidade de vida aos moradores de cada localidade. **OBJETIVO:** Caracterização do perfil físico do grupo participante da PEC do Núcleo Bandeirante. **MATERIAL E MÉTODO:** Participaram do presente estudo 30 indivíduos, sendo 26 do sexo feminino, com idade média de 46,8 anos para todos os participantes. Para o cálculo do IMC e do RCQ foram utilizados: fita métrica (Antropométricas TL200–Teklife) para medidas de circunferência, o estadiômetro (Standard – Sanny) para medida de estatura, para medida de peso a balança Digital – (MIC 200) e para a aferição da PA utilizou-se o esfigmomanômetro digital (BP 3AC1-1, Microlife, Berneck, Suíça). **RESULTADOS:** Os valores obtidos para a caracterização do grupo foi: estatura  $160,0 \pm 0,1$ cm; peso corporal  $67,5 \pm 14,4$  kg; IMC 25,2; RCQ 0,81; PAS  $127,2 \pm 17,4$  mmHg e PAD  $78,3 \pm 9,8$  mmHg. O valor da RCQ foi possível identificar um risco alto para o surgimento de doenças cardiovasculares. Já os valores de Pressão Arterial observados são considerados acima dos valores ditos normais para a média geral.



## AUDITORIA CLINICA, UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS CUIDADOS.

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Clemencia Dias Carvalho de Almeida|cleo-71@hotmail.com|ceen

**Autor Principal:** Clemencia Dias Carvalho de Almeida

**Orientador:** Xisto Sena

---

**Enviado em:** 05/03/2018 04:35 **Código:** 7704899 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Auditoria é uma palavra latina, que vem do verbo ouvir (áudio), a qual indica a escuta ativa e a ação de investigação e interrogatório da ação. Transferido para o auditório do vocabulário de inglês, assume um significado de uma inspeção oficial das contas de uma organização, tipicamente por um organismo independente (OXFORD, 2012). As auditorias clínicas (ou médicas) fazem parte do processo contínuo de melhoria da qualidade que se concentram em questões ou aspectos específicos dos cuidados de saúde e da prática clínica. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da auditoria clínica na melhoria da qualidade dos cuidados em pacientes de nefrologia; **MATERIAL E MÉTODO:** Coleta de dados. Antes de proceder à coleta de dados, é necessário planejar cuidadosamente as variáveis a serem gravadas e definir o tipo de análise a ser conduzida nos dados coletados. A pesquisa teve em sua base de estudo, alguns critérios metodológicos sendo estes: Pesquisa qualitativa - Baseada em acervos literários; Método dedutivo - Para o entendimento do ambiente específico a ser estudado. **RESULTADOS:** O controle de qualidade e, conseqüentemente, a alocação correta de recursos, está se tornando um problema central na gestão dos Sistemas de Saúde. Várias ferramentas são implantadas para fornecer um monitoramento dos níveis de cuidados e melhorar sua qualidade. Entre eles, a auditoria clínica é uma das mais populares e difundidas.



## Auditoria em saúde como ferramenta para qualidade no atendimento.

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Camila Freire|camilafreire49@gmail.com|Ceen

**Autor Principal:** Camila Freire

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 07/03/2018 15:06 **Código:** 4638869 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A auditoria é uma ferramenta eficaz utilizada para examinar registros e impressos contábeis em uma instituição. Tendo como finalidade confirmar ou não as informações através de levantamentos, estudo e análise sistemática de procedimentos, operações e rotinas para auxiliar os gestores na tomada de decisão (BRANDI; SIMÕES, 2007). A auditoria na enfermagem é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, pela análise dos registros nos prontuários e acompanhamento do paciente. Consiste em confrontar os procedimentos realizados com conta hospitalar visando alcançar objetivos e resultados (KURCGANT, 2006; SCARPARO; FERRAZ, 2008). Ela é fundamental para que se reduzam os custos operacionais da empresa não diminuindo a qualidade da assistência prestada ao paciente. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da auditoria em saúde para a qualidade no atendimento. Estudar as funções da auditoria em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** A metodologia aplicada foi baseada na pesquisa e análise da qualidade no atendimento voltada à auditoria em saúde. Para adquirir mais embasamento teórico sobre o assunto, foi feita uma revisão bibliográfica e um estudo de materiais disponíveis de publicação, documentos, registros, sites e material de institutos de pesquisa, organizações públicas e privadas. **RESULTADOS:** A auditoria realmente funciona como meio de adequar, controlar e registrar as exigências dos clientes. Também serve para realizar a avaliação contábil, auxiliando a gerência a controlar os recursos financeiros públicos e monitorar as políticas de saúde. Porém há uma tendência do enfoque do mercado voltado para o cliente, portanto, pautado na qualidade do produto ou serviço, havendo adequações das ações da auditoria de enfermagem nesse sentido.



## A importância do enfermeiro auditor na regulação e liberação de vagas Hospitalares

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Renata Rodrigues de Paula|renatadpaula18@gmail.com|Ceen

**Autor Principal:** Renata Rodrigues de Paula

**Orientador:** Xisto Sena

---

**Enviado em:** 23/03/2018 19:35 **Código:** 4012871 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O processo de auditoria surge como uma ferramenta essencial para verificação da qualidade (auditoria de cuidados) e finanças (auditoria de custos) das instituições de saúde. Baseando-se então a auditoria na necessidade de confirmação de proprietários e investidores sobre a atual realidade financeira e econômica de seus investimentos patrimoniais, generalizando a expansão das instituições hospitalares e sua formação de capital (HEALTHCARE, 2015). Objetiva-se então, este estudo, pela importância do enfermeiro auditor, quanto a liberação e regulação de vagas hospitalares. **OBJETIVO:** Por esta razão, a reunião em que os resultados da auditoria serão discutidos. **MATERIAL E MÉTODO:** Metodologicamente utilizou-se para coleta de dados a definição do tipo de análise a ser conduzida nos dados especificados, neste sentido os critérios metodológicos resumiram-se na pesquisa qualitativa, que foi baseada em acervos literários e no método dedutivo, analisando o entendimento do ambiente específico a ser estudado. A pesquisa teve em sua base de estudo, alguns critérios metodológicos sendo estes: Pesquisa qualitativa **RESULTADOS:** Os enfermeiros auditores, responsáveis pela regulação e liberação de vagas possuem a incumbência de conferir diariamente as enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI), usando através do senso hospitalar a definição física dos leitos, gerenciando a movimentação e a ocupação, juntamente com o monitoramento disponível destinado a cada instituição hospitalar.



# AUDITORIA MÉDICA: assertividade no processo de implementação de um sistema de gestão hospitalar integrado objetivando a redução dos índices de glosas

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Diogo Peres da Silva|diogoperesfmp@yahoo.com.br|Faculdade de Medicina de Petrópolis

**Autor Principal:** Diogo Peres da Silva

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 25/03/2018 12:02 **Código:** 8422199 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Evidenciando a redução dos custos, ocasionados pelas glosas hospitalares, a afirmativa mais correta, para este tipo de aminguamento financeiro, tem o desígnio voltado na inadimplência.

Mantêm-se, vivamente lume, o viés, destinado aos quartos institucionais, determinados estes, pelo vínculo da associação dos profissionais de saúde, constatados pela forma contemporânea do estresse, vividos e presenciados por médicos atuantes em um mercado globalizado, postulando assim, suas diversas formas de aplicabilidade, elencando-os as suas contemporâneas vivências profissionais (ROSA; SANTOS, 2013). **OBJETIVO:** Verificar a importância de um sistema para a redução de glosas hospitalares. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo em revisão integrativa sobre auditoria médica e a forma de assertividade no processo de implementação de um sistema de gestão hospitalar integrado objetivando a redução dos índices de glosas, feito a pesquisa para aquisição de dados. A seleção final se fez com 19 estudos, sendo eles 14 artigos publicados nas plataformas virtuais já descritas e 05 obras literárias. **RESULTADOS:** Dos 19 estudos utilizados, foram visualizados que as glosas são administrativas em 18 (93,3%), devido aos preenchimentos inadequados ou a falta de dados efetivos. Tal diversidade, evitável consideravelmente, o incompleto código do procedimento, preenchimento incorreto ou dados complementares ineficientes sobre um procedimento cirúrgico, por exemplo, também elencam grande parte das glosas administrativas.



# SÍNDROME DE BURNOUT COMO CONSEQUÊNCIA DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

JESSICA MENDONÇA DE CASTRO CAMARGO|jeessicam\_castro@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** JESSICA MENDONÇA DE CASTRO CAMARGO

**Orientador:** Laércio Neves

---

**Enviado em:** 19/04/2018 15:48 **Código:** 3225583 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As relações competitivas e as formas de organização do trabalho causam impacto negativo na saúde dos trabalhadores, levando-os ao estresse e Síndrome de Burnout (SB). A SB é uma resposta à cronificação do estresse ocupacional decorrente de um processo gradual de desmotivação no trabalho, acompanhado de sintomas físicos e psíquicos. Traz consequência negativas para o trabalhador e para a instituição. A enfermagem é uma profissão de risco para a SB. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que favorecem o estresse ocupacional e a SB em profissionais de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se a revisão integrativa com consulta a sites e revistas científicas e nas bases de dados LILACS e MEDLINE, com os descritores: enfermagem, doenças profissionais, esgotamento profissional. Os critérios de inclusão foram: artigos, dissertações ou teses, online e na íntegra, em português, de 2007 a 2017. **RESULTADOS:** A SB é um risco ocupacional para a enfermagem. Os principais fatores que favorecem a SB em enfermeiros são: contato frequente com os usuários, longa jornada de trabalho, baixa remuneração, sobrecarga de trabalho, o que tem levado estes profissionais a um sofrimento psíquico, refletindo na qualidade da assistência prestada. Deve-se usar estratégias para minimizar seus efeitos, tornando o cotidiano do enfermeiro produtivo e menos desgastante.



# CARACTERIZAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO COM TOXOPLASMOSE

## Área Temática

Saúde Pública

## Autor(es)

LUCIENE BRETAS MONTENEGRO|lucienebretas@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** LUCIENE BRETAS MONTENEGRO

**Orientador:** Marislei Espíndola Brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 15:03 **Código:** 4389215 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma zoonose transmitida pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, um coccídeo intracelular, que pertence à família *Sarcocystidae*, da classe *Sporozoa*, cujos hospedeiros definitivos são gatos e outros felídeos. Os homens, mamíferos e as aves são considerados hospedeiros intermediários do protozoário causador da toxoplasmose (MS, 2005). É altamente infecciosa e baixa apresentação de sinais clínicos, assintomática em mulheres gestantes, causada pelo *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*). Geralmente é ocasionada pelo consumo de alimentos contaminados, água ou solo contendo cistos, atingindo uma grande parcela da população mundial, cerca de um terço. (Câmara, Silva e Castro, 2014) **OBJETIVO:** Caracterizar, por meio da literatura, o recém-nascido com toxoplasmose congênita e suas implicações clínicas. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo foi realizado por meio de revisão integrativa da literatura. Uma vez que esta oferece aos profissionais da saúde, uma ferramenta de rápido acesso aos resultados considerados mais relevantes, auxiliando dessa forma, as condutas e decisões baseadas em um saber crítico, baseado em evidências clínicas. (Mendes, Silveira & Galvão, 2008) **RESULTADOS:** A toxoplasmose atinge grande parcela da população, seja por IGG ou IGM, ocasionando ou não deficiências nos recém-nascidos. Não existem programas efetivos de controle nos hospitais públicos do país. A doença ocasiona várias alterações que poderiam ser evitadas se existissem projetos voltados para prevenção e tratamento.



## **Auditoria em Saúde: Melhoras consideráveis na assistência em enfermagem**

### **Área Temática**

Áreas afins

### **Autor(es)**

Elizabeth Magda Gomes|bethlaz@hotmail.com|Centro de Estudos do Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Elizabeth Magda Gomes

**Orientador:** Antonio Evaldo

---

**Enviado em:** 06/04/2018 20:54 **Código:** 8234498 **Tipo:** Banner

---

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nesse contexto, o papel da Auditoria é realizar uma avaliação sistemática da qualidade de assistência dentro da área específica da saúde. Para a enfermagem, esse trabalho de auditoria abre os leques para uma nova dimensão, e exhibe sua importância nas instituições hospitalares e operadoras de serviços de saúde (PASSOS, 2012). Diante disso, o presente trabalho objetiva destacar a importância da atuação do profissional de enfermagem no processo de auditoria. Trata-se de apontar sua relevância na execução dos métodos de avaliação sobre a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos usuários. **OBJETIVO:** Destacar a importância da atuação do profissional de enfermagem no processo de auditoria. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica de caráter exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em artigos de bancos científicos, como BIREME e SciELO. Em conformidade com as palavras chave: Auditoria; Enfermeiro Auditor; Unidade em Saúde. **RESULTADOS:** Por meio da pesquisa, foi possível entender que as falhas administrativas na área da saúde, estão relacionadas, muitas vezes, com as falhas operacionais no momento da cobrança do serviço ou falhas técnicas que podem estar envolvidas na apresentação dos serviços médicos, materiais e medicamentos utilizados.



# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Déborah Evelyn Gomes da Silva|debsgomesilva@gmail.com|PUC Goiás Adalberto Silva Meira|adalbertopositivo@gmail.com|PUC Goiás

**Autor Principal:** Déborah Evelyn Gomes da Silva

**Orientador:** KAMILA CARDOSO DOS SANTOS

---

**Enviado em:** 19/04/2018 23:27 **Código:** 7679053 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. Vale ressaltar que existem diversas formas de sistematizar (organizar/ordenar) a assistência, por exemplo: protocolos, manuais, escala de funcionários diária, etc. O enfermeiro possui competências para definir diagnósticos de enfermagem, prescrever e evoluir o paciente, é apto para debater com a equipe multiprofissional e avaliar as necessidades intrínsecas e extrínsecas que apresenta o usuário. Para que esta assistência seja realizada de forma integral é necessária que o enfermeiro tenha conhecimentos acerca de anatomia, fisiologia, fisiopatologia, psicologia, epidemiologia, métodos propedêuticos e exames complementares (GARCIA, 2013).

**OBJETIVO:** Identificar a produção científica sobre prevenção de infecção em UTI através da SAE, disponível na BVS, de 2012 a 2017. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão narrativa, com abordagem quantitativa, utilizando artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi realizado um levantamento de artigos disponibilizados na BVS, para a busca foram utilizados seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Controle de Infecção, com um recorte de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Foram encontrados 57 artigos, posteriormente foi feita uma leitura exploratória, sendo que destes, 47 artigos foram excluídos por apresentarem inconsistência com a proposta do presente estudo. Portanto para o presente estudo foram selecionados 10 artigos. Todos os artigos analisados trazem ao menos uma ação da equipe multiprofissional que visam à prevenção de infecções no ambiente da UTI.



## ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES DO HIPERDIA

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Letícia Cabral de Lima|leticia\_cabral6@hotmail.com|Puc Go

**Autor Principal:** Letícia Cabral de Lima

**Orientador:** Letícia Cabral de Lima

---

**Enviado em:** 11/04/2018 13:30 **Código:** 8522108 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Constituição Federal Brasileira de 1988 instaurou o Sistema Único de Saúde (SUS), e segundo o artigo 4º da Lei nº 8080 de 1990, constitui o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 1990). A Resolução 338 de 2004 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004) definiu a AF como “conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. A Atenção Farmacêutica (ATenFar) é uma prática farmacêutica, que está contida dentro do âmbito da AF. **OBJETIVO: ##** Abordar os benefícios da atenção farmacêutica aos pacientes atendidos pelo programa HIPERDIA. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura integrativa e qualitativa, sendo a busca de artigos realizada no \_United States National Library of Medicine\_(PubMED), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e \_Scientific Electronic Library Online\_(SciELO). A busca foi realizada no período de agosto de 2017 a abril de 2018 selecionando-se estudos publicados no período entre 1988 e 2017. **RESULTADOS:** De acordo com a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), a HAS e DM são as duas DCNT com maior impacto na morbimortalidade e na qualidade de vida da população. A atuação do profissional farmacêutico no âmbito da saúde é de grande necessidade, visto que a atenção farmacêutica está diretamente ligada aos pacientes de forma individualizada.



## ATIVIDADE FÍSICA NOS ASPECTOS RESTAURATIVOS DIANTE DA DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

### Área Temática

Saúde Mental

### Autor(es)

Débora Cristina Basilio de Souza|debora.cristina98@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Rayssa Corrêa da Cunha Cruz|rayssa.c1412@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Leonardo Chaves da Silva|leo10zinho1@outlook.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Anna Lyra Luso da Silva|annalyruso@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** Débora Cristina Basilio de Souza

**Orientador:** Laidilce Teles Zatta

---

**Enviado em:** 17/04/2018 20:54 **Código:** 7452428 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A depressão é uma doença que está prevalecendo nos idosos, segundo a Organização Mundial de Saúde estima-se que 154 milhões são afetadas em todo mundo e que os idosos são um percentual de 15% que apresentam algum sintoma depressivo. Diante deste cenário, a educação física, tem trazido benefícios para a saúde mental e para a qualidade de vida. O exercício físico é colocado como uma terapia restaurativa em casos de transtornos psiquiátricos graves e para amparar e prevenir o surgimento de novas crises evitando o adoecimento. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios que o exercício físico produz em idosos diagnosticados com um quadro de depressão. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma análise integrativa nas bases: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Excluídas publicações que não abordem o tema e repetidas em ambas. Utilizados o idioma Português e Descritores (Decs) "atividade física para idosos", "saúde mental", "qualidade de vida", "depressão" separadas por "AND". De 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Prejuízos à funcionalidade adquiridos com a velhice e os efeitos psicológicos que o exercício físico regular traz. Os dados se apresentam com 38% em prol da qualidade de vida e saúde mental e 62% no embate com a fragilidade corporal. O exercício físico reduz a depressão, diminuindo o isolamento e aumentando a autoestima, gerando um envelhecimento saudável, estimulando o enfrentamento da depressão.



# OCORRÊNCIA DE MORTE POR LESÃO AUTOPROVOCADAS EM IDOSOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL: um estudo quantitativo

## Área Temática

Saúde Mental

## Autor(es)

Thalyne Heidy Villela|thalyne.9b@gmail.com|PUC Goiás Allyne Borges de Souza|allyneborgesdesouza@hotmail.com|PUC Goiás Ana Gabriela Seixas Duarte|anaseixas775@hotmail.com|PUC Goiás Raul Diego de Sousa Pereira|raul\_diego1995@hotmail.com|PUC Goiás

**Autor Principal:** Thalyne Heidy Villela

**Orientador:** Damiana Aparecida A. C. Moreira

---

**Enviado em:** 17/04/2018 23:03 **Código:** 8321144 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Por ano no mundo mais de um milhão de pessoas tiram a própria vida. O suicídio é um grave problema social, uma questão de saúde pública, em diversas partes do planeta, pela sua alta incidência e que poderiam ser evitados. A mortalidade por suicídio no Brasil tem aumentado na população idosa. Estudos apontam a região Centro-Oeste como segunda colocada nas taxas de aumento do número de suicídio comparada com outras regiões brasileiras, perdendo apenas para a região Sul. É preciso quantificar esses óbitos para ter conhecimento exato da extensão do problema e priorizar ações eficientes de prevenção nas tentativas de suicídio, evitando assim que o idoso venha a se tornar um suicida. **OBJETIVO:** Determinar o total de óbitos por lesões autoprovocadas em idosos na região centro-oeste do Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Este é um estudo quantitativo. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente ao período de 2006 a 2015 da região Centro-Oeste do Brasil. Buscou-se o número de óbitos por lesão autoprovocadas na faixa-etária acima de 60 anos. Para revisão de literatura utilizou-se artigos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) referentes ao tema. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2006 a 2015 registrou-se um total de 1.148 suicídios em idosos, sendo 86 casos em 2006 e 142 em 2015. Observa-se um aumento de 46% no período e que os óbitos só cresceram, exceto em 2007. O suicídio pode ser prevenido por meio de estudos que identifiquem suas causas e de profissionais qualificados para intervir de maneira eficiente contribuindo para redução dos óbitos.



# REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADAS AOS IDOSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Rafaela Filomena Lopes|rafaelalopes123@hotmail.com|centro de estudos de enfermagem e nutrição  
Marislei Espindola Brasileiro|marislei@cultura.trd.br|centro de estudos de enfermagem e nutrição

**Autor Principal:** Rafaela Filomena Lopes

**Orientador:** Marislei espindola brasileiro

---

**Enviado em:** 19/04/2018 15:33 **Código:** 2413900 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A UTI é um local de alta complexidade possui vários fatores estressantes para as pessoas que estão internadas, como: equipamentos, alarmes, barulho, luminosidade, além do afastamento do lar. Estes são alguns dos fatores que geram respostas no sistema fisiológico, somatório, cardiovascular e em outros sistemas do organismo que podem interferir até mesmo na recuperação do paciente. **OBJETIVO:** Identificar as principais intervenções de enfermagem voltadas aos idosos na UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura em banco de dados como BVS, LILACS e SCIELO, por meio de descritores: idoso, UTI, Intervenções de enfermagem. Questão norteadora: Quais problemas relacionados ao idoso dentro de uma UTI e quais intervenções de enfermagem podem ser aplicados dentro da UTI? No período de 2010 a 2017, foram identificados 34 estudos, desses 8 atenderam ao critério de inclusão. **RESULTADOS:** Problemas que afetam os idosos: risco de formação de lesão por pressão, ambiente estressante e remoção de dispositivos. Intervenções de enfermagem: lavar as mãos e orientar quanto a tempo e espaço. Melhoria na qualidade de vida na internação foi evidenciada nos estudos, como benefício da adesão dos cuidados com idosos. A Enfermagem tem papel primordial na atenção à saúde de idosos na UTI.



## AUDITORIA EM ENFERMAGEM: IMPORTANTE PROCESSO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Maria Das Graças Azevedo|azevedo1159@yahoo.com.br|Centro de Estudos do Enfermagem e Nutrição - CEEN

**Autor Principal:** Maria Das Graças Azevedo

**Orientador:** Antônio Evaldo Oliveira

---

**Enviado em:** 10/04/2018 20:02 **Código:** 4028980 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A importância da Auditoria em Enfermagem motivou a realização do presente trabalho. Trata-se de um tema relevante, uma vez que no contexto hospitalar é possível identificar reclamações em relação à esse cuidado por parte do enfermeiro, tanto no aspecto técnico quanto ao aspecto humano. Acredita-se, na necessidade da implantação de um processo de qualidade que visa melhorias e correções ao cuidado prestado, com ações eficazes tomadas para a questão do cuidado. **OBJETIVO:** Investigar sobre a importância da Auditoria em Enfermagem frente ao cuidado hospitalar. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica, embasada em vários autores, dentre eles Verri (2010) e Souza (2005). Além disso, documentos oficiais como Lei nº 7.498 de 1986, Resolução COFEN 266 de 2001, Brasil (2004) e outros. Os dados foram coletados em artigos de bancos científicos, como BIREME e SciELO em conformidade com as palavras-chave: Auditoria; Qualidade; Enfermeiro Auditor. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que para realizar seu serviço, o auditor enfermeiro precisa de autonomia legal, sem qualquer dependência da presença de outro profissional ou de prévia autorização por outro membro auditor ou qualquer outro profissional. Conclui-se que o trabalho do enfermeiro auditor pode contribuir com informações fundamentadas sobre a importância da auditoria em saúde.



## MELASMA: CAUSAS E TRATAMENTOS. UMA REVISÃO DA LITERATURA

### Área Temática

Dermatologia

### Autor(es)

Larissa Costa Nunes Silveira|laralala9@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Larissa Costa Nunes Silveira

**Orientador:** Larissa Costa Nunes Silveira

---

**Enviado em:** 12/04/2018 19:03 **Código:** 4286405 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** \_Melasma é um agravo dermatológico bastante frequente, sendo uma das causas de maior procura por atendimento dermatológico por mulheres adultas. (Censo da SBD, Rashmir Sarkar & Ailawadi Pallavi,2017). \_Embora frequente, os estudos acerca das causas deste tipo de dermatose, são pouco conhecidos, havendo uma série de fatores associados ao surgimento destas manchas, que causam forte impacto psicoemocional nestas mulheres, afetando sua autorização e qualidade de vida.( Mandelbaum M.H. et al 2013). \_Face ao desconhecimento de suas causas, os tratamentos existentes são baseados principalmente na prevenção, por meio do controle da exposição às radiações solares, , visando o clareamento das manchas. (Passeron Thierry & Picardo Mauro 2018).\_ **OBJETIVO:** \_Este estudo tem por objetivo identificar o que dizem os estudos a cerca das causas e do tratamento para o melasma\_ **MATERIAL E MÉTODO:** \_O trabalho tem como metodologia a revisão exploratória da literatura, por meio da busca de artigos publicados nos últimos 5 anos (2013-2018), em base de dados PubMed, Scielo e Anais Brasileiro de dermatologia na língua portuguesa. Os artigos serão analisados, categorizados conforme as causas e abordagens terapêuticas. Os conceitos analisados foram: Melasma, cloasma, manchas gravídicas, hiperpigmentação, tratamento.\_ **RESULTADOS:** \_Pouco se sabe acerca da etiologia do melasma, muitas vezes ocorre uma associação de fatores não havendo, portanto, um único agente causador das manchas. Por esse motivo o tratamento torna-se difícil, levando a uma combinação de terapias que objetivam no clareamento das manchas. O melasma causa grande desconforto às mulheres e acaba interferindo na qualidade de vida das pacientes sendo motivo de grande procura nos consultórios dermatológicos.\_



## DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL OFTALMOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Ana Caroliny da Silva|ana.caroliny300@hotmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Tainara Sardeiro de Santana|enttainara@gmail.com|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Sue Christine Siqueira|sue.siqueira@estacio.br|Faculdade Estácio de Sá de Goiás Marcelo Jota Rodrigues||Faculdade Estácio de Sá de Goiás

**Autor Principal:** Ana Caroliny da Silva

**Orientador:** Ana Caroliny da Silva

---

**Enviado em:** 03/04/2018 09:40 **Código:** 2824908 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O tema dimensionamento da equipe de enfermagem tem permeado as inúmeras esferas da complexidade do atendimento. Dentre elas: a qualidade do cuidado, resultados da atenção, satisfação do cliente, carga de trabalho, horas de assistência de enfermagem, assim como contenção de custos. São vários os fatores que contribuem para um atendimento livre de riscos, dos quais se destaca a alocação de recursos humanos nas unidades hospitalares. Esse dimensionamento é uma atividade/habilidade gerencial do enfermeiro, que envolve a previsão de pessoal sob os enfoques quantitativos e qualitativos, com vista ao atendimento das necessidades da clientela. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do enfermeiro gestor em um hospital público de Goiânia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no segundo semestre de 2017, com um treinamento lecionado por uma professora doutora da Universidade Federal de Goiás (UFG). A análise dos fatos foi consumada por uma doutoranda, a partir da observação rotineira dos enfermeiros lotados no Centro de Referência em Oftalmologia do Hospital das Clínicas da UFG. **RESULTADOS:** O treinamento ofertado apresentou conotações positivas quanto ao tema em discussão, pois os enfermeiros relataram estar mais preparados para enfrentar situações de dimensionamento e distribuições de tarefas. Este estudo traz grandes possibilidades para o campo do conhecimento acerca da temática, colaborando para a construção crítica, ética, científica e técnica dos enfermeiros.



# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM HOMECARE – REVISÃO DA LITERATURA

## Área Temática

Dermatologia

## Autor(es)

Kamilla Silva|milah\_silva@hotmail.com|CEEN Pós- graduação Jhennyfer Kali Fernandes da Cruz|saude20171.100@gmail.com|PUC Goias

**Autor Principal:** Kamilla Silva  
**Orientador:** Laidilce Teles Zatta

---

**Enviado em:** 19/04/2018 19:52 **Código:** 6357861 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pele é o maior órgão do corpo sendo a principal barreira entre órgãos internos e ambiente externo, participando ainda de várias funções corporais vitais, estando sujeita a sofrer agressões decorrentes de fatores intrínsecos e/ou extrínsecos. As lesões de pele mais prevalentes são: úlceras por pressão, insuficiência vascular, traumas, restrições na mobilidade e neuropatias diabéticas. A classificação da ferida permite que o enfermeiro planeje as estratégias de tratamento e acompanhe a evolução do paciente. Este processo se torna mais efetivo por meio de um cuidado domiciliar enquanto estratégia assistencial, que está sendo implantada, paulatinamente, em órgãos públicos e privados. **OBJETIVO:** Analisar os estudos sobre assistência de enfermagem no tratamento de feridas em Home Care, de 2007 a 2017. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza bibliográfica. Quanto à procedência fizeram parte periódicos nacionais, publicados em 2007 à 2017, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Acta Paulista, Rene, Interd, REME, UNEMAT e Enf UFPE. Para identificar as publicações, foram utilizados os seguintes descritores: Feridas; Home Care; Enfermagem. **RESULTADOS:** Na revisão da literatura encontramos 12 artigos, sendo todos de pesquisa. Após leitura e análise criteriosa dos artigos, percebe-se que está ocorrendo um aumento na demanda de portadores de feridas, contudo os estudos nessa área ainda estão escassos. A equipe de profissionais capacitados nessa área proporciona muitas vantagens ao paciente, sendo o Enfermeiro o protagonista desse cuidado integral.



# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM HOMECARE – REVISÃO DA LITERATURA

## Área Temática

Dermatologia

## Autor(es)

Kamilla Silva|milah\_silva@hotmail.com|CEEN Pós- graduação Kali Fernandes da Cruz|saude20171.100@gmail.com|PUC Goias

**Autor Principal:** Kamilla Silva  
**Orientador:** Laidilce Teles Zatta

---

**Enviado em:** 19/04/2018 18:24 **Código:** 7558234 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pele é o maior órgão do corpo sendo a principal barreira entre órgãos internos e ambiente externo, participando ainda de várias funções corporais vitais, estando sujeita a sofrer agressões decorrentes de fatores intrínsecos e/ou extrínsecos. As lesões de pele mais prevalentes são: úlceras por pressão, insuficiência vascular, traumas, restrições na mobilidade e neuropatias diabéticas. A classificação da ferida permite que o enfermeiro planeje as estratégias de tratamento e acompanhe a evolução do paciente. Este processo se torna mais efetivo por meio de um cuidado domiciliar enquanto estratégia assistencial, que está sendo implantada, paulatinamente, em órgãos públicos e privados. **OBJETIVO:** Analisar os estudos sobre assistência de enfermagem no tratamento de feridas em Home Care, de 2007 a 2017. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza bibliográfica. Quanto à procedência fizeram parte periódicos nacionais, publicados em 2007 à 2017, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Acta Paulista, Rene, Interd, REME, UNEMAT e Enf UFPE. Para identificar as publicações, foram utilizados os seguintes descritores: Feridas; Home Care; Enfermagem. **RESULTADOS:** Na revisão da literatura encontramos 12 artigos, sendo todos de pesquisa. Após leitura e análise criteriosa dos artigos, percebe-se que está ocorrendo um aumento na demanda de portadores de feridas, contudo os estudos nessa área ainda estão escassos. A equipe de profissionais capacitados nessa área proporciona muitas vantagens ao paciente, sendo o Enfermeiro o protagonista desse cuidado integral.



# O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AS CIRURGIAS ROBÓTICAS

## Área Temática

Tecnologias

## Autor(es)

Caio Victor Sousa|profcaiovics@gmail.com|Faculdade Mauá Laís de Almeida Frota  
Castro|laisalmeidafc17@gmail.com|Faculdade Mauá

**Autor Principal:** Caio Victor Sousa  
**Orientador:** Luana Guimarães Da Silva

---

**Enviado em:** 21/03/2018 16:46 **Código:** 5944523 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem se institucionalizou no Brasil Na década de 1950 e 1960 de uma forma bem marcante, onde as suas principais tarefas eram "organização do ambiente em que o doente estava inserido", o "cuidar" do paciente e o "administrar" o centro cirúrgico. A tecnologia teve uma repercussão acentuada na história do processo diagnóstico-tratamento, evidenciando o enfermeiro em um novo ambiente, o centro cirúrgico, exigindo assim uma outra compressão da sistematização das assistências de enfermagem, assumindo novos papéis, inclusive nas cirurgias robóticas. Essa tecnologia só ganhou atenção do mundo nos últimos 15 anos quando expressivos resultados foram obtidos (Silva j.o 2017)

**OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre o real papel do enfermeiro no pré-trans e pos operatorio de cirurgias robóticas. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo teórico – reflexivo, baseado em revisão de literatura científica e análise crítica de autores. **RESULTADOS:** Conclui-se que, os avanços tecnológicos são uma realidade e a cirurgia robótica é algo inovador por permitir, mais precisão, redução do tempo cirúrgico, minimamente invasivas, e prognóstico favorável, permitindo o enfermeiro atuar neste tipo de procedimento, ampliando a grande gama de especializações dentro da Enfermagem, o quanto grande e promissor é o papel do enfermeiro frente a este procedimento que parecia ser futurista, porém já é realidade.



# RASTREAMENTO COMO MÉTODO DE GERENCIAMENTO DE MATERIAIS E COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA ENFERMEIROS DO CME.

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Viviane Pereira Martins de Santana|vivipmartins@hotmail.com|CEEN - PUC Goiás

**Autor Principal:** Viviane Pereira Martins de Santana

**Orientador:** Lércio Neves

---

**Enviado em:** 20/04/2018 20:05 **Código:** 8196994 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A missão primordial do CME é garantir o abastecimento das unidades de assistência e diagnóstico, com materiais processados através de etapas rigorosas e bem definidas, com objetivo de garantir segurança na utilização e na reutilização dos produtos médicos. Considerando o conhecimento e a capacidade de coordenação do profissional enfermeiro, a legislação prevê e se faz necessário que a gestão do CME seja sempre executada por ele. O controle dos materiais, através do sistema de rastreamento é um exemplo, bem importante, de uma das responsabilidades que o enfermeiro assume enquanto gestor e administrador à frente do CME. **OBJETIVO:** Apresentar o rastreamento como método de gerenciamento de materiais. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura de natureza exploratória, as bases de dados consultadas serão: Scielo, Revista Eletrônica da SOBECC, da USP e REME (Revista Mineira de Enfermagem). O período determinado para a busca dos materiais foi dos últimos sete anos (2011 a 2018). Critérios de inclusão: Literaturas na língua portuguesa e Critérios de exclusão: Literaturas na língua estrangeira. **RESULTADOS:** Os estudos veem para corroborar a premissa de que o não controle adequado dos materiais pode implicar em estoque excessivo daquilo que se usa com pouca frequência, expondo o produto a risco de quebra da barreira estéril além do risco de extravios. O controle de materiais feito de maneira significativa e eficiente, só é possível através de medidas de planejamento feitas a médio e longo prazo.



# CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Luciana Caetano Borges Valadão|luh.cbv@gmail.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** Luciana Caetano Borges Valadão

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 18/04/2018 21:19 **Código:** 9465359 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes que se submetem a cirurgia cardíaca, carecem de cuidados intensivos e específicos da equipe no pós-operatório (PO). Esses cuidados serão identificados pelo enfermeiro após avaliação criteriosa e individualizada de cada paciente (COPPETTI, STUMM, BENETTI, 2015; MARTINS \_et al\_, 2016). Por se tratar de intervenções complexas, as cirúrgicas cardíacas exige intervenções adequadas em todas as fases pós operatórias, porém o PO, por ser marcado pela instabilidade de seu quadro clínico, merece cuidados minuciosos a fim de assegurar ao paciente uma boa recuperação nesta fase de cuidados críticos (CARVALHO \_et al\_, 2016). Acredita-se que, como a cirurgia cardíaca e considerada de grande porte os cuidados sejam diferentes e mais complexos relacionados e comparados com outras áreas de especialidade. **OBJETIVO:** Identificar evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem no pós- operatório de cirurgia cardíaca. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura dos estudos primários disponibilizados na base de dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os descritores em ciências da saúde (DECS). Os artigos abordados nos resultados são de publicações referente aos anos de 2011 a 2017, conforme critérios de inclusão e exclusão. A busca pelos artigos ocorreu durante os meses de Setembro e Outubro de 2017. **RESULTADOS:** Resultamos em seis artigos, evidenciando que os principais cuidados identificados foram: monitorização cardíaca, mudança de decúbito, oxigenoterapia, balanço hídrico, lavagem das mãos, administração de medicamentos prescritos e ouvir o paciente. Conclui-se que o Enfermeiro deve organizar e planejar o cuidado aplicando as etapas metodológicas do processo de enfermagem, intervindo conforme necessidades de cada paciente, promovendo rápida recuperação.



# CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS AO RECÉM-NASCIDO EM TRATAMENTO COM FOTOTERAPIA : REVISÃO DE LITERATURA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

VEDIMAR CABRAL OLIVEIRA|vedimar.cabral@hotmail.com|ceen

**Autor Principal:** VEDIMAR CABRAL OLIVEIRA

**Orientador:** Dra. Marislei Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 02/03/2018 00:18 **Código:** 1644211 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse e motivação em pesquisar os cuidados de Enfermagem voltados ao recém-nascido em tratamento com fototerapia surgiu ao se observar que há uma grande incidência de recém-nascidos que apresentam icterícia. Isso ocorre , quando há uma produção excessiva de bilirrubina. Fototerapia é o tratamento mais utilizado para se baixar os níveis de bilirrubina. A icterícia, que é caracterizada pela coloração amarelada da pele, escleras e unhas, ocasionada por um nível excessivo de bilirrubina acumulada no sangue (NEWMAN \_et al\_, 2009). O trabalho realizado reside no fato de que o papel da enfermagem é indispensável no conhecimento de tais procedimentos para não só atender a prescrição como também cuidar do recém-nascido icterico com conhecimento, segurança, eficiência e zelo especial para atingir os resultados. **OBJETIVO:** Buscar evidências científicas dos cuidados de enfermagem voltados ao recém – nascido em tratamento com fototerapia. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa, que utilizou as publicações realizadas nos últimos quinze anos que responderam aos objetivos do estudo. **RESULTADOS:** Dos 14 estudos selecionados, todos concordam que a fototerapia é o tratamento mais efetivo para hiperbilirrubinemia. A enfermagem tem um papel amplo que vai desde a identificação completa dos componentes, até os cuidados específicos com o recém nascido em tratamento fototerápico para obter os melhores resultados no menor tempo e com os mínimos efeitos colaterais aceitáveis nessa prática (GAIVA, GOMES, 2003).



# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DURANTE O PROCESSO DE MORTE-LUTO

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Kamila Cardoso dos Santos|kamilacardosoenf@gmail.com|Universidade Federal de Goiás  
Jessica Oliveira Gomes Silva|jessica\_ogs23@hotmail.com|Universidade Salgado de Oliveira  
André Francisco Ramos|kamilacardosoenf@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Déborah Evelyn Gomes Da Silva|debsgomesilva@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Emilson de Oliveira Martins|kamilacardosoenf@gmail.com|Universidade Federal de Minas Gerais

**Autor Principal:** Kamila Cardoso dos Santos  
**Orientador:** Vanusa Claudete Anastácio Usier Leite

---

**Enviado em:** 19/04/2018 22:49 **Código:** 1420387 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Quando somos concebidos e nascemos, já começamos a morrer. Segundo Camanzi (2009), a morte faz parte da estrutura da vida. Desta forma, não vivemos para morrer; morremos para viver mais. Santos (2008) diz que a morte sempre é vista como algo que acontece com o outro, por isso, o indivíduo apresenta uma grande dificuldade de falar e aceitar a morte e conceitua a morte como perda ao rompimento irreversível de um vínculo, assim o sentimento de luto que varia de pessoa para pessoa.

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é elucidar os Fundamentos para intervenção do cuidado no processo morte-luto\*\*.\*\*

**MATERIAL E MÉTODO:** Revisão da literatura com busca de artigos através das bases de dados BIREME, LILACS, publicados no período de 2009 a 2017. A fase de análise deu-se por meio de leituras exploratórias e seletivas. Os resultados foram organizados e descritos contemplando os aspectos analisados tendo como base na enfermagem e os fundamentos do processo de morte e luto.

**RESULTADOS:** Nesse momento delicado o profissional precisa ter uma construção individual e coletiva bem delimitada e contar com estratégias que o ajude enfrentar tais adversidades. Assim, a primeira implicação ao lidar com a situação é afastar os seus sentimentos e receios, e minimizar suas tensões para assegurar que as suas respostas individuais não prejudiquem sua assistência.



# O VIÉS TÉCNICO-JURÍDICO ENVOLVENDO O ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DEVIDO AO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF.

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Gabriela Ribeiro de Souza|gabiirbrsz@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Gabriela Ribeiro de Souza

**Orientador:** Zileny da Silva Guimarães

---

**Enviado em:** 07/04/2018 11:24 **Código:** 8534492 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Em se tratando da Enfermagem atuante na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sabe-se que as categorias profissionais que compõem a enfermagem estão sujeitas a riscos ocupacionais em dimensões diferentes, a partir das atribuições que lhes competem, do processo de trabalho ao qual estão inseridos e as relações institucionais e profissionais nos respectivos ambientes de trabalho (JESUS et al., 2015). Cabe ressaltar que o direito de os enfermeiros das ESF perceberem o adicional de insalubridade, pressupõe a identificação, qualificação e/ou quantificação dos agentes ocupacionais e consequente minimização e/ou eliminação destes agentes nos ambientes laborais. **OBJETIVO:** Identificar e discutir a legislação atinente ao adicional de insalubridade aos enfermeiros das ESF. **MATERIAL E MÉTODO:** Buscando atingir os objetivos da pesquisa, optou-se pelo estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** O trabalho é necessidade básica para subsistência dos empregados e, infelizmente, quase sempre existirá quem preste o serviço nessas condições com ou sem o adicional de insalubridade. Não há como haver recebimento de adicional de insalubridade e preservar-se a cidadania no meio ambiente de trabalho. Os institutos são opostos, antagônicos e paradoxais.



# DEPRESSÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO DA LITERATURA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Jaqueline Correia Pontes|jaquelinepontesibs1994@hotmail.com|CEEN Marislei Espíndula Brasileiro|marislei@cultura.trd.br|PUC GO

**Autor Principal:** Jaqueline Correia Pontes

**Orientador:** Jaqueline Correia Pontes

---

**Enviado em:** 19/04/2018 23:27 **Código:** 9996516 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A depressão é um estado emocional que se tornou um foco importante na saúde mental. Estudos revelam que aproximadamente 15% dos enfermeiros têm depressão de moderada a grave, o que pode influenciar no desempenho profissional, sendo a UTI um dos ambientes hospitalares mais propensos a tal estado por serem considerados os mais agressivos e sobrecarregados. **OBJETIVO:** Destacar a ocorrência de depressão entre os profissionais de Enfermagem em UTIs **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica, a coleta de dados foi realizada entre março/abril de 2018 e utilizados os termos: “Enfermagem”; “Cuidados intensivos”; “Depressão” na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 6 anos, excluídos aqueles não relacionado ao tema. Depois de localizados 70 artigos, 5 foram utilizados para a pesquisa. **RESULTADOS:** A depressão e a ansiedade são as principais doenças psíquicas entre os profissionais de enfermagem, esses resultados alertam para a importância de se desenvolver estratégias para o trabalho em UTIS’s. Diante da problemática, é importante que as instituições de saúde ampliem a discussão acerca da relação trabalho/saúde, com enfoque especial para os profissionais que atuam em UTIs.



# PERFIL DO ENFERMEIRO GESTOR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Patrícia Karoline Siqueira Maia|patkarol@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Patrícia Karoline Siqueira Maia

**Orientador:** Laercio Oliveira Neves

---

**Enviado em:** 31/03/2018 19:45 **Código:** 3333319 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem desempenha distintas competências em suas atividades no ambiente de promoção à saúde. Dentre estas competências, o enfermeiro desempenha principalmente o papel de líder. É o profissional que coordena a assistência ao paciente em tempo integral além de ser a referência para a equipe multidisciplinar. O papel de líder requer uma visão ampla e sistêmica das situações, devendo o enfermeiro se preparar, inovar e buscar novas formas para o exercício da liderança, já que o modo como tal profissional conduz a equipe influencia diretamente em um sistema de cuidado comprometido, ou não, com as necessidades das pessoas. **OBJETIVO:** Avaliar atributos necessários para ser líder em equipes de enfermagem e o papel do gestor de UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada em bases de dados indexadas. Nove artigos foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. Suas avaliações consistiram de leitura e elaboração de resumos com informações relevantes das pesquisas e técnica de análise temática de conteúdo por releitura dos resultados para identificar pontos relevantes repetidos ou destacados. **RESULTADOS:** Em geral, notou-se que para ser líder de uma equipe é necessário que o enfermeiro tenha uma boa comunicação interpessoal, habilidades em mediar conflitos, ser criativo e inovador para motivar a equipe a realizar um trabalho de excelência com o paciente além de flexibilidade, conhecimento e habilidades técnicas.



# CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

## Área Temática

Emergência e Urgência

## Autor(es)

Lorrainy Pereira Duarte|lorrainyp.duarte@hotmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** Lorrainy Pereira Duarte

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 17/04/2018 13:18 **Código:** 2191141 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A parada cardiorrespiratória (PCR), é uma das emergências mais temidas que ameaçam a vida, pois a chance de sobrevivência e redução de sequelas está correlacionada a rapidez e efetividade no atendimento. Segundo a sociedade brasileira de cardiologia a PCR é responsável por 200 mil mortes por ano no Brasil. Frente ao exposto, levantamos a seguinte problemática de pesquisa: qual o conhecimento da equipe de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória? **OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas acerca do conhecimento da equipe de enfermagem frente a uma PCR **MATERIAL E MÉTODO:** Os dados foram obtidos no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por meio de busca avançada com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), parada cardiorrespiratória, conhecimento, enfermagem, utilizando os operadores booleanos `_or_` e `_and_`. **RESULTADOS:** Os artigos analisados evidenciaram que o conhecimento da equipe de enfermagem frente a uma PCR é alarmantemente insatisfatório (100%). Dentre as dificuldades vivenciadas pela enfermagem nos departamentos principalmente com a falta de capacitação teórico-prático (46,7%). Diante disso, é notório a necessidade de um programa de educação continuada efetivo nas instituições hospitalares com a possibilidade de reavaliação do mesmo.



# O USO DE INDICADORES DE QUALIDADE NA GESTÃO DE UM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO ESTADUAL DE GRANDE PORTE

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

JOYCE VILARINS SANTOS SOARES|joycevilarins@gmail.com|HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS

**Autor Principal:** JOYCE VILARINS SANTOS SOARES

**Orientador:** Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes

---

**Enviado em:** 19/04/2018 21:54 **Código:** 9328394 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, os setores e serviços estão cada dia mais envolvidos em busca de qualidade através de melhores práticas, para assim otimizar o serviço e atender ao mercado competitivo. A medição do desempenho, através do uso de indicadores de qualidade, é uma ferramenta importante para melhoria dos processos de trabalho. **OBJETIVO:** Descrever a implantação de indicadores de qualidade em um Centro Cirúrgico de um hospital público. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa se caracteriza como descritiva e narrativa, na qual se descreve o implantação de indicadores de qualidade em um centro cirúrgico de um hospital estadual, por meio de relato de experiência. Esse tipo de pesquisa consiste em explorar dados para construir um cenário, que surge após o interesse do pesquisador em estudar uma situação desconhecida ou pouco conhecida. **RESULTADOS:** O hospital objeto do estudo não possuía controle de dados sobre os processos de trabalho. Observou-se que a implantação de indicadores de qualidade desencadeou tomadas de decisões, ações e mudanças que possibilitaram melhorias dos indicadores e consequentemente nos processos de trabalho, gerando qualidade e otimização dos fluxos de serviço.



# O ACOLHIMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO NA PERSPECTIVA DA HUMANIZAÇÃO, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO SEGURA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

JOYCE VILARINS SANTOS SOARES|joycevilarins@gmail.com|HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS

**Autor Principal:** JOYCE VILARINS SANTOS SOARES

**Orientador:** Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes

---

**Enviado em:** 19/04/2018 20:19 **Código:** 9843989 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A humanização no Centro cirúrgico é um grande desafio possível de ser realizado. De forma que humanizar é conceber uma prática na qual profissional e usuário considerem aspectos éticos, físicos, subjetivos e sociais que compõem o cuidado a saúde. Dessa forma, o acolhimento do acompanhante do paciente no Centro Cirúrgico é um cuidado fundamental. Nesse contexto, percebe-se a necessidade de relatar esse trabalho desenvolvido por uma equipe do Centro Cirúrgico. **OBJETIVO:** Implantar sistema informatizado com informações do encaminhamento dos pacientes no centro cirúrgico; **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre a construção de um sistema de mídia que, através de um painel informativo disponibilizado em sala de espera do Centro Cirúrgico, informa o encaminhamento dos pacientes no ambiente cirúrgico, visualizados em tempo real pelos acompanhantes. A pesquisa se caracteriza como descritiva e narrativa, descrevendo o processo de construção e implantação do sistema informatizado. **RESULTADOS:** Observou-se a redução da ansiedade e o relato da satisfação do acompanhante. A equipe teve maior visibilidade da dinâmica do paciente, o que colaborou com melhorias no planejamento, comunicação e organização do fluxo de atendimentos. Conclui-se que a implantação da ferramenta contribuiu positivamente no processo de trabalho seguro, de qualidade e no atendimento humanizado, acolhedor e resolutivo.



# LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O TRANSPORTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

EDMILA LUCAS DE LIMA|edmila\_lima@hotmail.com|PUC GOIÁS Francilisi Guimarães Brito|francilisi\_gtba@hotmail.com|PUC GOIÁS Clarice Carvalho dos Santos|clarice\_carvalho14@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Guilherme Barbosa de Souza|guilherme-b2@hotmail.com|Faculdade União de Goyazes Adenicia Custódia Silva e Souza|adeniciafen@gmail.com|PUC GOIÁS

**Autor Principal:** EDMILA LUCAS DE LIMA  
**Orientador:** ADENICIA CUSTODIA SILVA E SOUSA

---

**Enviado em:** 09/04/2018 21:49 **Código:** 7194546 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O SAMU é um serviço brasileiro de atendimento às urgências e emergências pré-hospitalares, essencial para a população. Os equipamentos para transporte de vítimas são vitais para garantir a assistência aos pacientes. Esses equipamentos devem receber limpeza e desinfecção após cada uso observando requisitos que garantam a integralidade, funcionalidade e segurança ao paciente. Diante disso, faz-se o seguinte questionamento: Na prática, como é realizada a limpeza e desinfecção dos materiais para o transporte de pacientes no SAMU? O estudo se justifica para a compreensão do reprocessamento dos artigos em unidades de serviço móvel e a importância da temática para a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre o reprocessamento de equipamentos para transporte de pacientes do SAMU. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência a partir da vivência de profissionais de enfermagem em um SAMU da região Centro Sul do estado de Goiás. Ocorreu observação durante três dias do processo de limpeza e desinfecção de materiais para o transporte de pacientes na central de materiais e esterilização da unidade. As informações registradas em um diário de campo a partir desta observação. **RESULTADOS:** Verificou-se a pré-limpeza dos equipamentos e em seguida imersão em detergente enzimático por mais 30 minutos. Alguns equipamentos ainda saem dessa etapa com sujidade visível. Após a limpeza, o hipoclorito de sódio a 1% era aplicado diretamente nos equipamentos ou imersos por horas, em solução. É necessário o estabelecimento de protocolos para o reprocessamento adequado dos equipamentos.



# A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

SANNA LEÃO ALENCAR DA SILVA|sannalas@gmail.com|CEEN

**Autor Principal:** SANNA LEÃO ALENCAR DA SILVA  
**Orientador:** Marislei Espíndula Brasileiro – Enfa. Esp. Ms. Dra

---

**Enviado em:** 05/02/2018 20:12 **Código:** 7388663 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse pelo tema, surgiu ao observar a dificuldade em programar, executar e ter o feedback de treinamentos para os profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico. Frente a isso, “torna-se evidente a necessidade de um programa de capacitação dos enfermeiros para adotar a educação permanente, sustentada em concepção e que propicie o crescimento dos sujeitos, fundamental na determinação da qualidade do cuidado”(RICALDONI, SENA, 2005). **OBJETIVO:** Descrever os fatores relacionados a educação permanente dos profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo bibliográfico, em bibliotecas virtuais e convencionais, publicadas entre 1997 e 2015. **RESULTADOS:** O objetivo deste estudo foi alcançado, pois nele foram descritos fatores que influenciam na educação continuada dos profissionais do bloco cirúrgico.Foi possível concluir que é necessário dar importância à educação permanente no setor, além de investimentos em novas metodologias que não serão efetivas se não houver comprometimento dos profissionais.



## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO

### Área Temática

Bloco Cirúrgico

### Autor(es)

Amanda Garcia Abreu Silva|amandagarciaas@outlook.com|Faculdade Unida de Campinas -  
FacUnicamps Ruth de Araújo Santos|rutharaujo1997@gmail.com|Faculdade Unida de Campinas -  
FacUnicamps

**Autor Principal:** Amanda Garcia Abreu Silva

**Orientador:** Carlos Henrique Oliveira de Souza

---

**Enviado em:** 18/04/2018 22:21 **Código:** 1189797 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O centro cirúrgico é considerado um local de alta complexidade, aonde o processo de trabalho é minucioso e de práticas complexas pela equipe de enfermagem. É aonde acontece grande parte dos eventos adversos de causas multifatoriais, complexidade dos procedimentos, a interação das equipes multidisciplinares, trabalho sob pressão, apesar de contribuir para a prevenção de agravos, a integridade física estão associadas aos riscos de complicações e morte. Sendo assim, o enfermeiro tem o papel fundamental de intervir e executar planejamentos, estratégias e soluções diariamente. **OBJETIVO:** Identificar riscos avaliando a percepção dos profissionais de saúde suas limitações e estratégias a seguir. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2018, na base de dados BIREME, por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS): Centro Cirúrgico, Enfermagem Perioperatória, Estratégia, Atuação, Enfermeiro, com busca avançada utilizando os operadores booleanos and/or. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2013 a 2018, no idioma português, disponíveis on line e na íntegra. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 19 artigos, entretanto somente 14 foram utilizados. Maior prevalência de publicação no ano de 2016, 2017. O enfermeiro deve ter uma percepção crítica e agilidade de tomada de decisões, conhecimento científico, habilidade no trabalho em equipe. **\*\*Conclusão:\*\*** O enfermeiro do centro cirúrgico é capaz de intervir nas limitações encontradas pela imprevisibilidade e pela necessidade constante de (re)planejamento e (re)organização de ações.



## INTERCORRÊNCIAS CARDÍACAS E A INTERFACE DE ARRITMIAS EM CRIANÇAS.

Área Temática

Áreas afins

**Autor(es)**

VANESSA ALVES DA CRUZ|vanessaalvesdacruz@gmail.com|ceen

**Autor Principal:** VANESSA ALVES DA CRUZ

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano.

---

**Enviado em:** 22/02/2018 08:47 **Código:** 3333125 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As doenças coronarianas estão em alta no Brasil, causando mortes súbitas. Dentre estas doenças, podemos citar uma intercorrência cardíaca decorrente das arritmias, que podem desencadear em crianças. O ecocardiograma fetal possibilita o diagnóstico de cardiopatias, facilitando assim o acompanhamento desde a formação. Contudo, surgiu a seguinte problemática: Quais as principais arritmias cardíacas desencadeadas em crianças? Acredita-se que o profissional enfermeiro tem grande atuação na assistência de crianças com arritmias, além de conseguir executar um atendimento completo, a família por exemplo. **OBJETIVO:** Identificar por meio de evidências científicas as principais arritmias desencadeadas em crianças. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a busca no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), crianças e arritmias, de forma simples. Abordamos como critérios de inclusão os artigos publicados entre 2012 a 2017, e de exclusão, teses, dissertações, monografias e os artigos que não respondiam a nossa problemática. **RESULTADOS:** Após análise e leitura dos artigos, separamos em dois grupos. 1º tratam principalmente do tratamento das arritmias em crianças e adolescentes. 2º abordam as causas principais das cardiopatias em crianças e adolescentes. Concluímos que o conhecimento acerca das arritmias cardíacas em crianças é importante para toda a equipe médica e de enfermagem. E a qualificação constante das equipes de cardiologia contribui mais para identificação e tratamento dessas doenças.



# FATORES DE RISCO E MICRO-ORGANISMOS PREVALENTES PARA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIA VASCULAR

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Tatiany Moreira Silva|tatianyms19@gmail.com|Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

**Autor Principal:** Tatiany Moreira Silva

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 28/02/2018 11:17 **Código:** 6019806 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As cirurgias vasculares apresentam grande risco de infecção devido a contaminação por micro-organismos, podendo assim, originar as infecções de sítio cirúrgico (ISC). Vários fatores estão relacionados ao desenvolvimento de ISC, originado pelo paciente ou processo cirúrgico. Micro-organismos gram- positivos e negativos podem estar envolvidos neste processo. **OBJETIVO:** **\*\*Objetivo: \*\***Identificar fatores de risco e micro-organismos prevalentes para ISC em cirurgia vascular. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa na LILACS, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) infecção da ferida operatória, procedimentos cirúrgicos vasculares e enfermagem, com operador booleano “\_and\_”. Como critérios de inclusão abordamos a língua inglesa, espanhola e portuguesa, os anos 1996 a 2016 e que respondiam a nossa problemática, e exclusão, relatos, monografias, tese e dissertações. Analisamos o nível de evidência científica por meio de instrumento validado. **RESULTADOS:** Resultamos em 12 artigos, sendo um artigo com nível de evidência 1, quatro com 3, três com 4 e quatro com sete. Nos 20 anos analisados o micro-organismo prevalente foi \_Staphylococcus aureus.\_ Os fatores de risco foram, diabetes, duração da cirurgia, internação em unidade intensiva, presença de drenos, idoso e tabagismo. Concluímos que os fatores desencadeadores de ISC podem ser decorrentes ao paciente ou assistência e o micro-organismo predominante foi \_S. aureus.\_



# A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA REDUÇÃO DE GLOSAS HOSPITALARES

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Lillian Cristina Pereira Braz|lillian-braz@hotmail.com|CENTRO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO - CEEN PÓS-GRADUAÇÃO

**Autor Principal:** Lillian Cristina Pereira Braz

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 24/02/2018 08:58 **Código:** 6489765 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A auditoria em enfermagem vem apontando como essencial para a redução de custos sem, portanto, afetar a garantia da qualidade dos serviços oferecidos (CARVALHO E ROSSI, 2011). Muitas informações utilizadas pela auditoria são adquiridas por meio das anotações de enfermagem, uma vez que elas permitem verificar o uso racional de medicamentos e materiais, permitindo que se estabeleçam também os custos dos mesmos. Permitem ainda que sejam gerados dados para os setores de faturamento, administrativo, planejamento e custos estatísticos (CARVALHO e ROSSI, 2011). Para a autora, as anotações da enfermagem são um importante documento não apenas por trazer toda a avaliação da saúde do paciente, como também por fornecer dados importantes para a administração e economia da instituição. **OBJETIVO:** Discutir a relevância das anotações de enfermagem para a redução de glosas hospitalares. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008), é desenvolvido por meio de materiais já elaborados, tais como livros revistas e artigos científicos. Fez-se, necessário para a realização da pesquisa uma busca extenuante à procura de dados legítimos em bases da SciELO, Lilacs e Bireme, tendo como descritores: anotações em enfermagem e glosas hospitalares, os quais contribuíram para a constituição da mesma. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que se faz de grande relevância as anotações em enfermagem para a redução de glosas hospitalares, uma vez que além de conter todas as informações referentes ao paciente, também se faz uma sólida base para a auditoria. O estudo leva a concluir que anotações incorretas geram glosas hospitalares e prejudicam a vida financeira da Instituição.



# AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE: A RELEVÂNCIA DE SE DESCREVER CORRETAMENTE OS GASTOS EM PROCEDIMENTOS HOSPITALARES

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

Karoline Andrade Melo Ferreira|melokroline@hotmail.com|CENTRO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM E  
NUTRIÇÃO - CEEN PÓS-GRADUAÇÃO

**Autor Principal:** Karoline Andrade Melo Ferreira

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 24/02/2018 09:35 **Código:** 6588866 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que com a grande competitividade existente entre as instituições hospitalares, é essencial que as mesmas estudem formas de oferecer serviços de excelência a seus clientes, aliados a um baixo custo para a instituição (VIEIRA, 2014). Neste sentido, surge a auditoria interna como apoio à gestão da instituição. Para Crepaldi (2011, p. 41) a auditoria interna “constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles”. Para a realização da auditoria, os registros de enfermagem, contendo as informações sobre os dados administrativos e a saúde do paciente, são de fundamental importância. **OBJETIVO:** Discutir a importância de se descrever os gastos em procedimentos hospitalares de forma correta. **MATERIAL E MÉTODO:** Este artigo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica realizada com pesquisas em livros de autores renomados da área de enfermagem e auditoria, além uma pesquisa de dados dos últimos 20 anos realizada nas seguintes plataformas: Lilacs, MedLine e SciELO. Os descritores utilizados foram: Auditoria em enfermagem, gastos hospitalares e procedimentos hospitalares. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a descrição incorreta dos gastos em procedimentos hospitalares leva às glosas que afetam profundamente a situação financeira da organização. As anotações de enfermagem, se caracteriza uma importante ferramenta de comunicação, pois contribuem para os cuidados com o paciente, onde é possível verificar todos os procedimentos realizados com mesmo, assim como também servem de instrumento de investigação para auditores.



# O ENFERMEIRO AUDITOR EM UNIDADES PRIVADAS E A REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Elizia Magalhães da Silva|magalhaes\_elizia@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Elizia Magalhães da Silva

**Orientador:** Xisto Sena Passos

---

**Enviado em:** 24/03/2018 09:50 **Código:** 4060886 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** É fato que as instituições de saúde privadas se encontram em franco crescimento, e delas são exigidas cada vez mais excelência nos serviços prestados. Outrossim, frente a este cenário altamente competitivo, estas instituições começam a sentir a necessidade de possuírem uma melhor gestão econômica, tornando o uso racional de seus recursos e eficácia de suas atividades o grande desafio da atualidade (MATOS, 2002)<sup>1</sup>. Neste mesmo contexto, surge a auditoria em enfermagem, conceituada por Pereira e Takahashi (1991, p. 216)<sup>2</sup> como “uma avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste”. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância do enfermeiro auditor para a redução de custos hospitalares. **MATERIAL E MÉTODO:** A metodologia baseou-se na pesquisa bibliográfica. A coleta de dados para este estudo foi realizada em agosto de 2017 e se deu através da pesquisa ao banco de dados dos sites da SciELO e Lilacs. As palavras chave utilizadas foram auditoria, enfermagem e redução de custos, sendo pesquisados todos os artigos que abordavam a relação entre elas. E para a análise dos dados foi feita revisão crítica por meio do conteúdo dos artigos e análise descritiva simples. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que o enfermeiro auditor é de grande relevância em uma instituição hospitalar, pois é o profissional preparado qualificado para atuar no processo de redução de custos. O estudo leva a concluir que se trata de uma profissão cada dia em expansão, pois em tempos de alta competitividade, o enfermeiro auditor se faz cada vez mais essencial dentro de uma instituição de saúde



# A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

## Área Temática

Bloco Cirúrgico

## Autor(es)

Christe Hellen Siqueira Gusmão|chris.hellensg@gmail.com|CEEN Pós Graduação Ivana Iara Rodrigues da Costa|ivanacosta0707@gmail.com|CEEN Pós Graduação

**Autor Principal:** Christe Hellen Siqueira Gusmão

**Orientador:** Maria Sônia Pereira

---

**Enviado em:** 07/03/2018 18:01 **Código:** 1849322 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), são realizadas aproximadamente 254 milhões de cirurgias no mundo por ano, uma operação para cada 25 pessoas, e aproximadamente dois milhões de óbitos e sete milhões de eventos adversos sendo que 50% poderiam ser evitados. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento que organiza e normatiza as ações realizadas pelo profissional de enfermagem, assistindo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, constituindo-se uma exigência para as instituições de saúde em todo Brasil de acordo com a resolução COFEN nº 358/2009. (COFEN, 2009) A área destacada neste estudo é a Sistematização da Assistência de Enfermagem no Perioperatório (SAEP). **OBJETIVO:** Evidenciar as atividades do enfermeiro no perioperatório e relacionar as fases do Processo de Enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão Integrativa da Literatura, 2006 a 2016, nas bases: SCIELLO, LILACS, MEDLINE e BDNF, em inglês, português e espanhol, que respondessem ao questionamento: Quais as atividades realizadas pelo enfermeiro no perioperatório? Foi elaborado planilha com as informações: ano de publicação, autor, tipo de estudo e atividades realizadas que para análise foram relacionadas ao Processo de Enfermagem. **RESULTADOS:** Os estudos abordam as dificuldades na implementação da SAEP e do Processo de Enfermagem, dentre eles a falta de reconhecimento da equipe e da administração hospitalar e o dimensionamento inadequado de profissionais. O presente estudo ressalta a importância de sistematizar a assistência de enfermagem proporcionando um cuidado uniforme, seguro e qualificado.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PARTURIENTES DE UMA MATERNIDADE DA CIDADE DE ARAGUARI-MG.

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Agnes Fernanda Félix Rocha|agnesfernandaenfermeira@yahoo.com.br|ceen

**Autor Principal:** Agnes Fernanda Félix Rocha

**Orientador:** karina Fernandes Trevisan

---

**Enviado em:** 19/04/2018 07:59 **Código:** 2657939 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O recomendado pela Organização Mundial de Saúde, as taxas de cesarianas devem permanecer entre 10 e 15%. Porém as cesáreas vêm se tornando cada vez mais frequentes tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. A indicação médica inadequada provoca grandes riscos para saúde da mulher, principalmente quando a cesariana é realizada entre a faixa etária de 17 a 35 anos. No presente estudo, representa um desafio para as políticas públicas, especialmente para a atenção primária à saúde, tendo em vista suas repercussões, como o aumento do número de famílias monoparentais, proles numerosas e não planejadas, vulnerabilidade social, esterilização feminina precoce, carência de recursos financeiros, entre outros agravantes. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico das parturientes, tipo de parto e faixa etária. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal de análise quantitativa dos partos realizados em uma maternidade de Araguari-MG através de dados secundários obtidos no livro de partos da instituição no período compreendido entre julho de 2015 a dezembro de 2015. **RESULTADOS:** **\*\*Resultados:\*\*** Durante o período analisado pelo estudo ocorreram 685 partos no hospital analisado. Da amostra total, 60,9% dos partos foram cirúrgicos (cesarianas). Considerando-se a mãe menor de 20 anos, o grupo representou 21,6%. Mães acima de 30 anos, o grupo representou 21,1% da amostra. **\*\*Conclusão:\*\*** a taxa de cesarianas no serviço hospitalar estudado (60,9%) é significativamente maior que a preconizada



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

Izabella Cristina Marques Barreiro|izacris\_93@hotmail.com|CENTRO DE ESTUDO DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO - CEEN

**Autor Principal:** Izabella Cristina Marques Barreiro

**Orientador:** CRISTIANA COSTA LUCIANO

---

**Enviado em:** 10/04/2018 05:48 **Código:** 5337292 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A assistência prestada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é por diversos fatores, mas podemos destacar que as doenças cardiovasculares ocupam uma alta estatística, como por exemplo a hipertensão arterial. O papel do profissional enfermeiro neste setor é de suma importância, a fim de gerenciar um bom atendimento e assistência aos pacientes usuários do sistema. Frente ao exposto, levantamos a seguinte hipótese de pesquisa: Quais são as condutas de gerenciamento e de assistência de enfermagem na atenção primária? **OBJETIVO:** Descrever por meio de evidências científicas condutas de gerenciamento e de assistência de enfermagem na UBS. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em Outubro/2017 no banco de dados LILACS. Para realizar a busca, utilizamos DECS cuidados de enfermagem, hipertensão e atenção primária a saúde por meio do operador booleano "or". Critérios de inclusão artigos publicados entre 2012 a 2017 e que respondesse nossa pesquisa e de exclusão foram teses, dissertações, monografias e trabalhos que não apresentavam evidências necessárias. **RESULTADOS:** Resultamos 5 artigos que evidenciaram pouca capacitação dos profissionais na prestação dos serviços ao paciente usuários, como por exemplo os pacientes hipertensos. A falta de capacitação interferiu no atendimento, deixando a desejar a assistência. As condutas de gerenciamento e assistência de enfermagem na atenção a saúde é voltada muitas vezes para o plano terapêutico de pacientes hipertensos, por meio de educação e protocolos de atendimento.



## AÇÕES DO ENFERMEIRO JUNTO A SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

### Área Temática

Saúde Pública

### Autor(es)

Andressa RodriguesMartins|adessinha@hotmail.com|CENTRO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO (CEEN)

**Autor Principal:** Andressa RodriguesMartins

**Orientador:** LAERCIO NEVES

---

**Enviado em:** 19/03/2018 08:12 **Código:** 2383880 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O interesse em pesquisar a respeito das ações do enfermeiro junto a saúde do homem na estratégia de saúde da família, surgiu ao se observar que a procura dos homens por atendimento não tem sido significativa e que há necessidade de criar novas estratégias para maior participação do público-alvo, uma vez que a incidência de doenças relacionadas à saúde do homem vem aumentando ao longo dos anos. A pesquisa a ser realizada é de extrema importância para a realidade da saúde do homem nos dias de hoje. Inúmeros casos de óbito registrados poderiam ter sido tratados e solucionados, salvando a vidas de muitos cidadãos, se as políticas de prevenção relacionadas à saúde do homem fossem mais efetivas no sentido de orientar acerca da importância do diagnóstico no início do problema (SILVA, 2010). **OBJETIVO:** Identificar através da revisão da literatura as ações do enfermeiro junto a saúde do homem na ESF. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um estudo do tipo revisão bibliográfica usando artigos publicados entre 2005 e 2013. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, seguindo os seguintes passos: selecionados os descritores \_saúde do homem, enfermeiro, ações, \_foram consultadas as bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE. **RESULTADOS:** Foi possível identificar a visão de diversos autores a respeito das ações do enfermeiro junto a saúde do homem na estratégia de saúde da família. Este estudo leva a concluir que se deve antes de tudo, desmistificar a visão do homem como sendo uma pessoa invulnerável e incapaz de adoecer. Cabe também ao profissional de enfermagem planejar e realizar ações baseadas em temas sobre a saúde do homem e incentivar a participação dos mesmos dentro da unidade básica de saúde.



# A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Poliana Vieira do Nascimento|polinhavieira@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** Poliana Vieira do Nascimento

**Orientador:** Ana Carolina Dias vila

---

**Enviado em:** 02/02/2018 13:03 **Código:** 6935429 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é um alimento completo e natural. Incontestavelmente, o mesmo atende os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida. Porém, o sucesso na amamentação depende de vários fatores, entre eles o conhecimento e compromisso dos profissionais da saúde. O enfermeiro tem importante papel nos programas de educação em saúde, já que é o profissional mais próximo da mulher durante o ciclo gravídico- puerperal. Este trabalho contribuirá acerca da atuação da enfermagem no que diz respeito ao aleitamento materno. Dessa forma, a realização do presente estudo proporcionará maiores conhecimentos frente à questão da amamentação para profissionais da saúde, pacientes e familiares. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro no apoio, incentivo e promoção ao aleitamento materno. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo com revisão integrativa da literatura, preconizada por Pereira e Bachion (2006). **RESULTADOS:** Para que o enfermeiro possa apoiar as mães durante a amamentação, devem aplicar conhecimentos e habilidades de aconselhamento, procurando conhecer- lhes um pouco da história e do contexto onde vivem. O mesmo deve equipar-se de conhecimento sobre o processo de aleitamento materno, não apenas para uma atuação clínica, mas também para disponibilização de cuidados, como afeto, educação em saúde e conforto psicológico na vivência do binômio mãe e filho.



# TURNOVER OCASIONADO ATRAVÉS DA INSUFICIÊNCIA DE LEGISLAÇÃO SOBRE O ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA DISSOLVÊNCIA DA LIDE

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

ALIANE VICENTINA DE SOUZA|aliane\_nana@hotmail.com|PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

**Autor Principal:** ALIANE VICENTINA DE SOUZA

**Orientador:** Laércio Neves

---

**Enviado em:** 08/03/2018 11:24 **Código:** 6851605 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O assédio moral pode ser manifestado por uma pessoa ou por um grupo, tanto no pólo ativo (assediador) quanto passivo (assediado) da relação. A diferença com relação a cada um dos tipos mencionados dependerá dos sujeitos que estarão envolvidos em cada um dos pólos dessa perversa relação (MELO, 2015, p.157). O assédio moral desenvolve-se em qualquer relação de trabalho, sendo um problema social grave, que não se limita apenas a atingir a saúde mental da vítima, mas também ter suas repercussões na saúde física e psíquica, tornando insuportável a relação de trabalho entre as partes, violando as regras que garantem a harmonia e o convívio social (DELGADO, 2012). **OBJETIVO:** Demonstrar a insuficiência de legislação sobre o assédio moral nas relações trabalhistas. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa qualitativa e método dedutivo realizada com as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão orientadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos e relevantes tópicos arguidos pela busca literária; definição da informação a extrair de estudos selecionados; avaliação crítica de estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação de resultados. **RESULTADOS:** Definida as informações, realizou-se a análise dos estudos pela revisão integrativa, buscando periódicos que atendessem a linha de pesquisa entre os anos de 2010 a 2018 e descartando os que não o não fizessem. Visualizou-se que a identificação do assédio moral, recai sobre os elementos da repetição, frequência e duração das práticas consideradas abusivas contra a pessoa no local de trabalho.



# A INFLUÊNCIA DAS CARGAS OCUPACIONAIS EM TRABALHADORES QUE ATUAM NO CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

RITA DE CASSIA LOPES DE BARROS|ritacb1@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
PATRÍCIA FERREIRA ROCHA|patricia.ferreira.rocha.ba@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
VANDERLI LIMA DE SOUZA|vanderli.leao@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
JULIANA BARBOZA DO NASCIMENTO|juen18@gmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
NILVANI COELHO DA CONCEIÇÃO|nilvanicabral@hotmail.com|Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Autor Principal:** RITA DE CASSIA LOPES DE BARROS

**Orientador:** CRISTIANA COSTA LUCIANO

---

**Enviado em:** 10/04/2018 17:32 **Código:** 2051522 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Material e Esterilização (CME) tem a missão de servir de apoio técnico às unidades assistenciais, pois realizam a esterilização e desinfecção de produtos para a saúde (PPS), fornecendo-os a diversos setores das unidades hospitalares. Sendo assim, torna-se um ambiente complexo que favorece a exposição do trabalhador da área da saúde (TAS) a riscos, geralmente em condições inapropriadas e insalubres, com riscos ou cargas evidentes no processo de limpeza, desinfecção e esterilização dos PPS. **OBJETIVO:** Identificar os riscos ou cargas ocupacionais em trabalhadores da área da saúde do centro de material e esterilização. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência por meio de uma pesquisa de caráter observacional com aplicação da problematização do Arco de Charles Maguerez em um hospital escola na cidade de Goiânia, Goiás, realizada em setembro de 2016, como exigência da disciplina de Enfermagem em CME, do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). **RESULTADOS:** Observamos que as cargas ocupacionais mais prevalentes nas quais os TAS estão expostos, são: biológicas, físicas, fisiológicas, mecânicas, psíquicas e químicas. Assim, concluímos que inúmeras cargas estão presentes entre os TAS que desenvolvem atividades dentro do CME. Como estratégia para minimizar os riscos ocupacionais, construímos um mapa de risco setorial do CME.



# CATETER ARTERIAL E A INTERFACE COM A RETIRADA DO INTRODUTOR EM SERVIÇO DE HEMODINÂMICA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

TATIANA ROBERTA GALANTE|tatigalante@hotmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** TATIANA ROBERTA GALANTE

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 20/03/2018 17:26 **Código:** 3656375 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Para diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares, são necessários procedimentos invasivos que utilizam introdutores arteriais por onde passam os cateteres que conseguem visualizar e tratar as doenças coronarianas, valvopatias ou cardiopatias congênitas (MATTE, 2014). Após o exame, esse introdutor deve ser retirado, utilizando técnica de compressão manual ou mecânica até a obtenção da hemostasia, e posteriormente ocluir com curativo compressivo. No Brasil é prática comum a retirada de introdutores por médicos residentes e, em algumas instituições pelos enfermeiros. (COREN; 2015). **OBJETIVO:** Descrever sobre cateteres arteriais, seus desconfortos e a retirada do introdutor. **MATERIAL E MÉTODO:** A busca de evidências foi realizada no mês de Setembro/2017 no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizamos como critérios de inclusão para a nossa revisão integrativa artigos publicados entre os anos 2006 a 2017, na língua portuguesa e que estavam disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** As vias de acesso são a femoral e a radial. (PIVA \_et al\_, 2014). A opção pela via femoral leva a desconfortos como dor lombar, dificuldade das eliminações fisiológicas e permanência hospitalar mais prolongada (ALMEIDA \_et al\_, 2014). No Brasil, a retirada do introdutor pode ser realizada por profissional médico ou enfermeiro. (SOLANO \_et al\_, 2006).



## ADESÃO AO TRATAMENTO COM ESTATINAS EM PACIENTES PORTADORES DE DISLIPIDEMIA

### Área Temática

Emergência e Urgência

### Autor(es)

liliane cristine de souza galletti|\_cristines@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** liliane cristine de souza galletti

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

---

**Enviado em:** 20/02/2018 10:50 **Código:** 7511109 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são presentes em grande parte da população brasileira, sendo utilizado muitas vezes o tratamento por meio de estatinas para estes pacientes e os que apresentam o perfil lipídico alterado. A adesão à terapia com estatinas, é relevante no controle das dislipidemias e nas doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Descrever evidências a respeito da adesão no tratamento com estatinas pacientes portadores dislipidemia **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa, realizada outubro e novembro de 2017, no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS); fatores de risco, dislipidemia e adesão a medicação com o operador booleano “\_and\_”. Os artigos abordados nos resultados são de publicação referente aos anos de 2012 a 2017, conforme critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** Terapêutica com o uso de estatinas pacientes portadores dislipidemia, com fator relevante no tratamento pacientes portadores de dislipidemia e doenças cardiovasculares. Índice de aceitação, em pacientes idosos, faixa etária 60 anos, ajuda na distribuição da medicação na rede pública e uma frequência realização de exames do perfil lipídico. O uso de estatina, houve redução níveis lipídicos e nas doenças cardiovasculares.



## AUDITORIA EM ENFERMAGEM: A PRÁTICA DE EVENTOS ADVERSOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Área Temática

Áreas afins

Autor(es)

Janaína Sousa Garcia|sgjanaina@hotmail.com|Faculdade Padrão

**Autor Principal:** Janaína Sousa Garcia

**Orientador:** Xisto Sena

---

**Enviado em:** 11/03/2018 17:34 **Código:** 4855793 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Acredita-se que a cultura de segurança é um conjunto de valores, atitudes, competências e habilidades que determinam o comportamento, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção em saúde, fazendo com que os mesmos conheçam o processo de maneira integral e desenvolvam o pensamento crítico que permita a melhoria do processo com foco na causa e não nas pessoas, buscando atendimento seguro ao paciente e, conseqüentemente, aumentando a qualidade da assistência prestada (FLORIANO, et al, 2016). **OBJETIVO:** Os objetivos desta pesquisa buscou avaliar, através da auditoria clínica, a segurança do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** O procedimento para coleta de dados, buscou o contexto literário sobre a temática, sendo esta pesquisada nas bases de dados PubMed, REBEn (Revista Brasileira de Enfermagem) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), incluindo também, suas sub-plataformas, como: PePSIC, SciELO, Biremes e Lilacs, sendo coletados 40 artigos, disponibilizados integralmente sobre a temática em tela, dentre os anos de 2007 a 2017. **RESULTADOS:** Observou-se que a construção do Programa de Segurança Paciente gerou uma intensa valorização da construção coletiva, com resultados que revelaram lideranças formais e profissionais comprometidos com a transformação da realidade. Ressalta-se ainda, que as auditorias internas, constituem importantes mecanismos de diagnóstico da realidade, que oportunizam o conhecimento de fragilidades e pontos fortes da organização.



## ÓBITO MATERNO DURANTE O PERI-PARTO

### Área Temática

Áreas afins

### Autor(es)

THAYS DE LIMA CABBOTTA|enfermagemthays25@hotmail.com|CEEN Thays de Lima  
Cambotta|enfermagemthays25@hotmail.com|CEEN Thays de Lima  
Cambotta|enfermagemthays25@hotmail.com|CEEN

**Autor Principal:** THAYS DE LIMA CABBOTTA

**Orientador:** Ana Carolina Dias Vila.

---

**Enviado em:** 23/01/2018 15:43 **Código:** 8207986 **Tipo:** Banner

---

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade materna é uma causa que ainda assusta as gestantes, a família e o profissional obstétrico. Conforme o Ministério da saúde, a morte materna é definida como a morte de uma mulher durante o período gravídico-puerperal, até 42 dias após o parto, ou da interrupção desta gestação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). A morte materna pode ser classificada como direta e indireta. As mortes diretas classificam pelas complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, consequência das intervenções, omissões ou da sequência de eventos resultantes de: (hemorragia, infecção puerperal, hipertensão, tromboembolismo, acidente anestésico). **OBJETIVO:** Prevenir a morte materna durante o último mês de gravidez até 42 dias após o parto definido como Peri-parto. **MATERIAL E MÉTODO:** Os dados e métodos utilizados foram artigos que abordam as fases da gestação evitando problemas que podem aumentar o número de óbito materno. Identificando as gestantes de risco e oferecer atendimento diferenciado nos variados graus de exigência, possibilitando a prevenção das complicações que determinam maior morbidade e mortalidade materna e perinatal. **RESULTADOS:** Com a análise dos artigos pesquisados para a execução deste, é fundamental o aperfeiçoamento das medidas de diagnóstico precoce e tratamento das complicações pós-parto pela rede de atenção à saúde, haja visto que a mortalidade materna ainda é um problema de saúde pública nos diversos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, inclusive no Brasil.



# A IMPORTÂNCIA DO BUNDLES NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

JESSICA DA SILVA CAMPOS|jsilvacampos18@gmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** JESSICA DA SILVA CAMPOS

**Orientador:** LUDIMILA CRISTINA

---

**Enviado em:** 19/04/2018 16:22 **Código:** 6332984 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) é uma das complicações mais relevante e preocupante na unidade de terapia intensiva (UTI), pois além de apresentar maior incidência, representa também números expressivos nas taxas de morbimortalidade. Para prevenir a PAVM recorre-se ao Bundle de ventilação que são conjunto de medidas preventivas fundamentados em evidências científicas muito eficiente quando aplicado em unidade. **OBJETIVO:** Levantar evidências científicas a cerca da relevancia da implementação do bundles na prevenção da PAVM. **MATERIAL E MÉTODO:** Os dados foram obtidos no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por meio de busca avançando com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), Pneumonia, Ventilação Mecânica, Assistência de Enfermagem, utilizando os operadores booleanos `_or_` e `_and_`. **RESULTADOS:** Através da análise dos dados observou-se a exacerbada negligência dos profissionais em aderir de maneira adequada os cuidados adotados no Bundle de ventilação, tornando-se necessário promover educação continuada, monitoramento e auditoria da equipe multiprofissional com a finalidade de conscientizá-lo quanto à relevancia do bundle encorajndo-os a adesão do protocolo em questão.



# A LIDERANÇA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO DA LITERATURA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

JESSICA DA SILVA CAMPOS|jsilvacampos18@gmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** JESSICA DA SILVA CAMPOS

**Orientador:** DAVID ANTÔNIO COSTA BARROS

---

**Enviado em:** 19/04/2018 15:17 **Código:** 7061779 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro líder é fundamental na engrenagem de uma instituição de saúde, pois otimiza e promove harmonia no ambiente de trabalho refletindo positivamente na qualidade da assistência que está sendo prestada. No entanto a liderança tem sido um desafio para os enfermeiros no exercício de suas atividades diárias, onde muitos profissionais têm esboçado insatisfação quanto à formação acadêmica, principalmente no que tange a capacidade de liderar. Diante disso, surgiu a seguinte questão norteadora: as instituições de ensino superior estão realmente conseguindo formar enfermeiros líderes?

**OBJETIVO:** identificar como se dá a formação de enfermeiros para a liderança na literatura científica

**MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo-exploratório e retrospectivo, com análise integrativa, sistematizada e qualitativa. Os dados foram obtidos através da busca em bases de dados virtuais em saúde no período de 1999 a 2013, sendo 3 LILACS (15%), 13 SciELO (65%), 4 BDENF (20%). A princípio foram encontrado 29 artigos e somente 20 desses artigos foram utilizados, pois atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** Através da análise dos dados observou-se que o método de ensino-aprendizagem adotado pelos órgãos formadores encontra-se repleto de falhas, a exemplo, a predominância do tecnicismo e a desvalorização dos aspectos gerenciais, principalmente a liderança. Portanto, torna-se necessário que as instituições de ensino superior repense o método aplicado, elabore novas estratégias, para reverter esse quadro.



# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Áreas afins

## Autor(es)

JESSICA DA SILVA CAMPOS|jsilvacampos18@gmail.com|Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição (CEEN)

**Autor Principal:** JESSICA DA SILVA CAMPOS

**Orientador:** Cristiana da Costa Luciano

**Enviado em:** 24/03/2018 09:57 **Código:** 4604079 **Tipo:** Banner

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A cirurgia cardíaca requer do enfermeiro a construção de um plano de cuidados individualizado, para que tenhamos sucesso no período perioperatório. O pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca é complexo, pois exige um conhecimento técnico científico fundamentado em boas evidências, que irão servir de subsídios para um julgamento clínico que contribuirá para elaboração de um plano de cuidado efetivo, sistematizado, individual e integral. O plano de cuidados está embasado na Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), que engloba todas as fases do período cirúrgico, pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório. **OBJETIVO:** Identificar evidências científicas acerca da SAEP e suas dificuldades quanto a implementação. **MATERIAL E MÉTODO:** Os dados foram obtidos no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por meio de busca avançando com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), processo de enfermagem, assistência de enfermagem, enfermagem, cirurgia cardíaca, período pós-operatório, utilizando os operadores booleanos `_or_` e `_and_`. **RESULTADOS:** Os artigos analisados nos possibilitaram verificar 60% de aplicabilidade da SAEP nos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca e percebemos que muitos são os obstáculos que dificultam a sua implementação, destaca-se: a falta de capacitação dos profissionais (60%), falta de registro adequado da assistência de enfermagem (40%) e falta de apoio da equipe (40%). Diante disso, é imprescindível um despertar por parte da equipe de enfermagem quanto a relevância da SAEP.



# O papel do enfermeiro do trabalho na prevenção das intoxicações dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos.

## Área Temática

Saúde do Trabalhador

## Autor(es)

Isabella Matias dos Santos|isabellamatiass@gmail.com|CEEN- Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Isabella Matias dos Santos

**Orientador:** Marislei Espíndula

---

**Enviado em:** 18/03/2018 15:52 **Código:** 4823111 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade, encaramos sérios desafios, dentre os quais a complexidade da problemática ambiental em relação ao uso abusivo de agrotóxicos por trabalhadores rurais que exige dos profissionais enfermeiros do trabalho um agir responsável contribuindo para prevenção de doenças e para o aumento da qualidade de vida destes trabalhadores. Esse modelo de desenvolvimento vem provocando impactos sociais e ambientais de curto, médio e longo prazo os quais são custeados por toda população por meio de gastos públicos com prevenção, diagnóstico e tratamento de intoxicações crônicas e agudas, afastamentos, aposentadorias por invalidez e até mortes dos trabalhadores rurais. **OBJETIVO:** Identificar as principais causas de intoxicações por agrotóxicos e como o enfermeiro pode intervir. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo, com análise integrativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. Foram utilizados os descritores: Enfermagem, agroquímicos, intoxicação e saúde do trabalhador rural. As ideias mais importantes dos estudos foram inseridas e discutidas em um quadro sinóptico. **RESULTADOS:** Após a análise dos estudos foi possível concluir que as principais causas de intoxicações por agrotóxicos estão ligadas ao uso abusivo da utilização desses produtos, a um longo período de exposição e a falta da utilização de Equipamentos de Proteção Individual. Evidenciou-se em vários periódicos que os EPIs são insuficientes ou até mesmo inadequados para a manipulação dos produtos químicos



# A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEDAÇÃO DE PACIENTES CRÍTICOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

eliane vitor rodrigues|vitoreliane7@gmail.com|Ceem Laercio Neves|laercio.neves@gmail.com|CEEN/PUC GOIAS Eryelg Moura Tomé|eryelgufg@gmail.com|UFG/RC

**Autor Principal:** eliane vitor rodrigues

**Orientador:** Laercio Neves

---

**Enviado em:** 19/04/2018 15:41 **Código:** 9638307 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nas unidades de terapia intensiva (UTI's) concentra-se pacientes em estado crítico com disfunções graves. Quanto mais crítico o paciente se apresenta maior a chance da sedação estar presente na rotina. Nessa dimensão do cuidado, utilizar-se de tecnologias é uma excelente abordagem e uma dessas tecnologias incorporada nas UTI's é a utilização da escala de Ramsay, pois a mesma garante de forma rápida a avaliação do nível de sedação do paciente de maneira, humanizada, integral, sistematizada e segura. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a utilização da escala de Ramsay na assistência de enfermagem nas unidades de terapia intensiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Uma Revisão Integrativa de Literatura que limita o viés da pesquisa avaliando os resultados criticamente e de forma sintetizada. A questão norteadora foi "Qual a importância do uso da escala de Ramsay na assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva?". A busca dos dados foi realizada nas bases de dados LILACS, PubMed, MEDLINE e SciELO, no período de 2007 e 2017. Os descritores controlados são: "\_Nursing care" and "Deep sedatio" and "Intensive care units". **RESULTADOS:** Amostragem de 10 artigos, com 50% na PubMed, 40% na Scielo e Lilacs com 10%, sendo que 60% ingleses e 40% portugueses. A sedação excessiva e não sistematizada acarreta aos pacientes agravos a saúde, prolonga o período de internação hospitalar. A escala de Ramsay é simples e rápida, auxilia os profissionais de saúde no cuidado, oportuniza o acompanhamento sistemático e regular da assistência em saúde, melhorando a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.



# UTILIZAÇÃO DA TEORIA DE WANDA HORTA NO GERENCIAMENTO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

## Área Temática

Unidade de Terapia Intensiva

## Autor(es)

Luciana Fernandes de Moraes|lucianamoraes\_15@msn.com|Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição

**Autor Principal:** Luciana Fernandes de Moraes  
**Orientador:** Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

---

**Enviado em:** 05/04/2018 11:19 **Código:** 7844286 **Tipo:** Banner

---

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A natureza do trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tem o ambiente retratado na literatura como agitado e ruidoso que bombardeia pessoas nela com todos os tipos de estímulos. A enfermagem na UTI é uma prática exigente que apresenta altos riscos emocionais e físicos ao prestar cuidados a pacientes que estão muito doentes e, muitas vezes, estão lutando por sua vida. **OBJETIVO:** Compreender a relevância da utilização das Teorias de Enfermagem no gerenciamento de Unidade de Terapia Intensiva **MATERIAL E MÉTODO:** Consistiu em uma revisão bibliográfica sistemática, entre os tipos possíveis, optou-se pela revisão integrativa, as literaturas foram acessadas principalmente na MEDLINE/ PubMed (National Library of Medicine) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), publicados entre os anos de 2010 a 2017 através dos Medical Subject Headings (MESH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) das respectivas bases de dados. **RESULTADOS:** Constatou-se que a teoria das Necessidades Humanas Básicas torna os programas em unidades intensivas aplicáveis, fornecendo ferramentas apropriadas para avaliação precisa dos pacientes e fornecendo procedimentos adequados. A discursão do problema desta pesquisa abre vias interessantes para pensamento e ação para promover as medidas necessárias para o atendimento adequado do paciente da UTI.

# Comissão Organizadora

Presidente do Simpósio

**Enf<sup>ª</sup>. Renata vieira França Santos**

Organização do Simpósio de Enfermagem

**Roberta Vieira França Novato**

**Vanusa Claudete Leite**

**Marislei Espindula de Sousa Brasileiro**

**Laercio oliveira Neves**

Organização Secretaria

**Selma Barreto Pereira**

Organização Infraestrutura e Marketing

**Adriano Sapiência Santos**

**Jose Pereira França Filho**

## Expediente:

Publicação do Centro de Estudo de Enfermagem e Nutrição  
Rua 58 , nº 36 Centro, Goiânia - GO - CEP: 74.055-170

**Disponível em:**

[www.anaisceen.com.br](http://www.anaisceen.com.br)

**Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:**

Adalberto Meira (Pense Designer Criativo)

Jean Cardoso da Silva (EventoGyn)

**Fotos:**

Wesley Cruz



28.ABRIL.2018 | Goiânia.Goiás.Brazil



ANAIS DO, **VIII**  
**SIMPÓSIO CEEN**  
INTERNACIONAL

GESTÃO DE BLOCO CIRÚRGICO:  
RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA,  
CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

28.ABRIL.2018 | Goiânia.Goiás.Brazil



Disponível:  
[www.anaisceen.com.br](http://www.anaisceen.com.br)

ISSN:

ISSN: 2527-0079

